Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 301 | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

Os ultimos acontecimentos politicos indicam a possibilidade de uma rapida solução do problema presidencial com um accordo das principaes forças politicas do paiz que apoiam o actual governo da Republica

EMPREGANDO O TEMPO DE CASERNA PARA ESTUDAR AGRICULTURA

PARAHYBA, 17 — (A. B.) — O inspector da Alfandega, sr. Diogenes Caldas, de commum accordo com o tenente Estevão de Avilla Lins, commandante do 22.° batalhão de caçadores aqui aquartelado, organizou um curso pratico de agricultura destinado aos conscriptos do anno corrente.

As aulas são dadas no proprio quartel, no bairro de Cruz de Arams, estando o horario organizado de modo a não prejudicar a instrucção militar.

Os conscriptos, na maioria filhos de agricultores, têm retirado vantagens dessa iniciativa, mostrando-se interessados pelas aulas. Terminado o preparo militar, o ex-conscripto receberá ao sair da caserna com a sua caderneta militar um attestado que dirá dos seus conhecimentos em agricultura moderna, machinas agricolas, combate ás pragas e outros conhecimentos.

O MINISTRO DA MARINHA DEIXOU RECIFE

RECIFE, 17, (A. B.) — Deixou Recife, hontem, o almirante Pinto da Luz, seguindo para a Bahia com escala em Maceió.

Pagam os impostos, mas sem recibo...

THEREZINA, 17 (A. B.) — O "Estado do Piauhy", analysando a gestão do sr. Breve, actual delegado fiscal aqui, em seu ultimo numero, denuncia a irregularidade committida pelo escripturario da caixa daquella repartição, que não fornece recibos ás partes das quantias pagas.

O Jornal affirma que ha mais de um anno dura esse regimen. Além disso a escripturação da Delegacia que estava atrazada de todo um trimestre, só agora foi posta em dia devido ao alarma dado pelo mesmo jornal. Entre as pessoas que não conseguiram recibo das quantias pagas, o "Estado" cita os srs. desembargador Pires de Castro, intendente desta capital, e Heli Fortes.

FOI FESTIVA A PARTIDA DO "BREMEN" PARA A SUA VIAGEM INAUGURAL

HAMBURGO, 17, (Havas) — A partida do "Bremen" para a sua viagem inaugural a Nova York constituiu um verdadeiro acontecimento. Enorme multidão accorreu ao cáes especialmente para assistir á saida e acclamou com enthusiasmo a nova e gigantesca unidade mercante quando esta, lentamente, se afastou do fundeadouro.

O "DERFFLINGER" DEU CONTRA OS ROCHEDOS DE CHA-LIEN-TAO

CHANGAI, 17, (Havas) — Telegrammas de Tsing-Tao noticia que o vapor allemão "Derfflinger" deu contra os rochedos de Cha-Lien--Tao, a cerca 40 milhas daquelle porto, e soffreu graves avarias achando-se os porões quasi completamente inundados.

A tripulação e cerca de 40 passageiros tripulação e cerca de 40 passageiros que se encontravam a bordo corriam perigo. Para o local assignalado, tinham partido, a toda velocidade, diversas embarcações de soccorro.

O NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Foi nomeado o sr. José da Silva Gordo

O presidente da Republica, assignou, hontem, na pasta da Fazenda, decreto nomeando o sr. José da Silva Gordo, Director da Carteira Cambial, para exercer, interinamenete, as funcções de presidente do Banco do Brasil.

DESCOBERTA UMA QUADRILHA DE MOEDEIROS FALSOS EM PORTUGAL

O QUE A POLICIA ESTA' APURANDO

LISBOA, 17, (Havas) — Foi descoberto na provincia do Minho uma quadrilha de moedeiros falsos sendo encontrado em poder dos falsarios grande numero de notas de 1.000 e de 500 escudos. Consta que essa quadrilha tinha ramificações em outros pontos do paiz.

O NOVO CODIGO FISCAL DO MEXICO

B. I. E., — (Mexico, 16) — A organização fiscal do paiz ficou reformada e inteiramente unificada com o novo Codigo Fiscal da Federação, para cuja confecção foram revisadas todas as leis e disposições de caracter fiscal vigentes. Ficam estabelecidos no novo codigo preceitos importantes que normalizam os actuaes procedimentos e os unificam determinando os recursos dos contribuintes nos casos de inconformidade. Unifica tambem o novo codigo os procedimentos penaes o qual evitará a diversidade de criterios com que se tem procedido até agora, em casos semelhantes, a causa de diversas disposições penaes. Uma innovação favoravel para o publico, é a que consigna o novo Codigo Penal a que consigna o Codigo Fiscal da Federação com a criação de um representante publico no Jurado Fiscal ao qual tambem se incorporaram o Jurado de Infracções Fiscaes e a Junta Revisora. O novo codigo fiscal propõe-se finalmente estabelecer uma relação directa entre os interesses do Estado e os dos particulares o qual será ao mesmo tempo um controlle efficiente no systema fiscal da Nação.

UM NOVO ESCANDALO NOS CORREIOS

MAIS UMA VEZ EM FOCO O SR. PEREIRA LESSA - UMA DENUNCIA AO PROCURADOR DA REPUBLICA

Segundo é corrente no funccionalismo do Serviço Postal, mais um escandalo acaba de surgir na Sub-Directoria do Trafego, ora entregue abusivamente ao sr. Pereira Lessa, um catharinense escolhido a dedo, ao que parece, pelo sr. Victor Konder, para fazer a sua politicagem nos Correios.

Não ha muito tempo, denunciámos aqui o attentado praticado por esse sr. Lessa contra a propria Constituição da Republica, violando systematicamente, em companhia de um investigador da policia, toda a correspondencia destinada ás Republicas do Prata.

O caso vergonhoso, largamente commentado na imprensa, ficou, entretanto, sem éco no governo, o que, de certo modo, veiu provar que este era cumplice, senão responsavel por essa indignidade administrativa.

O governo faz o que entende e ninguem ha, nesse triste regimen de irresponsaveis em que vivemos, capaz de pôr-lhe um freio ao despotismo ou chamal-o a contas.

Agora, ao que ouvimos, commentado ás claras nos Correios, um novo escandalo acaba de ser verificado na Sub-Directoria do Trafego, envolvendo a responsabilidade directa do sr. Pereira Lessa, em grave lesão ás rendas publicas, das quaes se mostra tão zeloso o sr. Washington Luis.

O caso, segundo sabemos, assim se passou:

Sr. Victor Konder, ministro da Viação

No começo deste mez, um amanuense dos Correios, o sr. Augusto Ribeiro Gomes, foi á presença do director geral, sr. Severino Neiva, e, dizendo-se informado da passagem de contrabandos na expedição do serviço postal pela E. F. Central do Brasil, pediu que lhe fosse concedida uma papeleta, para fiscalizar esse serviço e apurar a denuncia que recebera.

O sr. Severino Neiva, num gesto de homem integro, entregou-lhe a papeleta solicitada, fazendo, certamente, votos pelo feliz exito da fiscalização.

E foi assim que, na madrugada de 7 do corrente, o sr. Augusto Ribeiro Gomes se achou na gare da estação D. Pedro II, devidamente autorizado, a fiscalizar a expedição do serviço postal.

Como resultado dessa fiscalização, ficou apurado que tres jornaes, nitidamente governistas, gosavam do favor de expedição gratuita, por ordem do sr. Pereira Lessa, sendo que, pelo calculo feito, de uma só dessas folhas governistas, a lesão aos cofres publicos importava em mais de 30 contos!

O sr. Augusto Ribeiro Gomes, o diligente fiscal que apurou esse crime administrativo, não só levou o facto ao conhecimento do director geral, como ainda iniciou, perante o procurador da Republica, a apuração da responsabilidade do sr. Pereira Lessa no desvio das rendas publicas.

O sr. Washington Luis, por mais que se possam criticar os seus actos de governo e de politico, sempre se fez respeitar perante a opinião publica, como um administrador honesto dos dinheiros publicos e incapaz de transigir com as falhas de probidade.

Queremos acreditar que dessa vez o sr. Pereira Lessa não escapará tão facilmente, como vem escapando até hoje ás malhas de um inquerito administrativo.

OS DESMANDOS DE UM INSTRUMENTO DA OLIGARCHIA CAIADISTA

GOYAZ, 17 — (A. B.) — O desembaraço do delegado Octacilio Alves Castro, irmão do desembargador Alrosu Castro, presidente do Tribunal Superior do Estado, no trato com os opposicionistas mais qualificados pouco antes da posse do sr. Alfredo Moraes, causou a maior estranheza.

Essa autoridade commetteu atropellos geralmente censurados. Deu busca na redacção da "Voz do Povo", sob suspeita de se encontrar alli deposito de armes e munições. Como nada suspeito achasse, declarou ao gerente da folha opposicionista, sr. Ignacio Bento Loyola, que estava expressamente prohibido o uso de armas. A declaração em tom de ameaças é tanto mais para estranhar, quando 300 Camisas Vermelhas passeiam pela cidade ostentando á cinta um punhal e uma garrucha. Aos situacionistas tão pouco é vedado o uso de armas, inclusive ao senador Caiado e ao tenente da policia Alcides Bernabe, que promovem desordens em frente as casas dos membros mais eminentes da opposição. Ainda ha pouco organizaram uma dessas arruaças junto á redacção da "Voz do Povo", tomando atitudes provocadoras.

O RIO GRANDE DO SUL EM FACE DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

UM COMMUNICADO DA AGENCIA BRASILEIRA

Communicado da Agencia Brasileira: "A attitude do Rio Grande do Sul, em relação ao problema da succesão presidencial, entrou agora em phase de participação activa, de combinação com a politica mineira.

Hontem, (terça-feira), realizou-se, a noite, importante conferencia no Hotel Gloria a que compareceram numerosos membros da bancada gaucha, por convocação do respectivo leader, deputado João Neves da Fontoura. Nessa reunião, o sr. João Neves da Fontoura deu conhecimento aos seus collegas de uma carta que havia recentemente recebido do presidente Getulio Vargas, em que este declarava aceitar a propria candidatura á futura presidencia da Republica, proposta pelo presidente de Minas Geraes, por intermedio do deputado Afranio de Mello Franco.

Dessa carta fôra portador o conhecido industrial dr. João Daudt de Oliveira, que, ha poucos dias, havia regressado de Porto Alegre, onde levára a proposta mineira, merecedora da approvação dos dirigentes da politica riograndense.

A conferencia do Hotel Gloria foi muito demorada, terminando sómente á 1 hora e 40 minutos da madrugada.

Quanto a uma carta, que teria sido dirigida ao presidente da Republica pelo sr. Getulio Vargas, communicando-lhe a attitude assumida pela politica riograndense, a Agencia Brasileira está informada de que houve equivoco na divulgação de tal noticia. O sr. Washington Luis não recebeu nenhuma carta do sr. Getulio Vargas, pela circumstancia mesma de que o presidente do Rio Grande do Sul não escreveu ao chefe da Nação. A unica carta do presidente Vargas foi a que o deputado João Neves da Fontoura leu na reunião do Gloria".

O calote official instituido no Piauhy

THEREZINA, 17 (A. B.) — O commandante da policia estadual, sr. Vieira Ferreira, insiste em não pagar as ex-praças. As poucas que têm recebido alguma coisa soffreram descontos inexplicaveis.

A ex-praça da 3ª companhia, Francisco Pereira do Nascimento, deveria receber 285$850, entretanto recebeu sómente tres mil e poucos réis.

Reina descontentamento entre o pessoal das antigas forças que combateram em defesa da legalidade, o qual se acha com direito de tratamento mais generoso por parte das autoridades.

UM BANQUETE EM S. PAULO EM HOMENAGEM AO PROFESSOR NOCHT

S. PAULO, 17, (A. B.) — Realizou-se hontem no Club Germania um almoço em homenagem ao sabio allemão professor Nocht, director do Instituto de Molestias Tropicaes de Hamburgo.

O professor Nocht, que veio ao Brasil tomar parte nos Congressos por occasião do Centenario da Sociedade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, é tambem o representante da Allemanha junto á Liga das Nações em cuja secção de Saude Publica tem o logar de vice-presidente.

A' homenagem de hontem associaram-se os nomes mais representativos do nosso mundo scientifico, assim como da colonia allemã aqui domiciliada.

VAE SER BANQUETEADO O CONSUL DO BRASIL EM LISBOA

LISBOA, 17, (Havas) — Será offerecido no dia 27 do corrente um banquete em homenagem ao sr. Borges da Fonseca, consul do Brasil em Lisboa, que segue brevemente para o Rio de Janeiro em goso de ferias.

YANCEY E WILLIAMS CHEGARAM A PARIS

PARIS, 17, (Havas) — Os aviadores americanos Yancey e Williams que levantaram vôo em Roma no "Path Finder" ás 3 e 15 da manhã com destino a esta capital, desceram em le Bourget, ás 17 e 30.

JORGE V TEM OBTIDO ALGUMAS MELHORAS

LONDRES, 17, (Havas) — Os medicos assistentes do Rei fizeram-lhe, esta manhã, a visita habitual e examinaram detidamente a marcha da molestia. Não foi publicado o boletim. Annuncia-se, porém, em communicado official, que o estado geral do soberano continua a accusar sensiveis melhoras. O abcesso existente no pulmão direito já se achava completamente desembaraçado, e não mais exigia a drenagem local annunciada.

Uma visão da actualidade gaucha na palestra do jornalista João Carlos Machado

A possibilidade da frente unica na politica sul riograndense

"HOMENS QUE TIVERAM A CORAGEM DE IR ATÉ A LUTA ARMADA, DESFRALDANDO BANDEIRAS DE PARTIDO, NÃO TÊM O DIREITO DE SE AMESQUINHAR, FURTANDO A SUA COLLABORAÇÃO AOS TRABALHOS NECESSARIOS AO APERFEIÇOAMENTO SOCIAL, POLITICO E DEMOCRATICO DO PAIZ" — DIZ O REDACTOR-CHEFE DA "A FEDERAÇÃO"

Sr. Getulio Vargas

O sr. João Carlos Machado, deputado estadual sul-riograndense, redactor-chefe da "A Federação", o tradicional orgão do Partido Republicano do Rio Grande, está, ha dias, nesta capital. Num encontro fortuito com o nosso illustre confrade, obtivemos delle que nos transmittisse as suas impressões da actualidade riograndense, e da situação politica do paiz em geral. Podemos, ca do paiz em geral. Podemos, assim, divulgar as seguintes observações, que ouvimos do redactor-chefe da "A Federação" e cuja significação e interesse, para a apreciação do momento nacional, não precisamos de salientar, dadas as responsabilidades que tem na politica do grande Estado do sul o deputado João Carlos Machado:

— Estou ausente, ha já, cerca de um mez do meu Estado. Quando de lá sahi o ambiente politico e administrativo era a continuação da mesma serenidade que, por felicidade nossa, vem permittindo a serie de magnificas realizações de ordem material e moral que levaram o Rio Grande do Sul a uma invejavel situação.

— Isso no terreno administrativo, — commentamos — No politico, que pode dizer-nos sobre a possibilidade do estabelecimento de uma frente unica no caso da candidatura Getulio Vargas á presidencia?

— Qualquer affirmação nesse sentido se me afigura precipitada Mas não hesito em proclamar a minha convicção de que republicanos e libertadores hão de procurar sempre congregar os seus esforços e as suas energias em torno de iniciativas de evidente interesse collectivo. Firmes, intransigentes, elles e nós, nos reductos respectivos, nada impede, a uns e a outros, de agir em acção conjunta toda a vez que assim o reclamem imperativos decorrentes dos problemas de que depender a felicidade do nosso povo e a prosperidade da nossa patria.

Sr. Assis Brasil

Alludimos á violencia das lutas que se têm ferido, e até ha pouco, no Rio Grande do Sul, com o profundo dissidio entre dois partidos locaes.

O sr. João Carlos Machado atalhou-nos, para fazer as seguintes ponderações:

— Mas precisamente dahi provem a minha confiança na possibilidade de uma cohesão opportuna das forças partidarias do Estado.

Homens que tiveram coragem de ir até a luta armada, desfraldando bandeiras de partido, não têm o direito de se amesquinhar, furtando a sua decidida collaboração aos trabalhos necessarios ao aperfeiçoamento social, politico e democratico do paiz.

Tudo concorre, demais, para que seja assim. O partido republicano, hoje como sempre, attento e obediente ao grande chefe Borges de Medeiros, cujo prestigio transparece até nas demonstrações de veneração que partem, neste mesmo momento, de tantos nomes e orgãos responsaveis da politica e da imprensa brasileiras, mantém nobre e invariavel a sua norma de conducta politica á altura das suas honrosas tradições. O governo do sr. Getulio Vargas, vencendo galhardamente as difficuldades naturaes numa administração complexa e de tão graves responsabilidades como a do meu Estado, é olhado com tranquilla confiança por gregos e troyanos, certos todos do acerto, da efficiencia, do patriotismo que são caracteristicos inconfundiveis da sua acção governamental.

Sr. Borges de Medeiros

O Rio Grande, em summa, desfructando uma admiravel situação de credito externo e interno, progredindo vertiginosamente, dando a cada momento suggestivas demonstrações da sua cultura civica, vive á altura do seu passado e continuará sendo, estou certo, um factor decidido na bella arrancada com que o paiz procura attingir os seus legitimos destinos.

O CHAOS DAS FINANÇAS MUNICIPAES

Ja não se póde mais occultar, mesmo nas proprias rodas do officialismo municipal, a situação precarissima das finanças da Prefeitura, cuja administração, de desatino em desatino, chegou aos extremos de não ter mais recursos para os pagamentos urgentes.

As fallencias das firmas mais fortes succedem-se, por falta de pagamentos de serviços prestados á municipalidade.

Hontem, era a empresa de engenheiros empreiteiros que fallia, devido a essa impontualidade nos pagamentos da Prefeitura.

Hoje é a firma Lafayette Siqueira que confessa a sua insolvencia, arrastando comsigo outra firma importante em virtude de atrazos de pagamentos que attingem a uma dezena de milhares de contos.

E' uma situação de franca insania administrativa a que vae atravessando a Prefeitura, entregue a um administrador inteiramente irresponsavel, capaz de submetter-se ás imposições mais vexatorias, conforme ficou provado hontem, na Camara, onde foram divulgadas as clausulas de um contrato de emprestimo que revela na personalidade do prefeito "todos os caracteristicos peculiares aos individuos que não podem contratar em Juizo".

Logo no começo das sessões do Conselho Municipal, foi approvada por essa assembléa uma indicação solicitando o comparecimento do director de Fazenda da Prefeitura, afim de expor perante o Conselho a situação exacta das finanças do Municipio, de modo a habilitar o Legislativo a decidir sobre a mensagem que pedia autorização para mais um emprestimo.

Até hoje a resolução do Conselho ainda não foi attendida e não o será, porque o sr. Geremario Dantas recusa fazel-o.

O director de Fazenda declara que não póde comparecer perante o Conselho para prestar informações porque, para fazel-o, seria preciso, antes de tudo, conhecer esta situação o que lhe é materialmente impossivel deante do chaos em que se encontra a Prefeitura.

Entre o dilemma de faltar á verdade para não accusar o prefeito e referir desmandos e prevaricações da administração, com os quaes moralmente está solidario, o director de Fazenda prefere silenciar.

O Districto Federal está pagando muito caro a incomprehensivel generosidade do sr. Washington Luis, cuja fantasia levou á Prefeitura do Districto Federal a figura opaca do director do Paulistano Foot-ball Club...

A A. Commercial de Juiz de Fóra levantou a candidatura do sr. Antonio Carlos á presidencia da Republica

SEMPRE NA ORDEM DO DIA A QUESTÃO DAS REPARAÇÕES DE GUERRA

BERLIM, 17, (A. B.) — O jornaes commentam a interferencia do sr. Briand nos debates da Camara Franceza sobre a ratificação do accordo das dividas feito com os Estados Unidos, lastimando que o Ministro dos Negocios Estrangeiros não se haja resolvido, provavelmente por considerações de politica interna, a fazer perante o parlamento do seu paiz, a respeito da evacuação da Rhenania, uma declaração categorica coincidente com a actuação do sr. Henderson na Camara dos Communs.

Observa-se que foi acolhida com accentuado receio a passagem do discurso do sr. Briand em que o ministro francez disse desejava adquirir a certeza de que o Plano Young funccionaria de maneira effectiva, por entender-se que essas palavras podem occultar a intenção, repetidamente manifestada por diversos sectores da imprensa franceza, de que a evacuação da Rhenania só deve ser emprehendida depois de uma phase de ensaio, mais ou menos prolongada, do funccionamento do Plano Young.

Semelhante ponto de vista é diametralmente opposto á concepção allemã existente a respeito do Plano Young e da evacuação da Rhenania.

Observa-se que os estadistas allemães já deram a entender com clareza sufficiente que, sem compromisso das potencias occupantes de evacuar a Rhenania, a Allemanha não consentiria em ratificar de modo algum o Plano Young.

A these que pretende fazer depender a evacuação de uma aceitação sem condições do Plano Young por parte da Allemanha é considerada nos circulos officiaes de Berlim, como pela opinião publica allemã de todos os matizes politicos, como absolutamente inaceitavel.

BERLIM, 17 — (A. B.) — Embora continue ainda a pendencia anglo-franceza sobre a escolha da séde para a proxima Conferencia das Reparações, sem fatigarem-se os respectivos embaixadores e ministros de Relações Exteriores, persistindo de ambos os lados na defesa dos respectivos pontos de vista, diz-se nos circulos politicos que em breve prazo a Inglaterra proporá talvez que a Conferencia se realize em Ostende ou Boulogne, dois pontos que são igualmente de facil accesso para Londres.

A decisão final é esperada após a terminação dos debates financeiros na Camara Franceza.

PARIS, 17 — (Havas) — A Camara rejeitou em sua sessão de hoje por 350 votos contra 238 a moção do deputado socialista Leon Blum, pedindo o adiamento da ratificação dos accordos das dividas.

Movimentam-se os antropofagistas

S. PAULO, 17 (A. B.) — Embarcarão, hoje, pelo trem de luxo para o Rio de Janeiro, o sr. Oswaldo de Andrade e a sra. Tarcila do Amaral, que vão realizar a sua primeira exposição de pintura no Brasil.

A exposição da sra. Tarcila do Amaral abrir-se-á a 20 do corrente, no Palace Hotel, e constará de 35 trabalhos modernos, alguns dos quaes já figuraram no Salão dos Independentes de Paris.

Pelo mesmo trem seguirão Pagu Anita Malfatti, o pintor Waldemar Belisario e outros elementos do Club de Antropofagia, que vão assistir ao "vernissage" de Tarcila do Amaral, assim como preparar as bases do primeiro Congresso de Antropofagia, a se realizar em outubro proximo, no Rio de Janeiro.

O CODIGO JUDICIARIO DO ESTADO DO RIO

UMA ENTREVISTA DO PROFESSOR SOUZA LEÃO

Louvaramos a Faculdade de Direito de Nictheroy, no indicar o sr. Do-

Dr. Souza Leão

mingos de Souza Leão, em resposta ao officio, em que o presidente do Estado do Rio, solicitára a designação de um dos professores daquelle instituto superior de ensino, para a commissão de juristas, encarregada do projecto de reforma do Codigo Judiciario do referido Estado.

E, — á vista do acto, sobremodo feliz, do presidente Manoel Duarte que acaba de nomear o indicado e o illustre sr. Levi Carneiro, procurámos ouvir o professor Souza Leão, que nos proporcionou, por momentos, algumas impressões, na ligeira palestra que tivemos com s. s., sobre o assumpto em apreço:

— "Antes de alludir ao objectivo do honroso encargo, com que fui distinguido, vale a pena assignalar o gesto do presidente Manoel Duarte que, prestigiando, a cada passo, a graduada instituição de ensino, adoptára o superior alvitre de não exercer, "jure proprio", a discrecionaria prerogativa de nomear o professor, para a decretada incumbencia governamental, sem que o indicasse o corpo de docentes da Faculdade de Direito.

E' de suppor que tenham inspirado o voto, quiçá, benevolente, da egregia congregação de juristas, varias circumstancias que legitimem, a pleno, expressivas credenciaes, attinentes á consummada indicação; — como a que, porventura, seja remissiva aos antecedentes de um tirocinio didactico que accuse successivos periodos de complexo leccionamento do direito formulario e bem assim, a de que me coubera collaborar directamente na feitura da vigorante legislação adjectiva fluminense que, comquanto careça de reforma condizente com a actualidade dos mistéres forenses, tem sido, por vezes, apontada, "uno ore", com elogioso destaque, entre outros codigos congeneres.

Não é por demais referir, todavia, que a efficiente cooperação dos provectos collegas de commissão me estimulará, sobremaneira, o sadio intuito de me esforçar por lhes assegurar o concurso de minha actividade, sem quebrar o rythmo de sua esclarecida actuação no trabalho emprehendido.

Ahi, como é de prevêr, se farão sentir, com efficacia, as suggestões de magistrados e advogados militantes, contribuindo uns e outros, para que se realize uma obra escorreita, á feição dos meritorios designios do governo.

E', por emquanto, prematura, focalizar criterios e directrizes, em torno do commettido projecto de direito judiciario.

E se me fôra licito arriscar um conceito, desde logo, nos amplos dominios da pathologia juridica, só o seria, para proclamar, por evidente, o que verificára Pierre Alex, isto é, que "no aspecto morphologico ou plastico, o direito evolue, pela simplificação crescente e abolição final das formulas sacramentaes".

E', a meu ver, o ideal da processualistica a simplificação do mecanismo judiciario, comtanto que se ressalvem irrecusaveis peculiaridades, a que, por certo, se impõe o "quodque jus suum habet actionem".

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES GAUCHAS

PORTO ALEGRE, 17 (A. B.) — Por occasião da eleição da mesa directora dos trabalhos do Congresso das Municipalidades, o sr. Getulio Vargas foi eleito presidente de honra e o sr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior, presidente effectivo do Congresso. Essas duas eleições foram feitas por acclamação.

PORTO ALEGRE, 17 (A. B.) — Por acclamação foram nomeados presidentes de honra do Congresso das Municipalidades aqui reunido, além do presidente Getulio Vargas, os ex-presidentes Borges de Medeiros e Carlos Barbosa.

PORTO ALEGRE, 17 (A. B.) — Um dos oradores que falaram hontem no Congresso das Municipalidades accentuou a necessidade de se chegar a um entendimento entre municipios e o Estado no sentido do estabelecimento de vigoroso traço de união entre essas duas entidades, que até hoje tem vivido quasi na ignorancia uma da outra, quando não se combatendo. O orador affirmou ser mesmo esse o principal fim da reunião. Delle advirão innumeras vantagens para a economia do Rio Grande do Sul.

Ninguem deve esquecer que com 50$000 mensaes póde-se andar elegantemente vestido.
Alfaiataria A' ELEGANTE
AV. RIO BRANCO, 151 — 1º ANDAR.

Emquanto os parahybanos não reagirem...

PARAHYBA, 17 (A. B.) — Continuam a chegar do interior noticias sobre preparativos de transporte de materiaes destinados á construcção de açudes, para fóra do Estado, o que causa profunda irritação nas populações das zonas que estão á espera desse melhoramento.

Critica-se severamente a falta de uma providencia energica da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, havendo forte corrente favoravel a um appello ao presidente João Pessôa no sentido de impedir a continuação desse estado de coisas.

ALAIN GERBAULT FOI AVISTADO A 200 MILHAS DE BREST

PARIS, 17, (Havas) — Telegramma de Brest annuncia que o fragil barco em que Alain Gerbault está tentando ultimar a sua viagem de circumnavegação do globo, foi avistado a cerca de 200 milhas daquelle porto pela tripulação do cargueiro "Michigan".

Esperava-se assim que o ousado navegador lograsse alcançar o Havre, ponto terminal da tentativa, ainda no decurso desta semana.

Um official de marinha reformado, tenta contra a existencia, no jardim da praça da Republica

Do interior da cascata do jardim da Praça da Republica, partiram dois tiros.

Os guardas-jardins e populares attrahidos pelas detonações correram ao local afim de verificarem o que se passava.

Em ali chegando depararam com um homem caido, tendo ao seu lado um revolver e apresentando dois ferimentos: um no peito e outro na região temporal direita.

Chegando a Assistencia, o ferido foi transportado para o Posto Central de Assistencia.

Ahi foi apurado tratar-se do capitão de fragata reformado Agostinho Segundes de Carvalho, viuvo, de 59 annos, residente á Avenida Suburbana n. 2160.

O official, que ha mezes perdeu a esposa, não supportando a saudade da companheira, hontem, num momento de allucinação tentou contra a existencia desfechando dois tiros contra o peito e cabeça.

Soccorrido pela Assistencia, o velho official de Marinha foi em seguida recolhido ao hospital de sua corporação, onde ficou em tratamento.

GRANDE CONCURSO SPORTIVO POPULAR DE DIARIO CARIOCA
—(o)—
COUPON
—(o)—
UM CHRONOMETRO DE OURO AO VENCEDOR
MEDALHAS DE OURO AOS AMADORES
"TAÇA GLORIA" AO CLUB, OFFERECIDA PELOS SRS. NOGUEIRA & PEDRO, PROPRIETARIOS DA JOALHERIA GLORIA, RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE JUIZ DE FORA LEVANTA AS CANDIDATURAS DOS SRS. ANTONIO CARLOS E GETULIO VARGAS

A moção, nesse sentido, assignada por mais de 2.000 lavradores, industriaes e commerciantes

JUIZ DE FO'RA, 16 — (Do correspondente) — A Associação Commercial desta cidade, hoje reunida em assembléa geral ordinaria, para a eleição de sua nova directoria, levantou as candidaturas dos srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas, respectivamente para presidente e vice-presidente da Republica no proximo quadriennio.

Presidiu á assembléa o sr. José Procopio Teixeira Filho, que convidou para secretarios os srs. Alfredo Surerus e Edgard Victor Furaux.

Depois de lido o relatorio da directoria que terminava o mandato, e ter sido o mesmo approvado por unanimidade, o presidente da sessão communicou que ia proceder á eleição da nova directoria.

Por proposta do sr. Olympio Reis, foi por acclamação reeleita a mesma directoria.

Em seguida fez uso da palavra o sr. José Carlos de Moraes Sarmento, presidente da Associação, que em seu nome e no de seus companheiros de directoria, agradeceu a reeleição. Declarou ser contrario, em principio, a reeleições; aceitava, porém o cargo porque se tinha imposto, a si proprio, solver todos os compromissos da Associação, deixando-a livre e desembaraçada.

Antes de terminar o seu agradecimento, o sr. José Carlos de Moraes Sarmento, pronunciou o seguinte discurso, justificando a moção que abaixo se transcreve.

"Meus srs.

O Brasil inteiro acompanha com patriotico enthusiasmo o desenrolar dos acontecimentos relacionados com a proxima successão presidencial da Republica.

A solução de tão relevante problema interessando a todos os brasileiros em geral, deve interessar muito mais a nós industriaes, lavradores e commerciantes, que, graças aos nossos esforços conjugados aos de nossos auxiliares e operarios, contribuimos com a quasi totalidade dos impostos de que necessitam os erarios municipal, estadual e federal.

O estudo do momento nacional patenteia a imperiosa necessidade de ser o eminente e patriotico sr. Washington Luis Pereira de Souza succedido na suprema magistratura por um estadista liberal, culto, experimentado, capaz de encaminhar e resolver de maneira elevada os innumeros problemas que constantemente preoccupam os governos.

De todos os homens de Estado em evidencia no nosso paiz nenhum poderá allegar maiores serviços á causa publica do que o actual presidente de Minas Geraes, o exmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada. S. ex. em todos os cargos exercidos durante sua trajectoria no scenario politico-administrativo, tem demonstrado, exuberantemente, qualidades que sem favor o fazem um dos maiores nomes de que se pode orgulhar o Brasil.

Meus srs.

Não sou um caudatario, um subserviente, ou louvaminheiro. Eu vos falo com sinceridade. Ao trazer a este plenario tal assumpto eu o fiz movido pelo desejo que me parece muito justificado de contribuir, modestamente embora, para que se formem correntes definidas de opinião. E' tempo de as classes conservadoras, por meio de suas associações, externarem seu modo de pensar. Baseando-me nas despretensiosas considerações que acabo de expender tomo a liberdade de submetter á apreciação da casa a seguinte moção.

MOÇÃO

Nós abaixo assignados, lavradores, commerciantes e industriaes, socios da Associação Commercial de Juiz de Fóra, reunidos em assembléa geral ordinaria, animados do patriotico desejo de contribuirmos para a formação de correntes definidas de opinião, visando unica e exclusivamente o bem publico, sem preconceitos regionalistas, suggerimos aos partidos existentes no Brasil e ao eleitorado em geral, sejam os drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Getulio Vargas, unanimemente suffragados na eleição a se realizar em 1.º de março de 1930, para os altos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, respectivamente, no quadriennio 15 de novembro de 1930 a 15 de novembro de 1934.

São dois brasileiros impollutos e dignos, que, através de sua vida publica illibada, vêm dando constantes e seguras provas de sua capacidade administrativa e perfeita comprehensão de seus deveres civicos, tornando-se portanto merecedores das investiduras nos postos supremos da Nação".

Juiz de Fóra, 16 de julho de 1929.

(Seguem-se mais de duas mil assignaturas).

As ultimas palavras do joven presidente da Associação Commercial, foram abafadas por uma longa e significativa, salva de palmas. Todos os presentes, de pé, ergueram vivas aos srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas.

UMA VAGA EM PERSPECTIVA NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

PARECE CERTO QUE O NOVO MINISTRO SERÁ O SR. ALARICO DA SILVEIRA

O sr. Ascendino de Magalhães, ministro do Supremo Tribunal Militar, já tendo sido julgado incapaz para o exercicio da sua funcção, na primeira inspecção de saude a que se submetteu, deverá, em breve, ser submettido a nova prova dessa natureza.

Se fôr confirmado o laudo da primeira, haverá uma vaga de ministro togado naquella alta Côrte, com a aposentadoria do sr. Ascendino Magalhães.

Embora não esteja ainda vago o logar, nem por isso se deixa de saber, desde já, quem será o novo ministro.

Será, segundo informações seguras, o sr. Alarico da Silveira, secretario da presidencia da Republica.

A indiscreção commettida, relativamente á futura nomeação, quem a praticou foi o general Nestor Passos, ministro da Guerra.

Como? E' o que vamos explicar.

Os auditores de Guerra, srs. Barbosa Lima e Cardoso de Castro, candidatos que eram á vaga, de ministro do Supremo Tribunal Militar, dirigiram ao ministro da Guerra, cada um o seu memorial, pleiteando a nomeação.

Como resposta, cada um delles recebeu um telegramma do general Nestor, declarando que, embora achasse justa a nomeação que pleiteavam, não tomava na devida consideração os seus pedidos por já haver compromisso com o sr. Julio Prestes, presidente de São Paulo, para a nomeação do sr. Alarico da Silveira.

Essa confissão do titular da Guerra é tanto mais interessante, quanto até um certo tempo s. ex. não attendia os pedidos daquella natureza, do presidente de São Paulo, nem de outros chefes de governo estaduaes, como se verificou, em relação ao sr. Getulio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul, a quem o ministro nem se dignou de dar resposta, quando s. ex. se empenhou pela nomeação, para ministro do S. T. M., de um auditor de guerra que servia naquelle Estado.

HEMORRHOIDAS
Tratamento racional e ambulatorio, sem operação e sem dor. DR. LAURO BORGES (assistente do dr. Luiz Sodré). Consultas diarias — Ourives, 5, sob. Tel. N. 6219.

E' FORTE A SECCA NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 17, (Havas) — Chegam de muitos pontos do interior noticias alarmantes sobre as consequencias da secca que, de algum tempo a esta parte, se vêm fazendo sentir em quasi toda a Grã-Bretanha. A temperatura, por sua vez, mantem-se elevada, tendo atingido, hontem, 80º Farenheit, á sombra, em diversos logares.

As previsões metereologicas são, no emtanto, animadoras, visto como annunciam, a começar precisamente de hoje, sensivel baixa do thermometro e abundante queda de chuvas.

Uma exposição agricola na Bahia

BAHIA, 17 (A. B.) — Sob os auspicios da Sociedade Bahiana de Agricultura realizar-se-á em setembro proximo uma exposição agricola.

Para esse fim será iniciada, em breve, a construcção de pavilhões no Passeio Publico.

A Sociedade de Agricultura está enviando circulares aos cultivadores bahianos, convidando-os a participarem desse interessante certamen.

Seguiram para a Bahia os srs. Antonio Moniz, Moniz Sodré e Gonçalo Moniz

Seguiram para a Bahia, a bordo do "Paul Soares", o senador Antonio Moniz, o sr. Moniz Sodré, director do "Diario da Bahia" e o prof. Gonçalo Moniz.

O senador Antonio Moniz, depois de uma curta estação de repouso em seu Estado natal, voltará ao Rio afim de reiniciar os seus trabalhos parlamentares.

JÁ SOBE A 700 O NUMERO DE VICTIMAS CAUSADAS PELAS INUNDAÇÕES DE TREBIZONDA

CONSTATINOPLA, 17, (Havas) — Communicam de Angorá que, segundo as ultimas informações de fonte autorisada colhidas ali, sóbe a 700 o numero total das victimas das inundações na região de Trebizonga. Não era ainda possivel avaliar com exactidão a cifra dos habitantes feridos em consequencia do flagello.

JÁ ESTÃO SURGINDO AS INCONVENIENCIAS DO NOVO INQUERITO POLICIAL

Porque o delegado do 30º districto não devia negar cumprimento ao despacho do juiz da 1ª Vara Criminal

Como o delegado do 30º districto policial negasse cumprimento a um despacho do juiz Ary Franco, com relação a um pedido de novas informações, aquelle magistrado proferiu, hontem, o seguinte despacho:

"O dr. delegado do 30º districto policial, com apoio no paragrapho unico do artigo 26, do decreto n. 5.515, de 13 de agosto de 1928, que assim dispõe: "O Ministerio Publico não poderá requerer senão uma vez a devolução do inquerito á policia para novas deligencias", deixou de cumprir o despacho deste Juizo que deferiu diligencias requeridas pelo dr. promotor, no processo em que José Helio Bossi é accusado como autor de um defloramento, e devolveu aos autos a Juizo.

Ao deferir o requerimento do dr. promotor para que o processo voltasse pela segunda vez áquella delegacia, norteou-me só e tão só o proposito de esclarecer devidamente o facto imputado ao accusado, dada a divergencia existente entre os peritos que fizeram os exames a que foi submettida a offendida, pois que emquanto os do primeiro exame, concluiram seccamente não ter havido defloramento, os do segundo exame affirmaram a existencia de attentado ao pudor, além de que se me afigurou indispensavel, como pareceu ao dr. promotor, que fossem ouvidas tambem as pessoas que o accusado referiu em suas declarações.

De outro lado, tinha para mim que a disposição em que se baseou o sr. delegado do 30º districto, para negar cumprimento ao despacho deste Juizo, era daquellas que mereciam uma interpretação, não devendo ser encaradas como peremptorias, como a entende o referido sr. delegado, tanto mais quanto outros collegas seus não lhe têm emprestado o mesmo sentido.

Entretanto, não ha como admittir-se interpretação ao referido texto legal. Aliás, a nossa legislação está toda ella repleta de dispositivos que prohibem toda e qualquer interpretação. Assim é que, na Constituição Federal, vamos encontrar no artigo 72, o paragrapho 2º: — Todos são eguaes perante a lei; o paragrapho 13º: — A' excepção do flagrante delicto, a prisão não poderá executar-se senão depois da pronuncia do indiciado, salvas os casos determinados em lei, e mediante ordem escripta da autoridade competente; o paragrapho 14º: — Ninguem poderá ser conservado em prisão sem culpa formada, salvas as excepções especificadas em lei, nem levado á prisão, ou nella detido, se prestar fiança idonea, nos casos em que a lei a admittir; o paragrapho 22º: — Dar-se-á "habeas-corpus" sempre que alguem soffrer, ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder; o paragrapho 31º: — E' mantida a instituição do Jury.

Vamos encontrar ainda no Codigo Penal, como por exemplo, no artigo 1º: — Ninguem poderá ser punido por facto que não tenha sido anteriormente qualificado crime, e nem com as penas que não estejam previamente estabelecidas; no artigo 16º: — Não será punida a tentativa de contravenção, e nem a de crime, ao qual não esteja imposta pena maior que a de um mez de prisão; no artigo 207, paragrapho 13º, quando trata da prevaricação: — tornar a prender, pela mesma causa, o que tiver sido solto em cumprimento de "habeas-corpus".

Encontramos egualmente no Codigo do Processo Penal, no artigo 118: — Sem ordem escripta da autoridade competente, pessoa alguma será recolhida á prisão.

Em summa, a cada passo, deparamos em nossa legislação com semelhantes dispositivos. A' vista do exposto, o sr. escrivão abra vista dos autos ao dr. promotor. Rio, 17-7-929. —(a) Ary de Azevedo Franco."

"DIARIO CARIOCA"

Commemorando, hontem, o primeiro anniversario do seu apparecimento, o "Diario Carioca", recebeu lisonjeiras captivantes manifestações de sympathia e de solidariedade. Registrando essas demonstrações com que fomos distinguidos, no dia que representava o primeiro marco de uma existencia de jornal independente, devotada ao serviço do bem publico e dos grandes interesses collectivos, fazemo-lo apenas com o proposito de exprimir o nosso mais profundo reconhecimento.

Entre os que nos distinguiram com a sua visita de parabens, pessoalmente, ou por telegrammas e cartões, podemos registrar, com o maior desvanecimento, os nomes dos srs. deputados Francisco Morato, Marrey Junior e Moraes Barros, representantes do Partido Democratico na Camara; intendente Dormund Martins; o illustre jornalista e homem publico, sr. Bricio Filho; sr. Manoel Reis, antigo deputado fluminense; sr. Herbert Moses, director-thesoureiro do "O Globo"; sr. Horacio de Carvalho, ex-deputado fluminense; tenente Canrobert Costa, Belfort de Oliveira, director da succursal do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, o notavel caricaturista Andres Puevara, além de muitas outras visitas á nossa redacção.

Trouxeram-nos, ainda, o seu abraço os brilhantes jornalistas e nossos collegas e prezadissimos amigos Pedro Motta Lima e Leonidas de Rezende, directores da "A Esquerda".

Queremos registrar, tambem, como uma nota de desvanecedora gentileza para o "Diario Carioca", a visita com que nos honrou a srta. Glycia Serrano, "Miss Espirito Santo", uma das formosas e gentis representantes da formosura patricia no grande certamen para a escolha de "Miss Brasil".

* * *

Os nossos brilhantes collegas vespertinos "A Esquerda", "Vanguarda" e "O Globo", registrando o nosso anniversario, o fazem com expressões de uma inexcedivel gentileza e cordialidade. Transcrevendo essas noticias, como o fazemos abaixo, expressamos, com isto, o nosso commovido agradecimento aos prezados confrades:

Do "O Globo":

"O DIARIO CARIOCA completa, hoje, um anno de lutas incessantes e de victorias brilhantes. Nesse curto periodo o paiz já deve ao prezado confrade inestimaveis serviços. Fundado e dirigido por um jornalista experimentado em pugnas civicas memoraveis, como é o sr. J. E. Macedo Soares, além do mais uma das victimas da "lei infame", o popular matutino, desde o seu inicio, ha estado sempre ao lado das causas nobres e liberaes, combatendo, com denodo e sem desfallecimentos, pelos interesses da collectividade.

O DIARIO CARIOCA ainda se caracteriza pela primazia, que lhe coube, de dar nova feição, mais leve e elegante, aos jornaes da manhã, sem que, com essa circumstancia, perdesse, de alguma forma, a amplitude das informações uteis ao publico e os commentarios opportunos dos problemas essenciaes.

Actualmente está á testa da sua redacção o deputado Salles Filho, outro nome de grande relevo nas campanhas populares e parlamentar brilhante.

A data de hoje não pertence, pois, sómente, aos nossos confrades do DIARIO CARIOCA, mas a toda a imprensa brasileira, especialmente a liberal e independente."

Da "A Esquerda":

"E' uma data de jubilo para a imprensa brasileira, a de hoje. Ha um anno, Macedo Soares voltara ao combate de todos os dias, para dar á politica nacional a nota de elegancia, de bom humor, da mordacidade terrivel que fôra o desespero da grey oligarchica, nos tempos gloriosos do "Imparcial". Perseguido, martyrizado nos calabouços do sitio, de onde se evadiu num lance destemeroso, á prova a fleugma petroneana de quem, mesmo sob as maiores ameaças, riu sempre da estupidez dos nossos cesares em caricatura, tornava elle ao jornalismo. Fundava o DIARIO CARIOCA. E, mais uma vez, remodelador que fôra dos processos de imprensa no Rio, substituindo pela informação e pelo commentario ligeiro os artigalhões dogmaticos, offereceu ao publico intelligente um orgão moderno pela feição material, vivo de interesse nas notas palpitantes, agil, subtil, malicioso e nem por isso menos energico e inflexivel na defesa de um programma em que se reaffirma o caracter do lutador indomavel. Coadjuvado por um nucleo de jornalistas dos que mais illustram e dignificam o *métier*, contando com o auxilio de brilhantes e experimentados chronistas politicos, Salles Filho, Osorio Borba, Paulo Motta Lima — para citarmos apenas os que, entre tantos elementos de valor, collaboram na direcção dos serviços do grande orgão liberal — Macedo Soares póde orgulhar-se de mais essa obra de sua iniciativa, hoje victoriosa, no conceito e no apoio de todo um vasto e seleto publico. São sinceros os nossos votos de felicidade aos prezadissimos confrades, a que estamos ligados pelos mais carinhosos laços de velha amizade".

DE "VANGUARDA"

Os nossos illustres confrades do "Diario Carioca" estão em festas, hoje: a data que passa assignala o 1º. anniversario do apparecimento do seu bem feito matutino.

Folha de combate, que esposa sempre as boas causas as causas do povo e as causas da nacionalidade, o "Diario Carioca" desde que surgiu na imprensa conquistou as sympathias do publico.

Dirigido pelo nosso collega dr. Macedo Soares, que é um velho conhecedor do "metier", cuja competencia jornalistica tantas vezes tem sido postas á prova, tendo como redactor-chefe o deputado Salles Filho, não podia ser outro o successo do "Diario Carioca".

Aos nossos brilhantes collegas, pois as saudações de "Vanguarda".

SE A RESOLUÇÃO DA CORTE DE HAYA TIVESSE SIDO OUTRA...

PARIS, 17 (Havas) — Os jornaes continuam a commentar a attitude do governo brasileiro no caso do pagamento dos tres emprestimos federaes contraidos na França.

"Le Figaro" diz: "Assignalamos a bella attitude do Brasil; a grande Republica compareceu em Haya, sabendo que essa solução era a que melhor correspondia aos seus deveres internacionaes e ás suas altas responsabilidades politicas."

"Le Temps" occupa-se do mesmo assumpto em seu artigo de fundo, na primeira pagina. Lembra a parte da mensagem do presidente Washington Luis, sobre o Pacto Kellog, citando os arts. 88 e 34 da Constituição da Republica Brasileira, para accentuar que no Brasil é tradicionalmente um paiz da paz e que mesmo antes daquelle Pacto, quarenta annos antes da sua assignatura, já entrára francamente no caminho da renuncia á guerra.

O exemplo do Brasil, accrescenta "Le Temps", merece ser citado e seguido. O Brasil obedeceu sempre á sua pacifica Constituição, resolvendo pelo arbitramento, nella inscripto, ou amigavelmente as mais irritantes questões prestes a degenerar em conflicto. O Brasil foi dos paizes que adheriram sem demora á Côrte de Arbitramento de Haya e assignou tratados de arbitramento com o mundo inteiro e é o elemento conciliador da não teiro e é o elemento conciliador da União tería sido rota no Conferencia de Havana.

O Brasil, accentua ainda "Le Temps", participou das convenções Pan Americanas, de Washington, em 1926, e apesar de estar fóra da Sociedade das Nações collabora sempre na paz do mundo de modo positivo por actos e factos e não simplesmente em em palavras ou formulas, emfim submetteu á Côrte de Justiça, de Haya, a questão dos emprestimos. O Brasil, póde bem dizer, que não tem necessidade de assignar o Pacto ellog, porque instituiu seus principios quarenta annos antes delle.

PARIS, 17 (Havas) — Entrevistado pelo "Excelsior", a proposito da sentença da Côrte de Arbitragem de Haya no caso dos emprestimos brasileiros, o conselheiro da Embaixada do Brasil nesta capital, sr. Pimentel Brandão, declarou, entre outras coisas, textualmente: "Não ha exemplo de nos havermos jámais esquivado á execução de uma sentença arbitral, por menos favoravel que ella fosse ao Brasil. A opinião publica do meu paiz sauda a decisão de Haya como um epilogo da controversia egualmente honrosa para as duas partes interessadas."

A ARGENTINA VAE TER UMA COLONIA CORRECCIONAL MODELO

BUENOS AIRES, 17, (Havas) — Foi hoje apresentado á Camara um projecto de lei supprimindo a cadeia de Ushuaiá e destinando a somma de cinco milhões de pesos para a installação de uma colonia correccional modelo.

Depois da resolução da Corte de Haya...

MARANHÃO, 17 (A. B.) — Correm boatos nos circulos politicos e jornalisticos, segundo os quaes, o sr. Genesio Rego, actual vice-presidente do Estado, pleiteará a senatoria na proxima renovação do terço.

Acredita-se que a presidencia do Maranhão, depois da sentença do Tribunal de Haya, criando uma situação economica precaria para o Estado, tornou-se um presente de grego.

Assim o julgam os opposicionistas, entre os quaes conta-se o sr. Genesio Rego, que se desinteressam completamente da conquista da suprema chefia.

OS LIBERTADORES OBTIVERAM MAIS UMA VICTORIA NO SUPERIOR TRIBUNAL

PORTO ALEGRE, 17 (Havas) — Em sua sessão de hontem o tribunal competente deu provimento ao recurso eleitoral de Triumpho.

Em virtude dessa decisão foram excluidos do Conselho Municipal daquella cidade tres conselheiros republicanos.

Os funeraes de Hugo von Hoffmansthal

VIENNA, 17 (A. B.) — Realiza-se agora á tarde, em Kalksburg, perto de Berlim, o enterro do celebre poeta e escriptor dramatico Hugo von Hoffmansthal, que desesperado pelo suicidio de seu filho unico, occorrido no domingo, veiu a fallecer na tarde de segunda-feira.

São esperados para assistir a cerimonia funebre Gerhard Haptmann e Richard Strauss.

Hugo von Hoffmansthal, que era catholico fervoroso, tendo escripto um "milagre" famoso sobre a Paixão, será enterrado, de conformidade com o desejo que em tempo exprimiu, vestindo habito de monge franciscano.

São numerosas as obras ineditas do grande poeta, inclusive o texto da nova opera de Richard Strauss, denominada "Dorabella" e um estudo sobre o Imperador Francisco II.

RUIU A CASA DO GENERAL MIGUEL COSTA

PORTO ALEGRE, 17, (Havas) — Telegramma de Uruguayana informa que somente hontem devido ao fechamento dos portos, chegou ali uma carta em que se annunciava que a casa em que residia o general Miguel Costa, em Libres, ruira completamente no dia 10 do corrente, devido a forte temporal. O general e os demais emigrados estavam actualmente sem tecto.

O partido libertador local, sciente do facto, remetera immediatamente oito contos para a reconstrucção do predio sinistrado.

Um novo invento cinematographico

NOVA YORK, 17 (Havas) — Os jornaes occupam-se com o curioso invento de Robert C. Belgain, que ideou e acaba de construir um apparelho cinematographico destinado ao grande publico e que reune todos os aperfeiçoamentos ultimamente alcançados nesse terreno. A machina projecta, mediante a simples introducção, no orificio apropriado, de uma moeda de 10 cents, films falados ou cantados, e isso á plena luz do dia, pois o seu funccionamento se dá graças a um mecanismo interior totalmente independente das condições externas. O inventor, que deu ao apparelho o nome de "Acrophone", confia plenamente na sua rapida propagação.

A QUINTA EXPOSIÇÃO DE YANTOK

Yantok, o popular caricaturista da S. A. "O Malho", de "Vanguarda" e

O caricaturista Yantok

do "Cruzeiro", realiza a sua quinta exposição de pintura e caricatura, á Avenida Rio Branco, 167.

Estão expostos 36 trabalhos, entre pinturas a oleo, aquarellas e composições humoristicas, nas quaes esplende o forte e original temperamento artistico de Yantok, tão familiar ao nosso publico.

O HOMEM QUE ESTÁ HA DOZE DIAS COM UMA BALA NO CORAÇÃO, EM EXPLENDIDAS CONDIÇÕES

Conforme noticiámos, está desde a noite de 6 do corrente internado na enfermaria Alvaro Ramos, do Hospital de Prompto Soccorro, Adelino Alves da Silva, de cor parda, brasileiro, com 22 annos de edade, solteiro, padeiro, residente na Estrada Real de Santa Cruz, na "Padaria Graça Maia", onde é empregado.

Naquelle dia, Adelino, que se achava algo alcoolizado, teve, a proposito de um cavallo, uma discussão com o seu conhecido Julio de tal, individuo que é irmão de um tal "José Bombeiro", empregado na "Padaria do Camillo", na mesma Estrada e na estação do Realengo.

Em meio da discussão, interveio "José Bombeiro", que, sem dizer palavra, desfechou um tiro contra Adelino, que foi attingido em pleno peito, cahindo ensanguentado.

O aggressor e seu irmão puzeram-se em fuga.

O ferido foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou entregue aos cuidados do dr. Alberto Farani, cirurgião, do qual é assistente o dr. Guilherme Vianna, e da enfermeira Adalgisa Tavares.

A bala penetrara-lhe no thorax, no lado direito do externum.

No dia 9 do corrente, o dr. Guilherme Vianna requisitou exame de Raio X no ferido, pesquisa esta que foi feita pelo medico radioscopista dr. Lauro Monteiro, que registrou, na ficha sob n. 17.518, as seguintes observações:

Sob o controle radiocospico os comballmentos auriculo-ventriculares são quasi imperceptiveis (pequeno derrame). Corpo estranho (bala) ao nivel do ventriculo direito, com movimentos synchronicos, com os seus batimentos, parecendo estar alojado em moscardio. Grande hemorrhagia no pericardio (o sacco que envolve o coração e a pleura).

O estado geral do doente é esplendido. Jugulado o estado de "shock" consequente á aggressão, melhorou elle consideravelmente, achando-se em excellentes condições.

Revelou mais o exame radiocospico que a area cardiaca do ferido se achava muito augmentada, sobretudo, quando o paciente se deita, isto é, fica em decubito dorsal.

Falando aos jornalistas, declarou o dr. Alberto Farani:

— Parece ter o projectil se alojado na parede do coração, produzindo grandes hemorrhagias no pericardio (sacco que envolve o coração e a pleura). Ainda não foi feita a operação porque: 1º — Na occasião não havia necessidade de intervir; 2º — Os derrames da "pleura" e do coração vêm diminuindo.

O estado geral do enfermo é esplendido. Penso, porém, extrahir mais tarde a bala.

Isso vem mostrar que nos ferimentos graves, muitas vezes, a acção do cirurgião não consiste só em operar immediatamente o ferido e sim aguardar occasião opportuna.

Está afastada a hypothese de vir a sangrar o ferimento, uma vez retirada a bala, por não ter esta fechado nenhum vaso."

Ainda sobre esse caso sensacional falou aos jornalista o dr. Sylvio Brauer, que assim se expressou, mais ou menos:

— Attendendo ás boas condições em que se acha o paciente, creio se deve ter a maxima "prudencia". Aliás é esta a pratica seguida pelo meu illustre collega, dr. Farani.

Penso que o paciente deva permanecer por mais algum tempo em rigorosa observação armada, não sómente clinica, como tambem radiologica.

Sabemos bem, por outros casos, que o coração deixou ha muito tempo de ser o "nolli me tangere"; mas, por outro lado, estamos longe de admittir que as intervenções do coração sejam benignas.

Acredito, por conseguinte, que a melhor pratica é continuar observando o doente.

Capotou o autogiro de Lacierva

LISBOA, 17 (Havas) — O auto-gyro de Lacierva, capotou, hoje, nas proximidades do aerodromo de Tancos. O piloto saiu illeso, ficando o apparelho sériamente avariado.

NÃO MAIS SERÁ CONCEDIDA AMNISTIA PARA OS CASOS POLITICOS DA ALSACIA E LORENA

PARIS, 17, (Havas) — A Commissão Legislação Civil da Camara reconsiderou o voto que já tinha emittido em principio tendente a tornar extensiva a todo o territorio a amnistia proposta pelo governo para os delictos commettidos nos Departamentos da Alsacia e da Lorena.
sacia e da Lorena.

A decisão de hoje foi tomada depois da Commissão ouvir do Ministro da Justiça que a amnistia á Alsacia e á Lorena representava uma medida de apaziguamento resolvido pelo governo que era nitidamente contrario a qualquer ampliação desse beneficio principalmente aos communistas, o que poderia ser interpretado como um signal de franqueza.

Assassinou a tiros o companheiro fugindo em seguida

Entre os habituaes frequentadores da tendinha da rua Figueira de Mello, n.º 65, propriedade da firma Pinto, Irmão & Cia., estavam, hontem, á noite, bebendo, com outros conhecidos, um tal Jordão, e Rosalino Francisco Rosario, de côr preta, brasileiro, com 36 annos de edade, foguista do Theatro Municipal, de estado civil e residencia ignorados.

Cerca das 22 horas, sairam elles da tendinha, emquanto discutiam Rosalino e Jordão. Este, indignado porque o outro lhe recusasse pagar mais bebida, vinham caminhando pela rua adiante.

Na altura do Hotel Leopoldina ouviram-se duas detonações.

Accorreram ao local varios populares que alli encontraram caido, já sem fala, Rosalino, que apresentava dois ferimentos: um transfixante na região thoraxica e outro, penetrante, no ventre.

O aggressor e seus companheiros logo após o crime, puseram-se em fuga.

O commissario Nelson de Alvarenga, de serviço no Delegacia do 15.º Districto Policial, esteve no local apurando o facto.

Segundo ouviu na tendinha foi autor do assassinio o tal Jordão, que, como dissemos, vinha discutindo com a victima, depois de sairem da tendinha.

Os proprietarios desse tasca foram intimados a depôr no inquerito instaurado na Delegacia do 15.º districto policial.

O CEARA E A SUCCESSÃO

PORTALEZA, 17 (A. B.) — O sr. Juvencio Santanna, eleito deputado á Assembléa Legislativa por indicação do padre Cicero, publicou uma carta no "Jornal do Commércio", na qual citou um telegramma que havia recebido do famoso thaumaturgo de Joazeiro. Nesse telegramma, o padre Cicero fizera sentir que achava inopportuno o pronunciamento do sr. Alpheu Aboim, prefeito de Joazeiro, em favor da candidatura do sr. Antonio Carlos á futura presidencia da Republica.

Logo depois, o prefeito Aboim, que foi um dos signatarios do telegramma que um grupo de conservadores dirigiu recentemente ao presidente de Minas Geraes, publicou uma resposta na "Razão", citando, por sua vez, outro telegramma do padre Cicero, transmittido seis horas depois do primeiro, em que o velho sacerdote accentuava que não se tinha manifestado, nem se manifestaria no caso da successão federal, antes de ouvir a elle, Aboim.

De outra parte a "Razão" affirma que pessoas da intimidade do padre Cicero, a quem deixaram ha pouco, declararam ter ouvido ao thaumaturgo de Joazeiro francas manifestações em prol da candidatura do sr. Antonio Carlos.

Para melhor esclarecer a situação e assegurar-se realmente da solidariedade do seu amigo octogenario, o prefeito Aboim partiu logo para Joazeiro, levando ao mesmo tempo o proposito de fazer propaganda do nome do presidente Antonio Carlos.

CAMPOLO OBTEM SUA PRIMEIRA VICTORIA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (Havas) — O campeão argentino Campolo acaba de bater o pugilista Arthur Dekuh, da Italia, por "foul" desde ao 3º round.

INTERCAMBIO UNIVERSITARIO INTER-ESTADUAL

S. PAULO, 17 (A. B.) — Chefiada pelo academico de direito Antonio da Cunha, acha-se nesta capital uma embaixada de estudantes sul-rio-grandense em visita a São Paulo.

Os estudantes gauchos foram recebidos cordialmente por seus collegas paulistas, que prepararam em sua honra uma recepção no Centro Onze de Agosto.

RECIFE, 17 (A. B.) — Chegam amanhã aqui os estudantes paranaenses, que serão recebidos pelos seus collegas da Faculdade de Direito e pela embaixada academica mineira que aqui se encontra.

Passaram aqui tambem os academicos cariocas, que vieram ao norte em propaganda do Congresso Academico que se vae realizar no Rio de Janeiro.

RECIFE, 17 (A. B.) — A embaixada mineira marcou amanhã a sua partida para o sul, devendo fazer escala na Bahia, onde ficarão alguns dias a convite do governador Vital Soares.

Hoje, os universitarios mineiros visitaram Olinda, admirando as ruinas do Convento de S. Bento, o antigo Senado e outros pontos historicos.

O presidente da embaixada convidou os academicos pernambucanos que vão ao Rio Grande do Sul a irem até Bello Horizonte assegurando-lhes a mais excepcional recepção.

O que houve hontem no Conselho Municipal

O intendente Dormund Martins occupa a tribuna do Conselho para discutir o projecto que autoriza o empréstimo á Prefeitura

O SR. VIEIRA DE MOURA ESTAVA HONTEM INFLAMMADO DE MAIS...

Com a presença de 18 intendentes, foi aberta a sessão pelo sr. Henrique Maggioli. Sobre a acta fala o sr. Baptista Pereira, que vem reclamar quanto a algumas modificações feitas pelo sr. Philadelpho de Almeida, nos seus apartes, prejudicando inteiramente o sentido das suas respostas.

O sr. Mauricio de Lacerda tambem vem pedir que se façam algumas rectificações na acta, no tocante ao seu discurso. Aproveita o orador a opportunidade para fazer algumas considerações sobre o pedido de preferencia para o voto em separado do sr. Baptista Pereira, sobre o projecto do emprestimo.

Diz o sr. Mauricio de Lacerda que esse requerimento não póde em absoluto ser votado antes do emprestimo, porque um amplia o outro.

Approvada a acta, passou-se ao expediente.

O sr. Nelson Cardoso obtem a palavra para defender a indicação n. 7, de sua autoria, que trata da manutenção do Posto Policial de Inhauma.

Em seguida fala o intendente Minervino de Oliveira combatendo a indicação, e abordando o thema já sediço do communismo e annunciando talvez pela millionesima vez que o mundo está dividido em duas classes.

Vem logo á tribuna o sr. Vieira de Moura, que acata a doutrina communista, e chama, ironicamente, os representantes do B. O. e Camponez de "incitos e illustrados representantes do agrupamento communista". Termina votando a favor da indicação, porém com restricções, por ser absolutamente contrario aos seus considerandos.

Sobre a indicação n. 7, fala ainda o sr. Baptista Pereira, que começa dizendo que o mundo está dividido em tres classes: — "a dos que não querem trabalhar, vulgo malandros; a dos que trabalham, vulgo laboriosos, e a dos que já trabalharam e que enriqueceram pelo seu labor, vulgo capitalistas". Faz fortes ataques aos communitas e termina votando a favor da indicação.

Encerrada a discussão, foi a indicação approvada por 12 votos.

Volta, então, á tribuna o intendente Mauricio de Lacerda, autor da indicação n. 8, para defendel-a. Trata a indicação do estabelecimento de um refugio para pedestres, em face do edificio do Conselho Municipal. Esta indicação foi approvada sem discussão.

Passou-se á ordem do dia.

Occupou a tribuna o sr. Octavio Brandão, que ia discutir o emprestimo. O orador que lia, como sempre, o seu discursou, arengou... arengou... arengou... durante quasi uma hora, e com pasmo geral, terminou esquecendo-se de levantar os seus costumeiros "vivas".

Vem á tribuna o intendente Leitão da Cunha. O orador inicia o seu discurso censurando o sr. Octavio Brandão a quem chama de representante bolchevista, por haver mutilado um discurso do saudoso democrata prof. dr Paulo de Castro Maya, servindo-se apenas nas suas citações, das expressões que mais lhe convinham. Lê o trecho citado pelo sr. Octavio Brandão e frisa a parte do discurso do dr. Castro Maya, esquecida pelo intendente communista, e que modificava por completo o sentido das idéas externadas.

A essa altura do discurso do intendente democratico, por que o orador dissesse que o sr. Octavio Brandão tem feito inserir nos annaes do Conselho, tudo o que lhe tem convindo, o sr. Baptista Pereira aparteando diz:

— "Sim, até que a policia civil não o prohiba, já que a commissão de policia do Conselho não o quer fazer".

O sr. Vieira de Moura, colerico e quasi apopletico grita:

— Era o que faltava, a policia civil, aqui dentro! Isso então seria a maior espelunca da Republica!"

O sr. Leitão da Cunha continuando faz considerações sobre o emprestimo e termina votando a favor na 1.ª discussão, declarando que vae apresentar uma emenda na 2.ª.

Vem então á tribuna o intendente Dormund Martins, que exgotou a hora da ordem do dia.

Foi o seguinte o discurso proferido pelo representante e chefe politico do Andarahy:

O intendente Edgard Romero, 1º secretario do Conselho, enviou á mesa o seguinte projecto:

Art. 1º — Ficam archivados todos os autos de infracção lavrados até á promulgação da presente lei, pela contravenção do art. 3º do Dec. 2.687, de 15 de janeiro de 1925, exclusivamente referentes ás construcções destinadas á propria residencia dos infractores e cujas construcções hajam sido feitas na zona onde o imposto predial é cobrado a razão de 6 %.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 18 de julho de 1929.

Edgard Romero.

O sr. Dormund Martins recebeu os seguintes telegrammas de applausos, á sua attitude no Conselho Municipal:

"Sr. Dormund Martins — Conselho Municipal — Rio.

Syndicato Medico agradece eminente amigo apresentação projecto utilidade publica. — Saudações. — Estellita Lins, presidente."

"Sr Dormund Martins, rua Visconde de Santa Isabel, 206, Rio.

Exmo. sr. Dormund Martins, d.d. intendente municipal, represetnante Parochia Andarahy.

Commerciantes Andarahy agradecem interesse tomado v. ex. relativamente representação tiveram honra dirigir-lhe confiante vossa acção junto aos poderes municipaes; momento opportuno saberão premiar seu illustre representante que ora faz honrar Parochia Andarahy Conselho Municipal.

Pela Commissão, Americo Nogueira."

NOTA A' MARGEM...

Hontem, no Conselho, emquanto o sr. Octavio Brandão, com a sua indefectivel voz de pastor protestante, lia a sua arenga sobre o emprestimo, o sr. Vieira de Moura, em pé, na frente do orador, bebia extasiado, as suas palavras, e com uma expressão de quem está a velar um cadaver.

Nota-se visivelmente a força de attracção que o intendente communista está tendo para com o ardente sr. Vieira de Moura, que se já é intendente ha dez annos, com a sua approximação ao sr. Brandão, sel-o-á fatalmente por mais vinte, e conquistará o representante do Bloco Operario e Camponez para as hostes communistas uma verdadeira bomba de dynamite... de garganta.

O sr. Dormund Martins: — Sr. presidente, hontem, ao se cogitar de uma reunião de elementos considerados da maioria do Conselho, tive a honra de ser convidado para nella tomar parte.

Não me recusei a comparecer, até porque attenderei sempre a convite para participar de qualquer reunião em que tenham de ser ventilados assumptos attinentes aos deveres desta Casa.

O sr. Mario Barbosa: — Attinentes aos altos interesses do Districto.

O sr. Dormund Martins: — Na reunião de hontem, como se sabe, a materia tratada foi relativa ao emprestimo.

Solicitada minha opinião pelo sr. Nelson Cardoso, eu a manifestei, declarando estar disposto a votar a medida, porquanto não encontrava outro meio, outro recurso de que se pudesse utilizar a administração no sentido de legalizar e regularizar a sua situação financeira, solvendo os compromissos da Municipalidade, não só quanto aos credores, entre os quaes colloco em primeiro plano o funccionalismo e o operariado.

O sr. Vieira de Moura: — Esta é a cantiga de todos os emprestimos. Vossa excellencia sabe que a cifra é a mesma para solver compromissos e pagamentos de operarios e pequenos funccionarios.

O sr. Dormund Martins: — Não tenho dentro desta Casa ligação politica de qualquer natureza. Applaudirei sempre os actos da maioria quando...

O sr. Vieira de Moura: — Já sabemos.

O sr. Dormund Martins: — ...no meu modo de entender, esta maioria procure defender os interesses da Municipalidade ou pleiteie qualquer causa justa ou justificavel. Estarei ao lado da minoria, quando esta tambem tiver identico procedimento. Estarei contra o Conselho em peso, inteiro, quando...

O sr. Vieira de Moura: — Quando quer...

O sr. Dormund Martins: — V. ex. quer falar? Peça a palavra.

O sr. Vieira de Moura: — Minha opinião é livre como a palavra de v. ex.

O sr. Dormund Martins: — Estarei, repito, contra o Conselho em peso quando elle não tiver razão e quando me convencer de que está errado...

O sr. Vieira de Moura: — V. ex. é difficil de se convencer e tambem difficil de convencer os outros. A mim v. ex. não convence; não estou convencido de que v. ex. foi para a maioria.

O sr. Dormund Martins: — Nestas condições, mantenho commigo mesmo a liberdade de votar sem ter que prestar obediencia a qualquer chefe, a qualquer censor, mesmo que seja o sr. Vieira de Moura.

O sr. Vieira de Moura: — No emtanto, ao sr. Salles Filho, pelo menos, num gosto de cortezia, de gentileza parlamentar, v. ex. dará satisfação, porque deixa passar a monstruosidade da operação financeira, á ultima hora, ao apagar das luzes, de accordo com a famosa maioria.

O sr. presidente: — (Fazendo soar os tympanos) Attenção!

O sr. Vieira de Moura: — V. ex. não me amedronta.

O sr. Dormund Martins: — Peço a v. ex. que faça descontar do tempo que me cabe, as interrupções a que me forçam os apartes do sr. Vieira de Moura.

O sr. Vieira de Moura: — Eu cedo a minha hora a v. ex. Eu sou intendente ha 10 annos e conheço o Regimento a fundo. Eu quero que v. ex. não deixe passar hoje o projecto. Amanhã não passará; depois de amanhã tambem não, porque o sr. Pache de Faria não deixará.

O sr. Dormund Martins: — Entrando na analyse do emprestimo, cabe-me declarar o meu ponto de vista, coherente com o voto restrictivo dos srs. Moura Nobre e Lourenço Méga, que, ambos, pensam dever ser ouvido o Congresso.

O sr. Vieira de Moura: — Mas não esqueça de accrescentar: nós vamos votar o emprestimo, antes ou depois de ser ouvido o Congresso.

(Trocam-se varios apartes).

O sr. Presidente (fazendo soar demoradamente os tympanos): — Attenção! Está com a palavra o sr. Dormund Martins.

O sr. Dormund Martins: — Sr. Presidente, não ha nada como ser professor. O sr. Leitão da Cunha deu a sua lição...

O sr. Vieira de Moura: — O sr. Leitão da Cunha é meloso, ao passo que v. ex....

O sr. Dormund Martins: — ... e não foi interrompido, emquanto que eu...

O sr. Vieira de Moura: — ... é aspero, tranchant, positivo e, por isso, provoca apartes.

O sr. Dormund Martins: — Sr. Presidente, eu estou no ponto de vista do sr. Moura Nobre e Lourenço Méga, achando que, de acordo com o artigo 12, paragrapho 7º, da Lei Organica, tendo sido excedido o imposto predial com juros e amortização de emprestimos anteriores, não póde o Conselho votar este novo emprestimo...

O sr. Mauricio de Lacerda: — V. ex. deve observar que a Europa está em serias afflicções financeiras e politicas por ser devedora dos Estados Unidos. Ao Brasil nem sequer isto lhe serve de advertencia.

O sr. Dormund Martins: — Sr. Presidente, esgotada a possibilidade...

O sr. Mauricio de Lacerda: — Os Estados Unidos chegaram a cobrar da França, para a Allemanha pagar á França, e esta lhe entregar o dinheiro. E agora estão cobrando de todos da mesma forma a ponto de suggerir ao gabinete francez a idéa de uma União européa, contra essa pressão economica.

E são nações poderosas, ricas e, militarmente, fortes.

O sr. Dormund Martins: — E' preciso que o Congresso venha levantar essa restricção da Lei Organica para que seja feita nova operação.

O sr. Mauricio de Lacerda: — Ainda se póde observar que a Republica Argentina teve offerecimento dos Estados Unidos, de operações desta natureza e as recusou. Agora, nós estamos como Porto-Rico que tem o occupation day, dia de occupação americana, como de festa nacional.

O sr. Dormund Martins: — Levantada que seja a restricção da Lei Organica que deverá naturalmente ser votada de accordo com aquillo que em seus votos levantaram os srs. Lourenço Méga e Moura Nobre, eu não tenho duvida em dar o emprestimo porque não vejo como solucionar a crise em que se encontra a Prefeitura.

Mas, sr. presidente, eu desejo antes de tudo...

O sr. Mauricio de Lacerda: — Ha um meio: é cortar a despesa e suspender todas as obras desnecessarias. O sr. Campos Salles encontrou a União numa situação identica e não fez emprestimo para isso.

O sr. Dormund Martins: — ... ouvir a palavra do Executivo para que venha dizer quanto precisa realmente para o cumprimento dessas obrigações do Municipio.

O sr. Mauricio de Lacerda: — Estes estadistas de emprestimos querem ser apenas maiores que Joaquim Murtinho e Campos Salles, que, em situação mais afflictiva da União, não lançaram mão de emprestimo.

O sr. Dormund Martins: — Mas o operariado que já está em atrazo de tres mezes ficará em atrazo até setembro se não votarmos este emprestimo.

O sr. Mauricio de Lacerda: — Por que esse atrazo?

O sr. Dormund Martins: — Porque o dinheiro tem sido desviado para obras, para despesas não autorizadas, e algumas sem dotação orçamentaria.

O sr. Jeronymo Penido: — Obras necessarias.

O sr. Dormund Martins: — Algumas sumptuarias.

O sr. Mauricio de Lacerda: — Não é só por isso. E' tambem porque o dinheiro se divide em dois: um vae para essas obras e outro para pagar emprestimos anteriores. Aonde iremos parar, assim?

O sr. Dormund Martins: — Eu desejo saber antes de dar o meu voto em quanto é que o sr. prefeito estima a divida da municipalidade.

Foi apresentado nesta casa um requerimento solicitando que o director da Fazenda viesse dar informações e esclarecimentos sobre esse assumpto. Até hoje, entretanto, nenhuma satisfação foi dada ao Conselho que continua ignorando qual a verdadeira situação da Prefeitura. Nem o director da Fazenda nem o prefeito municipal se dignaram dar ao Conselho os esclarecimentos pedidos. Por que, sr. Presidente? Qual o motivo por que essas autoridades não vêm informar e orientar o Legislativo sobre tal assumpto, quando o Legislativo que tem de se pronunciar sobre as questões financeiras e de collaborar com o Executivo nas questões de tal natureza? Uma de duas: — ou esse procedimento representa uma desconsideração para com o Conselho — o que não acredito — ou as autoridades referidas não sabem verdadeiramente a "quantas andam".

Por outro lado, não posso acreditar venha o prefeito ou o director da Fazenda dar informações que não sejam exactas a tal respeito. E' certo que por não poderem dizer a verdade, preferem o silencio.

O sr. Mauricio de Lacerda: — A mensagem do prefeito se refere a compromissos do Exercicio de 1928, já encerrado, e o director da Fazenda tinha que trazer informações relativas a compromissos que o emprestimo era chamado a resolver até hoje.

O sr. Dormund Martins: — O director da Fazenda, até agora, não attendeu á solicitação do Conselho, certamente porque não sabe quanto a Prefeitura deve ou porque não póde confessar esse debito.

O sr. Mauricio de Lacerda: — No emtanto, manda publicar nos jornaes em que collabora que os intendentes trocaram a approvação do emprestimo pela embaixada a Buenos Aires.

O sr. Vieira de Moura: — Isso é coisa velha e já está explicada satisfactoriamente.

O sr. Dormund Martins: — Declarei, sr. Presidente, que votaria o emprestimo de 10 milhões, de 15 milhões, de 20 milhões, se o prefeito viesse explicar a verdadeira situação da Prefeitura, se demonstrasse, á evidencia, a esta casa que só com estes recursos s. ex. poderia regularizar as finanças municipaes, minorando a critica contingencia em que se acham os seus servidores, privados até dos seus depositos no montepio.

O sr. Mauricio de Lacerda: — O "repuxo". São dois os repuxos: um nos jardins e outro nas finanças.

O sr. Dormund Martins: — V.v. exs. solicitavam a votação para 10 milhões.

O sr. Mario Barbosa: — A quem v. ex. se refere, dizendo v.v. exs.?

O sr. Dormund Martins: — V. ex. concordava com o leader.

O sr. Mario Barbosa: — Esclareci a questão em aparte ao collega, sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Dormund Martins: — Sr. presidente, o prefeito deseja realizar um emprestimo que poderá ser interno ou externo. Em um ou outro caso, entretanto, pela letra clara de uma das clausulas do contrato anterior, a Prefeitura é obrigada a resgatar a operação de um milhão, setecentos e setenta mil dollares.

O sr. Moura Nobre: — Se o emprestimo fôr interno, não.

O sr. Dormund Martins: — A clausula, a que me refiro, diz

"A Municipalidade se obriga, emquanto qualquer das apolices emittidas por força deste instrumento estiver em circulação, a não criar qualquer hypotheca, penhor ou gravame sobre qualquer dos seus bens, rendas ou fundos, sem primeiramente fazer e registrar na devida fórma, á sua custa, nos melhores termos de direito, uma hypotheca anterior..." Vê v. ex. que a clausula não exceptua os emprestimos internos.

Está aqui, além disso a autorização para uma fraude, para ser feita uma hypotheca ante datada.

O sr. Mauricio de Lacerda: — Não é isso. A clausula é relativa ás garantias de um novo emprestimo. Não poderá a Prefeitura, numa operação mesmo interna, dar garantias dessa especie, novas, sem preliminarmente fazer essa escriptura de hypotheca em favor do emprestimo anterior. Emprestimo externo a Prefeitura não poderá fazer, ainda que não existam garantias novas, sem resgatar esse.

O sr. Dormund Martins: — Vê-se que qualquer emprestimo não poderá ser feito sem que os banqueiros venham exigir o cumprimento dessa clausula. Outra imposição ainda existe, que não podemos olvidar: que nenhum emprestimo externo poderá ser realizado a não ser com os mesmos banqueiros que forneceram o milhão, setecentos e setenta mil dollares.

O sr. Mauricio de Lacerda: — V. ex. sabe quaes são esses banqueiros? Quando souber verificará que só com elles mesmo é que se vae fazer o emprestimo. São os banqueiros do café.

O sr. Dormund Martins: — O emprestimo interno, proposto, é uma burla. Não é possivel, no momento actual, que a Prefeitura obtenha um emprestimo ao typo de 95, com 7 %. Os proprios banqueiros, neste instante, recebem em deposito importancias, pagando 10 %. Como emprestar ao juro da proposta? Não é possivel, ainda por que as apolices federaes estão rendendo 7 % e as municipaes, ao typo de 83 e de 84, estão rendendo 16$000.

O sr. Mario Barbosa: — V. ex., com esse discurso, é capaz de prejudicar o typo do emprestimo externo.

O sr. Dormund Martins: — Não houve, portanto, a intenção de se fazer emprestimo interno. O proposito está claro, preconcebido, como indicados estão os banqueiros; preparada toda a encenação, o dinheiro talvez já arrumado, para, assim que o Conselho houver approvado a medida, de accordo com a vontade do Prefeito, o numerario passar immediatamente aos cofres da Prefeitura e lá ser distribuido, largamente, pelos felizardos que assignaram contratos leoninos para os melhoramentos da cidade...

O sr. Mario Barbosa: — Não é possivel. Tem de ser ouvido, primeiro, o Congresso.

O sr. Dormund Martins: — ... inclusive o notavel sr. Agache, de cabelleira solta ao vento, de sapatinhos acinzentados e que desfruta uma situação venturosa, gastando o dinheiro da Municipalidade, empobrecendo o nosso contribuinte, em longas viagens, como a que acaba de fazer á America do Norte.

Infelizmente, tal é a situação em que nos encontramos. Não é possivel deixar de votar o emprestimo, o qual, aliás, me faz lembrar o caso do individuo que vendeu a unica camisa que possuia afim de comprar sabão para lavar essa mesma camisa... Essa é a situação da Prefeitura: não tem dinheiro para pagar suas dividas, não tem dinheiro para pagar seus servidores; entrega aos banqueiros estrangeiros tudo quanto possue e, esgotado o dinheiro do emprestimo, voltará á situação afflictiva, a situação de difficuldades em que ora se debate.

O sr. Mario Barbosa: — Qual a medida administrativa que v. ex. propõe?

O sr. Nelson Cardoso — O orador, naturalmente, tem a apresentar outra que substitua essa.

O sr. Dormund Martins — Já declarei a v. ex. que não tenho outra; exactamente por esse motivo, voto o emprestimo.

Quero, entretanto, que v. ex., leader da maioria que apoia o Executivo, me diga quanto deve a Prefeitura, e quanto necessita a Municipalidade? Votarei aquillo que fôr necessario.

O sr. Vieira de Moura — Deve 200 mil contos e precisa de 300 mil...

O sr. Dormund Martins — V. ex., membro da minoria, não é opinião autorizada...

Appello para o sr. Nelson Cardoso, afim de que s. ex. venha dizer de quanto o prefeito precisa para solver todos os seus compromissos.

O sr. Nelson Cardoso — V. ex. perguntou qual era a divida?

O sr. Dormund Martins — Perfeitamente.

O sr. Nelson Cardoso — V. ex. leu a mensagem do prefeito?

O sr. Dormund Martins — Não me satisfaz.

O sr. Nelson Cardoso — E' outro caso...

O sr. presidente — Advirto ao nobre orador estar esgotado o tempo.

O sr. Dormund Martins — Nesse caso, sr. presidente, tendo consumido apenas 30 minutos, peço a v. ex. que mantenha com a palavra para continuar as minhas considerações na proxima sessão.

VAREJADA PELA POLICIA PARISIENSE A REDACÇÃO DO ORGÃO COMMUNISTA "L'HUMANITÉ"

PARIS, 17 (Havas) — As autoridades policiaes que vigiavam as immediações do jornal "L' Humanité" detiveram, hontem, á noite, um individuo suspeito, que interrogado, recusou-se a prestar declarações.

Conduzido ao commissariado ficou averiguado tratar-se de um redactor do referido jornal, chamado Cassiot. Em seu poder foram encontrados documentos secretos emanados da autoridade militar.

Dada a gravidade da descoberta a policia effectuou immediatamente buscas no escriptorio de "L' Humanité" e na séde das Mocidades Communistas onde apprehendeu grande copia de documentos.

Foram tambem varejados os domicilios de varios communistas conhecidos e a séde da Sociedade Cooperativa.

As diligencias policiaes foram levadas a effeito sem o minimo incidente. O gerente do jornal, Noel, ficou detido.

Um italiano e um polonez, em cujo poder se acharam pamphletos subversicos, foram recolhidos á prisão.

AGGRAVA-SE A QUESTÃO SINO-RUSSA

OS SOVIETS CONSIDERAM A RESPOSTA DA CHINA POUCO SATISFATORIA E SOBRETUDO HYPOCRITA

MOSCOU, 17, (Havas) — A situação russo-chineza, não peorou, mas tambem não mostra tendencia para melhorar.

Hoje o Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros declarou aos representantes da imprensa que não responderia á nota em que o governo chinez justificava a prisão dos cidadãos russos nem trocaria com a China mais nenhuma palavra emquanto este paiz não desse ao ultimatum russo completa e decisiva.

LONDRES, 17, (Havas) — A Agencia Reuter, em sensacional despacho de Moscou, informa que os Soviets dirigiram á China, esta noite, uma nota em que declaravam que são obrigados:

a) a revogar todos os seus representantes diplomaticos, consulares, commerciaes e funccionarios sovieticos da Estrada de Ferro do Leste da China;

b) a suspender todas as communicações ferroviarias com a China;

c) ordenar a partida immediata dos representantes diplomaticos e consulares da China, reservando-se os direitos decorrentes do Accordo de Mukden de 1924.

A nota conclue declarand que os Soviets consideram a resposta do governo de Nankim pouco satisfatoria e, sobretudo, hypocrita.

As folhas que o Thesouro pagará hoje

Serão pagas, hoje, no Thesouro Nacional, as folhas: Atrazados.

O COVARDE FUZILAMENTO DE DOIS SOLDADOS DE POLICIA NA CIDADE DE VASSOURAS

Jacy Pires Branco, vulgo "Cecy" confessa a autoria do crime e accusa o delegado Guilherme de Castro como autor da morte de um dos soldados — O commissario Anselmo, implicado nos tragicos acontecimentos, confirma o depoimento de "Cecy" e aponta o collector Edgard Ballard como co-autor e principal responsavel

O DELEGADO REGIONAL DR. MACHADO SOBRINHO, QUE PRESIDE COM INTERESSE OS TRABALHOS POLICIAES, APUROU A CUMPLICIDADE DE OCTAVIO DA SILVEIRA, ALTO FUNCCIONARIO DA PREFEITURA DE VASSOURAS

Continua o delegado regional do Estado do Rio o sr. Machado Sobrinho interessado em descobrir todos os demais cumplices e implicados, no sangrento attentado, que tanto abalou a população de Vassouras, dando como resultado a morte de dois soldados do destacamento local.

Temos noticiado detalhadamente o impressionante crime, em virtude de notas circumstanciadas que nos tem enviado o nosso correspondente em Barra do Pirahy, que vem acompanhando de perto as diligencias policiaes.

JACY PIRES BRANCO, VULGO "CECY", CONFESSA CALMAMENTE O SEU CRIME E DESCREVE COMO SE DESENROLOU O BARBARO ATTENTADO

O primeiro implicado no covarde assassinio verificado em Vassouras, detido pelo delegado Machado Sobrinho, foi Jacy Pires Branco, vulgo "Cecy", que no começo do interrogatorio, negou peremptoriamente a sua participação no crime.

Reinquirido habilmente pela autoridade, que dirige os trabalhos "Cecy" acabou confessando o crime e descrevendo a scena covarde.

Disse "Cecy" que a tragedia se desenrolara da seguinte forma:

Após a prisão do soldado cognominado "Louro", quando o mesmo, acompanhado do seu collega "Carioca" penetrára no edificio do quartel, seguido pelo delegado Guilherme de Castro, commissario Anselmo, collector Edgard Ballard e delegado Fourchet, elle "Cecy" foi avisado do que havia e correu a se reunir áquellas pessoas. Alli chegando, viu que o commissario Anselmo procurava desarmar o soldado "Louro", que, nesse mesmo momento, era alvejado pelo delegado Guilherme de Castro, cahindo mortalmente ferido. Afastando-se "Cecy" até á porta principal, ficando com um joelho em terra á

Sr. Machado Sobrinho

espera do soldado "Carioca", que fugira, amedrontado para dentro de um quarto. Quando "Carioca", por não ouvir outros tiros, punha a cabeça fóra da porta do quarto, como que espreitando qualquer coisa, "Cecy", calmamente, de pontaria firmada, o alvejou na cabeça, matando-o instantaneamente, e correndo para junto do delegado Guilherme de Castro, que exclamára: — "Prompto, estão mortos os dois."

Deram outros tiros mais sobre as victimas, para confundir a opinião publica e, depois, o commissario Anselmo collocou o seu revolver ao lado de uma das victimas para fazer crer que ella havia atirado contra elles, e preparar assim a legitima defesa."

ESTÁ APURADA A CO-AUTORIA DO COLLECTOR EDGARD BALLARD

O collector Edgard Ballard é responsavel directo dessa impressionante tragedia. Esta irrefutavelmetne provada a sua co-autoria no crime

Logo que se verificou o fuzilamento das infelizes praças, o sr. Ballard fechou a porta do quartel e annunciou ás pessoas que se approximavam do local que os soldados se haviam assassinado mutuamente.

Falseando a verdade, pois sabia como se havia desenrolado o cruel e covarde assassinio, telegraphou, depois, ao chefe de policia do Estado do Rio, nos seguintes termos:

"Destacamento policial de Vassouras revoltou-se, ameaçando população, tendo sido lynchados dois soldados por populares indignados".

O sr. Edgard Ballard, que, com as pessoas já citadas, acompanhara ao quartel o soldado "Louro" "para lhe dar uma surra", segundo nos foi relatado, logo após o barbaro crime, começou a peitar e a ameaçar testemunhas.

AS DILIGENCIAS CONTINUAM

O delegado regional, sr. Machado Sobrinho, que teve, hoje, em Nictheroy, longa conferencia, com o chefe de policia, voltou á Barra do Pirahy, e vae continuar as diligencias, afim de apurar outras cumplicidades.

Aquella esforçada autoridade já encontrou indicios evidentes de cumplicidade da parte do sr. Octavio da Silveira, secretario do jornal "Estado do Rio", orgão officioso, que se publica em Vassouras.

O sr. Octavio da Silveira é funccionario de categoria da Prefeitura dessa cidade.

Esperamos que dentro de poucos dias esteja completamente esclarecido o barbaro crime, e, graças aos ingentes esforços do illustre sr. Machado Sobrinho, sejam entregues á justiça todos os culpados: — autores, co-autores e cumplices.

A lingua portugueza na França

PARIS, 17 (Havas) — A lingua portugueza foi aceita na Escola Polytechnica a mesmo pé de egualdade que o inglez, allemão, hespannol e italiano.

A ASSEMBLEA LEGISLATIVA DO AMAZONAS SOLIDARIA COM O SR. WASHINGTON LUIS...

Da Agencia Americana recebemos o seguinte

"NOTICIA DO CATTETE

O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho maior prazer comunicar v. ex. que subscripta pelo leader Joaquim Tanajura, mais vinte e tres deputados presentes sessão hoje foi depois justificada pelo leader votada approvação seguinte indicação: Iniciar Assembléa Legislativa Amazonas trabalhos primeira reunião 14ª legislatura prestando homenagem seu respeito consideração sr. Washington Luis Pereira de Souza, presidente Republica assegura seu apoio solidariedade no proficuo governo sua excellencia patriotica homenagem essa presidencia. Attenciosas saudações.— Monteiro Soura, presidente."

3.500 PESSOAS SEM ABRIGO

ANGORA, 17, (A. B.) — Segundo as ultimas communicações autorizadas, relativas ás inundações e terremotos occoridos na região do Mar Negro, acham-se sem abrigo cerca de 3.500 pessoas.

O numero das victimas de catastrophe é muito elevado, sendo computado em 700.

Quanto á extensão dos prejuizos verificados, os calculos feitos attingem provavelmente a mais de 700.000 libras turcas.

EM DECLINIO A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA NO MARANHÃO

MARANHÃO, 17 (A. B.) — A arrecadação do imposto sobre a renda tem declinado em varios municipios do interior, devido ao facto da cobrança ter sido feita sobre a base de vendas escripturadas ao sabor dos contribuintes.

O chefe do serviço enviou auxiliares pelo interior afim de providenciar, e instruir os collectores no sentido de uma nova orientação que evita a repetição de taes factos.

Colhido por um automovel ficou em estado grave

O menor Weldemiro Tavares de Andrade, de 14 annos, typographo, residente á Travessa Carlos Xavier n. 63 em D. Clara, hontem á noite, quando passava pela praça da Republica, em frente á Prefeitura, foi colhido por um automovel, ficando com fractura da base do craneo, contusões e escoriações em diversas partes do corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e em estado grave internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista em seguida ao desastro fugiu.

Tentou contra a existencia

Stella Costa Oliveira, solteira, de 18 annos, residente á rua Julio do Carmo, n. 106, hontem, depois de brigar com o amante Sylvio de tal, embriagou-se e acabou tentando contra a existencia ingerindo forte dóse de permanganato de potassio.

85 POR CENTO DOS APPARELHOS TELEPHONICOS DO MUNDO VÃO TER LIGAÇÃO COM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17, (Havas)—Fazem hoje 46 annos que se estabeleceu nesta capital a primeira communicação telephonica inter-urbana.

Commemorando a data uma companhia de telephones annuncia que estão sendo ultimados os trabalhos para ligar com Buenos Aires 85 % dos apparelhos telephonicos de todo o mundo.

Rolou de uma escada e fracturou a base do craneo

Um desconhecido, de 40 annos, presumiveis, estando descalço, vestindo paletot e calça de brim azul, hontem, quando descia as escadas da casa n. 545, da rua de S. Christovão, rolou-as, fracturando a base do craneo.

O infeliz homem, foi soccorrido pela Assistencia e em estado grave internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Srs. Automobilistas

Querais vossos automoveis concertados com precisão e absoluta garantia. Ides á officina mecanica

YPIRANGA

RUA BENTO LISBOA, 184
BEIRA MAR 3493.

VIDA PROLETARIA

O QUE HOUVE, HONTEM, NO SENADO

Ainda hontem correram sem animação os trabalhos do Senado. Os "paes da patria" do Monroe andam muito preoccupados, e apesar das insinuações feitas em tal "silencio unanimo", o tempo mão lhes chega para as conversas e conciliabulos discretos.

O expediente lido da sessão não teve nenhum papel de interesse.

Por ter-se ausentado para a Bahia, o sr. Antonio Moniz, o sr. Cunha Machado pediu que lhe fosse dado substituto provisorio na Commissão de Constituição e Justiça, sendo designado o sr. Celso Bayma.

Na ordem do dia não houve numero para votação, sendo encerradas, sem debate, as seguintes discussões: unica da emenda offerecida á proposição que autoriza a abertura de credito especial de 1:916$000 para pagamento ao sr. Adonias Lima, juiz substituto federal no Ceará; segunda da proposição que autoriza a passar para o dominio do Estado do Rio Grande do Sul o proprio nacional occupado, em Porto Alegre, pelo 7º batalhão de caçadores; segunda da proposição abrindo o credito de 124:579$553, para pagamento aos srs. Americo Pereira da Silva Pinto e Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade, em virtude de sentença judiciaria; e unica da emenda á proposição que estabelece condições para o abono do montepio militar e de meio soldo ás netas solteiras e aos netos menores.

A Commissão de Finanças do Senado esteve hontem reunida e assignou os seguintes pareceres:

Do sr. Bueno Brandão, favoraveis ás proposições abrindo o credito especial de 147:259$291, para liquidação de diversas despesas do Ministerio da Justiça, referentes ao exercicio financeiro de 1927; fixando o subsidio do presidente e do vice-presidente da Republica no futuro quadriennio governamental; fixando o subsidio e a ajuda de custo dos membros do Congresso Nacional na vindoura legislatura e autorizando o governo a abrir o credito de 24.500 contos, para indemnizar o Banco do Brasil de adeantamentos feitos ao Lloyd Brasileiro;

Do sr. Lacerda Franco, a favor das proposições abrindo os creditos de .. 3:600$000, para pagar a d. Catharina Costa de Oliveira Antunes, viuva do guarda civil Abel Antunes, e de ... 9:660$625, para pagamento a d. Adelia Marques Saldanha, em virtude de sentença judiciaria;

Do sr. João Thomé, favoraveis ás proposições abrindo o credito de .. 1.553:6278474, pelo Ministerio da Fazenda, para pagar dividas relacionadas pelo Ministerio da Viação e relativas ao exercicio de 1927, e autorizando o governo a contribuir com .. 400:000$000 para a construcção, que Pernambuco se propõe fazer, do açude denominado Saco, no municipio de Villa Bella, naquelle Estado;

Do sr. Feliciano Sodré, favoraveis ás proposições abrindo, pelo Ministerio da Guerra, os creditos de ...... 3:095$091 e 4:060$000, para pagamento, respectivamente, ao sargento infante medico Domingos de Menezes e á serventes da Directoria do Material Bellico; e offerecendo emenda ao projecto que concede uma pensão mensal de 500$000 a d. Emilia Benevenuta Resin, viuva do marechal Carlos Resin (a emenda reduz a pensão a .. 400$000 e torna expresso que ella é concedida sem prejuizo do meio soldo que recebe a beneficiada).

Os summarios de hoje

Nas varas criminaes, serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira: Renato Simões do Carmo, Manoel da Cunha e José Esteves Ramalho; na Segunda: Antonio Limeira da Silva, Carlos Uhle, Evaristo Marques da Costa, Domingos Gonçalves Monção Antonio de Carvalho, João Ferreira Baptista, Sebastião Soares de Oliveira, João Godofredo de Araujo, Pedro Magalhães Couto, Jorge Candido da Luz e Manoel Pereira da Silva; na Terceira: Aristides Fernandes, Heroticles Paranaguá, Raul Peçanha Reis, Francisco Sant'Anna e Joaquim Corrêa da Costa; na Quarta: Antonio Augusto Martins, Argemiro Diniz Fonseca, Waldemar Moraes, João Rosa e Silva Manoel Francisco de Lima, José Furtado, Antonio Pinto Abranches e José Ribeiro da Costa; na Quinta: Belarmino dos Santos, Julio Cunha, José Gomes de Oliveira, Aristoteles de Britto, Henrique Tigesso, José Pinto, Antonio Ribeiro, Daniel Machado Aguiar, Aristoteles Pereira da Silva e Manoel Jesus dos Santos; na Setima: Joaquim Rodrigues Carvalho e João Emilio Castro; e na Oitava: Manoel Coimbra, Alberico José Antunes, Amarillo José de Souza, Natalino de Souza, Nilo Gracindo de Sá, Miguel Gomes, Adalberto Araripe de Paiva, Joaquim Relvas Peixoto e Francisco Parente.

FON-FON

A brilhante revista carioca, uma das que mais honram a imprensa illustrada brasileira, appareceu-nos esta semana com um numero excepcionalmente interessante, demonstrando de uma forma eloquente a excellente direcção de Sergio Silva a par da competencia incontestavel de Gustavo Barros, M. Capistrano e B. Portella. Este numero de "Fon-Fon" é do um verdadeiro triumpho, pela variedade e belleza do texto e pelo aspecto de delicada esthetica que apresentam todas as paginas. Encantadores versos de Hermes Fontes, desenvolvida reportagem do Centenario da Academia de Medicina, e as suas sempre apreciadas secções de "Evanidade", "Painel de Azulejos", Bazar de Bonecas", "Trepações", e outras com mais querida e apreciada das elegancias. Miss Brasil tem, nas paginas brilhantes de "Fon-Fon", a homenagem devida. E', emfim, um numero que o leitor ou leitora, creaturas de bom gosto, não devem perder.

Preso e espancado barbaramente em plena via publica

Do sr. Ovidio Bona recebemos o seguinte despacho telegraphico:

"Campo Maior, 14 — ("Diario Carioca") — O intendente municipal e o delegado regional, hoje, sem o menor motivo, mandaram prender em sua residencia o meu aggregado Luiz Pereira. Amarrado pelos soldados, foi o feliz arrastado pelas ruas da cidade ao mesmo tempo que era barbaramente espancado a sabre, ao ponto de vomitar sangue. A população está revoltada. Certo que o governo, que protege esses assassinos e desordeiros, nenhuma providencia tomará. — Saudações. (a) Ovidio Bona".

Licenciados na Prefeitura

Pelo prefeito do Districto Federal foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, em prorogação, á professora adjunta Helena de Almeida Portugal Simonette e de seis mezes ás professoras adjuntas Honorina Santos Simentel e Violeta Jansen Vaz.

FOI TRASFERIDO O FESTIVAL DA UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS E PORTUARIOS DO BRASIL

Escrevem-nos:

"A Commissão organizadora do festival, em beneficio dos camaradas: Galdino Bispo da Costa e Firmino Alfredo, faz sciente aos camaradas trabalhadores, e ao publico em geral, portadores dos referidos ingressos, que o festival não se realizará mais no dia 20, ás 20 horas, conforme fôra annunciado, pois, motivos imperiosos impedem a sua realização.

O mesmo será realizado em occasião opportuna, e será avisado verbalmente, e pelas columnas dos jornaes.

A Commissão."

A REFORMA DOS ESTATUTOS DA "UNIÃO DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO"

Escrevem-nos:

"De ordem do sr. presidente e de accordo com os nossos Estatutos, são convidados os srs. socios quites, a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria, que será realizada ás 19 horas do dia 19 do corrente, em nossa séde social, para a discussão e votação da redacção final do projecto de reforma dos Estatutos.

Rio, 15 de julho de 1929.

(a) Americo de Britto, 1º secretario."

O COMMERCIO DO BRASIL COM AS PRAÇAS ESTRANGEIRAS

Assim como o Brasil, outros paizes sul-americanos procuram collocar parte de sua producção de fructas no mercado de Londres. Um grupo de exportadores e capitalistas argentinos já iniciou com exito a venda de suas fructas directamente ao consumidor. Agora, as autoridades inglezas do porto resolveram suspender a imposição de direitos extraordinarios que tinham começado a applicar á fruta argentina e que a collocavam em posição desvantajosa em relação á das colonias britannicas. As peras e maçãs argentinas estavam sujeitas ao pagamento de cinco dinheiros por caixa, quando do mesmo typo e peso das importadas dos Estados Unidos e das colonias britannicas, que só pagam tres e meio dinheiros. Quanto ás laranjas, o imposto ainda era maior, pois que as argentinas pagavam sete e meio dinheiros e as dos seus concorrentes, quatro e tres quartos, somente.

— A Linea Sud Americana, que iniciou a sua navegação directa entre Cuba e o Brasil, vae pôr em trafego dois novos vapores: o "Sur Americano" e o "Sur Expreso", que se destinam á mesma linha. O "Sur Americano", saido dos estaleiros de Kiel, chegou a Cuba no começo do mez corrente e partiu para o Rio e Santos, no dia 11, devendo realizar o trajecto á America do Sul em 17 dias, ida. Tratase de um navio motor, construido com excepcionaes requisitos de luxuosas e ampla accommodação para 25 passageiros; desloca 17.000 toneladas e cala 20 pés e nove polegadas. No dia 25 do corrente deixará os estaleiros de Kiel, seu irmão de frota, o "Sur Expreso", que, com aquelle, fará um serviço mensal de ida e volta para o Rio e Santos. O "Sur Americano", navega sob a bandeira norueguesa.

—Os productos exportados pela Bahia, nos cinco primeiros mezes deste anno, foram: cacáo, 33.735 contos; café, 25.002; fumo, 22.121; pelles, 5.502; couros, 4.511; os importados em menores quantidades foram: bacalháo, 5.616 contos; machinas e apparelhos, 5.995; manufacturas, ferro e aço, 4.379; farinha de trigo, 2.892; trigo em grão, 2.689. Os paizes que mais importaram foram: os Estados Unidos, 29.853 contos; Allemanha, 19.342; França, 16.517; Italia, 6.387; Hollanda, 7.015; Argentina, 6.044; os que mais exportaram foram: os Estados Unidos, 14.222; Inglaterra, 8.669; Allemanha, 6.216; Terra Nova, 6.026; Argentina, 3.060; França, 2.449. Reuniram-se os principaes cultivadores do Estado para organizarem os estatutos da Cooperativa recentemente criada para encarregar-se da exportação de fructas especialmente da de laranjas do Estado. Entre as providencias iniciaes assentadas, contam-se: solicitação de um auxilio ao Poder Publico; pedido ao Ministerio da Agricultura de um apparelhamento completo para preparo dos differentes typos de exportação semelhante ao Packinghouse de Limeira, de São Paulo.

Noticias recebidas do interior do Estado informam que serão boas as safras de cacáo, café e fumo. O Congresso Legislativo discute dois projectos: um que autoriza a construcção de uma rodovia que, partindo da cidade de Areia, vá ao arraial de Gandú, no Municipio de Itabuna; o outro que concede á Companhia Aeropostale uma subvenção addicional de tres contos e quinhentos mil réis, para a construcção de uma rodovia ligando a capital ao novo campo de aviação, na distancia de 20 kilometros. Foi autorizada a desapropriação dos terrenos e bemfeitorias annexos ao predio em que funcciona o Patronato Agricola "Marquez de Abrantes", no Municipio de Barracão, afim de que o governo federal possa installar alli o campo de culturas do mesmo Patronato. Desenvolve-se em Alagoinhas o plantio de laranja, devendo o Estado montar naquelle Municipio, até ao fim deste anno, cerca de trezentos mil pés dessa fructa.

A Associação Bahiana de Agricultura realizou uma reunião a que compareceram todos os pomicultores do Municipio da capital, lançando as bases para a creação da Cooperativa dos Citricultores da Bahia, cujos estatutos estão sendo elaborados.

— De julho de 1928 a 30 de junho ultimo, o porto de Paranaguá exportou 317.705 saccas de café. O Paraná exportou, em junho, pelo porto de Paranaguá, 26.325 saccas de café, 30 vagões de milho, 3.779 cantos, pelo porto de Antonina, 1.640.402 kilos de matte, no valor de 2.655 contos. A exportação de madeiras foi pouco pequena pelos dois portos.

Musicas novas

Recebemos, offerecido pelo sr. Edmundo André, o samba "Não Vou", musica de Raphael A. Caperelli e letra de Edmundo André, ultima novidade do seu repertorio offerecido ao sr. Lafayette Ribeiro.

Edição da Casa Vieira Machado.

Nomeações e exonerações na pasta da Fazenda

Pelo ministro da Fazenda, por titulos de hontem, foram nomeados Julio Nonato, machinista de 3ª classe das Alfandegas de Porto Murtinho, M. Grosso; Antonio José de Salles, servente da Alfandega de Parnahyba, Piauhy, de 1º (art. 1º §2º da lei de 14 de Janeiro de 1920); Rivaldo Vieira de Mello e José Alencastro de Amorim Garcia, despachantes aduaneiros da Alfandega de Natal, R. G. do Norte e exonerando o marinheiro da Mesa de Rendas Federaes de Jaguarão, R. G. do Sul, João Martins, a pedido; o servente da portaria da Alfandega do Rio de Janeiro, Casemiro Pereira do Carmo, por abandono de emprego, "ex-vi" do artigo 14, § 2º do dec. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, a que foi submettido no processo 33.320 deste anno.

CHUMBO TROCADO NÃO DOE

Cornelio Pires, o folklorista incansavel, o compilador e o systematizador intelligente do espirito caipira, o contista delicioso de motivos regionaes, que o publico do Rio vae ouvir, sabbado proximo, numa conferencia, no Beira-Mar Casino, acaba de publicar dois novos livros: "Meu samburá", e "Estramboticas Aventuras de Joaquim Bentinho", (continuação).

São duas collectaneas interessantissimas de anecdotas e contos matutos, em que explende o espirito simples, a satira ingenua, mas ás vezes tão fina e curiosa do povo inculto do interior. Nelles, Cornelio Pires se affirma o mesmo observador arguto e agil da psychologia, dos costumes, preconceitos e peculiaridades de caracter da gente roceira. São do seu "samburá" precioso, rico de tanta coisa espirituosa e original da literatura oral do nosso paiz, as paginas que se seguem, onde o escriptor fixou um aspecto dos mais interessantes da verve popular: o "Chumbo Trocado", as alfinetadas reciprocas entre povos, regiões e cidades, através de anecdotas e ditos satiricos.

PORTUGUEZES CONTRA HESPANHOES

O portuguez goza quando alfineta o seu vizinho hespanhol.

— Nesta época de ponta-pés e murros — diz o portuguez — contava um hespanhol:

— Tengo um poquito de fuerza... Despues de fuerte discucion yo apliqué un puñetazo á un guapo gallego un trompazo tan fuerte, que se fué pelos ayres!

— Antão murreu?

— Sí! Pero de fome...

HESPANHOES CONTRA PORTUGUEZES

E o hespanhol conta:

Havia numa aldeia portugueza um burrinho-mascote, uma especie de burro sagrado.

Certo dia adoeceu o pobre animal; não podia respirar nem pela bocca nem pelas ventas.

— Ai! Jesus! — gritavam os aldeões — Vae morrer por não poder respirar!

O animal suffocava; era preciso insufflar-lhe ar, por qualquer via...

Reuniram-se os moradores da villa ao redor do animal. Superticiosos, imaginaram que se todos fizessem, o sacrificio de soprar, o querido burrinho se salvaria.

O "Senhor Regedoire" tambem concordou.

Applicaram ao asno um canudo de bambú e todos os presentes foram chegando, embocando a ponta do canudo e soprando.

O burro era plebeu: primeiro soprarem os plebeus, depois o clero, pela bocca do cura, até que chegou a vez do "senhor Regedor, que se preparara para o importante sopro, quando o Zé de Thereza protestou:

— Nam sinhoire... Bosseria nam póde pôre a voca onde todos puzeram...

E virou o canudo...

Dizem os hespanhoes que o Regedor soprou.

NACIONAES...

GAUCHOS CONTRA BAHIANOS

Vejamos agora algumas "trocas de chumbo" entre brasileiros, de alguns Estados.

Para o gaucho todo o máo cavalleiro é "bahiano", seja elle de que Estado seja, como em S. Paulo "bahiano" é todo valentão, capanga ou brigador.

Porém esta é applicada ao bahiano de facto, nascido na Bahia.

O caso é inverosimel, mas o gaucho "goza" com essa criação do seu espirito pilherico.

Eil-o:

Ia acceza a luta no Sul, na regeneradora Revolução de 5 de julho.

O sr. Borges, que pouco antes quasi fôra desmontado do poder pelo presidente Bernardes, mandando ás ortigas o seu honesto companheiro Seabra, arregimentára os seus provisorios patriotas, organizára batalhões e amparava o "legalismo" do mesmo presidente Bernardes...

Foram mandadas, para o Rio Grande do Sul, forças de diversos pontos do Brasil, inclusive da Bahia, que enviára seu batalhão.

A força bahiana acampára proximo de um batalhão gaucho.

A bahianada sentiu fome: era preciso carnear um boi.

Foi uma luta para pegar o boi... Corre daqui, corre dali; berreiro, algazarra, tombos... finalmente subjugaram o bicho!

E agora? Como matal-o?

Ceseram-no a facadas.

Morto o animal, nova e imprevista difficuldade surgiu... Era preciso vencer essa difficuldade. O commandante bahiano resolveu o problema mandando um enviado intelligente, como parlamentar, ao commandante do batalhão gaucho.

O soldado bahiano approximou-se do commandante alliado e deu conta de sua missão:

— Sô cummandante: meu cummandante mandô lê dizê qui u boi nóis já péééguêmo... que u boi nóis já matêêmu... Agora mandô lê pidi um home pratico p'ra discascá u boi...

BAHIANOS CONTRA SERGIPANOS

E o bahiano, ao envez de "ir para cima do gaucho", cotuca o seu vizinho sergipano, que arrenega das suas piadas.

Realmente, brincando, como quem não quer, o bahiano offende o sergipano, pois vive a dizer que sergipano não dá 5$000 por um cavallo, mas dá 500$000 por um cabresto...

Com o cabresto "possuirá" quantos cavallos quizer...

Querendo ferir o sergipano, o bahiano, sempre por brincadeira, fere, com justiça, o governo federal, no caso seguinte.

Atracára um navio em Aracajú. Dentre os passageiros, um delles, ao desembarcar, sentiu imperiosa e inadiavel necessidade. Avistando umas ruinas, para lá se dirigiu...

Mal se alliviára quando lhe surgiu energico um soldado de policia, impertinentemente arrogante, bradando:

— Tú tá preso, só!

— Mas qual é o meu crime? Que é que eu fiz?

— Tú tá preso, já disse! Tú tá cummeteno u'a farta de poco desrespeito!

— Mas qual é o meu crime?

— Tú tá sujano na Arfandega!

CEARENSES CONTRA PARAENSES

Cearense não perdôa a paraense e é bem conhecido o caso daquella leva de retirantes, que subia numa "gaióla" pelo Amazonas, quando a embarcação cruzou com outra, denominada "Yaco", e um dos cearenses achou logo o que censurar nos paraenses:

— Bernadino! Tú tá veno? Paraense é besta... Iscreve Jacó cum pcilão!

E o paraense vive a dizer do methodo de ensino no Ceará, onde o professor ensina assim:

— *B* cum *a*, dis-que é *bá*; *b* cum, *é*, dis-que é *bé*; *b* cum *i*, dis-que é *bi*; *b* cum *ó*, dis-que é *bó*; *b* cum *u*, dis-que é *bú*; — dis-que é *bá*, dis-que é *bé*, dis-que é *bi*, dis-que é *bó*, dis-que é *bú*...

TROCA DE APPELLIDOS

A troca de appellidos é geral, no Brasil, sempre com certa graça.

Nas margens da Lagôa dos Patos os lacustres denominam os pelotenses *papa-cebo*, devido as charqueadas e estes retribuem a troca appellidando-os *papa-areias* dos lacustres.

Se os paulistas, antigamente, eram *birivas*, ou *comedores de formiga*, os mineiros eram *queijeiros*, os catharinenses *barrigas verdes*.

Entre daulistanos e santistas trocam-se os epithetos:

— Comedor de formiga!

— Caranguejeiro!

Entre tieteenses e vizinhos — sorocabanos e tatuhyanos.

— Barriga verde! — gritam estes.

— Pé vermelho! — respondem aquelles.

CARIOCAS CONTRA MINEIROS

A maior victima do carioca é o mineiro.

No Rio, todos os fiascos, todas as jécadas são attribuidas aos bonachões mineiros, que não reagem contra os cariocas, mas vêm pinicar os paulistas...

E' muito conhecido este caso criado pelos cariocas.

Um mineiro endinheirado, mas "escondedor de leite", como quasi todos os mineiros, chegára ao Rio, malageitado dentro de uma fatiota nova, bem talhada, mas calçando um sapatão de vaqueta branca, desses que se usam nas roças.

O hoteleiro geitosamente, insinuou ao hospede: que devia comprar outros sapatos; que o calçado não estava condizendo com a roupa; umas botinas mais finas ficariam mais de accordo com o trajo...

— Mais, moço! Eu num sei adondé a sapataria...

— E' tão facil! E' só pedir pelo telephone que elles mandam trazer aqui.

Nisto o hoteleiro foi chamado a attender novos hospedes que chegavam.

O mineiro, que vira alguem se utilizando do telephone, assim que se desoccupou o apparelho, empunhou o phone e levou-o, desconfiado, ao ouvido.

— Numero, faz favôrrr?

E o mineiro, assombrado:

— Côrenta e quatro, bico largo...

E, largando o phone:

— Ola! porguesso damnado! Eta ligereza! Parece mintira! Inté divinham o que a gente qué!

MINEIROS CONTRA PAULISTAS

A essas brincadeiras respondem os mineiros com outras, não contra os cariocas, mas contra os paulistas.

Para os mineiros, modestos, amantes da instrucção, mas timidos nas iniciativas em que se arrisque dinheiro — "p'ro que dinhêro custa ganhá" — os paulistas são exhibicionistas de um exclusivismo sem par! Trabalham sem esmorecimento e progridem, porque querem "affrontar" o resto do Brasil... — E' verdade que quasi todo o Brasil pensa da mesma fórma...

Eis uma anecdota anti-paulista que foi narrada no Municipal de Bello Horizonte por Antonio Torres, esse formidavel estilista, que é mineiro da gemma, pois é diamantino.

— Como viajam os mineiros e paulistas? — perguntava o conferencista. E respondia:

— O mineiro, paciente e precavido, lá está na plataforma da estrada de ferro, uma hora antes da partida do trem.

Modestamente dirige-se ao bilheteiro:

— Quanto custa u'a passagem p'ru Riu de Janêro?

— De 1ª classe: 80$000.

— Quéro premêra, não! I di sigunda?

— Quarenta e cinco mil réis.

— Tem tercêra, não?

— Não senhor.

— I indo di sigunda, di pé, sem sentá, não paga meno, não?

— Não senhor. Paga a mesma coisa.

— Num é dereito, mais midá u'a di sigunda...

E o mineiro, sempre modesto, tira com difficuldade um lenção vermelho, vira-se para um lado para que se lhe não vejam os "arames", desenróla o lenço enorme, e apparece um mussuruco de notas... Cedulas de um conto, de quinhentos, de duzentos, misturadas com notinhas de 2$000 e dez tostões. Encontra a custo uma de cincoenta e compra uma passagem.

Viaja de 2ª classe apesar de estar endinheirado.

— E o paulista? — pergunta o meu amigo Torres, em sua conferencia.

O paulista chega á estação, á ultima hora, de automovel. Entrega a maleta ao carregador e olha na linha; não vê a composição do nocturno em que deve viajar para o Rio: fica indignado e dirige-se energico ao bilheteiro:

— Que é da composição do nocturno das oito e vinte?

— Doutor, — responde-lhe o funccionario — O nocturno das oito e vinte agora sae ás nove horas...

— Nove horas?! E eu hei de esperar até ás nove horas!! Eu? Ficar durante **quarenta minutos** numa "gare" de estrada de ferro?!!! Naaão!

— Paciencia, doutor...

— Qual paciencia, qual nada! Quanto custa um trem especial para o Rio?

— Cinco contos, doutor.

E o paulista, arrogante:

— Organize um especial! — E, voltando-se para um amigo, que fôra ao seu bota-fóra:

— O' Roberto! "Me empresta" cinco contos?

PAULISTAS CONTRA MINEIROS

Mas nessa permuta de espirito o paulista não leva desvantagem... Reage galhardamente ageitando ao mineiro todos os casos que revelem somitegaria e sovinice.

Eis uma paulista "versus" mineiro.

Seguiam pela Avenida Rio Branco o deputado paulista dr. Cardoso de Almeida e um deputado mineiro.

As sessões da Camara, como de costume, tinham sido prorogadas e o mez era calido, suffocante.

Ao passarem por uma vitrina, diz o dr. Cardoso de Almeida:

— Esqueci, mais uma vez, meu leque na Camara: vamos entrar aqui; quero comprar outro.

O deputado mineiro acompanhou o collega, meio constrangido; previa uma despesa imprevista até ha pouco.

— Desejo um leque bom, para meu uso — disse o dr. Cardoso.

— Disto servirá?

— Quero artigo melhor.

O mineiro engulia em secco...

— Disto? perguntou o caixeiro.

— Exactamente. E o doutor comprou o leque.

O mineiro vendo que, por descuido, o paulista não lhe fazia presente de um leque, resolveu-se.

— Eu tambem quero um. — e gemeu nos cobres, com bastante pesar.

*** Encerrados os "trabalhos" da Camara, partiram os parlamentares para seus Estados.

Não tiveram grande descanso. Pouco tempo depois fôra a Camara convocada extraordinariamente.

Voltaram ao Rio.

Seguiam pela mesma Avenida o dr. Cardoso e o collega mineiro, quando aquelle, tirando do bolso interno do paletó o seu leque, exclamou:

— Que desleixo! Veja o meu leque em que estado está, todo esfrangalhado... Vou comprar outro.

O mineiro, todo satisfeito, sacou de seu leque, novo em folha...

— Olá! Você foi mais expedicto que eu! Já comprou novo leque...

E o mineiro, sem saber aproveitar a deixa:

— Não comprei, não! Este ainda é aquelle!

— Mas como?! — espantou-se o dr. Cardoso — Você não tem usado o leque?

— Constantemente.

— Mas não posso comprehender como é que o meu está neste estado e o seu está perfeito, como se tivesse saido agora da loja!

— A questão é que você não sabe fazer uso do leque... — disse o mineiro com solennidade.

— Não sei usar leque?! — estranhou o dr. Cardoso, meio agastado.

— Não sabe! Como é que você faz para usar o leque?

— Como toda gente... Abro o leque e me abano!

— Eu não disse? Eu não disse? — gozava triumphante o mineiro.

— E como é que você usa-o leque? — perguntou, intrigado, o dr. Cardoso.

— Eu? Não sou trouxa! Abro o leque em frente ao rosto, mas em vez de mover o leque, movo a cara de um lado para outro, deante do leque fixo!

O dr. Cardoso pisou no pescoço da conversa e mudou de assumpto.

Quem gozou foi o caixeiro.

Um paulista hospedou-se num hotel de certa cidade mineira.

Mesa farta; comida sadia e simples, bem temperada, bem brasileira.

Gabou os pratos; e o garção sempre gentil:

— E' a muié do patrão que fáis...

Terminada a refeição o paulista procurou palitos e não encontrou. Chamou o garção:

— Garçon! Garçon!

Nada!

— Moço, faz favor?

— Prompto!

— Traz-me palitos.

O garção, investigador, passou os olhos pelos comensaes; procurou, procurou e mostrou ao paulista um freguez gordalhão, sentado numa das mesas de canto, com o guardanapo preso ao collarinho.

— Mecê tá veno aquelle gordão?

— Estou — respondeu intrigado o paulista.

— Tenha mais um tiquinho de paciencia: elle já bebeu café e já desacupa já já o palito pra mecê...

Mesmo entre roceiros paulistas encontram-se referencias a costumes mineiros, como esta:

Eu vô cumê c'o minêro;
minêro tá me chamano;
minêro tem por custume
chama a gente e vae andano.

E' antiquissima em S. Paulo a seguinte pergunta:

— O que é u'a coisa: o carioca raspa, o minêro assopra e o paulista casca?

— Queijo.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

17 horas e 30 minutos — Palestra pelo dr. Carneiro Ayrosa, sob o thema: "A psychoanalyse em psychiatria".

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas e 50 minutos — Transmissão, em radiotelegraphia, do programma a ser executado amanhã, no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

20 horas — Programma especial de discos.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Programma de musica typica e regional no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso dos srs. Brenno Ferreira (canto), Rogerio Guimarães (violão), J. Martins (bandolim) e Barros Figueiredo (piano).

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 18 ás 19 horas — Programma de discos variados.

Das 20,30 ás 21 horas — Programma especial de discos.

Das 21 horas em diante — Programma transmittido de nosso Studio, no qual tomarão parte gentilmente as srtas.: Luiza Lacerda Coutinho, (canto); Letizia Bove de Azevedo, (canto); Clara Torres, (violino); Hilda Calheiro, (piano), e o sr. Adacto Filho, (canto).

A parte literaria estará a cargo do dr. Oldemar Tavares, da Academia de Letras.

A SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA

O primeiro orador da sessão de hontem, na Camara, foi o sr. Adolpho Bergamini. Occupou-se o representante carioca da mensagem presidencial de 3 de maio, na parte referente ás corporações a[...] do paiz [...] asseverar que, ou o presidente da Republica não está ao par do que [...] se desenrola, ou lhes vota um desprezo absoluto. No correr do seu discurso, o orador referiu-se aos acontecimentos do Campo dos Affonsos, por occasião da ultima festa de aviação ali realizada em 10 deste mez, accentuando a violencia que caracterizou a prisão do capitão Chevalier.

A seguir, falou o sr. Hugo Napoleão. Disse que os factos, dia a dia, vem demonstrando que suas criticas ao governo piauhyense são procedentes. Acaba de receber de Campo Maior um telegramma, que passou a ler, e em que são relatadas violencias attribuidas ás autoridades locaes.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi approvada a redacção final do projecto n. 89, deste anno. A seguir, faltou numero.

Foram encerradas as discussões dos seguintes projectos: n. 105-A, de 1929, autorizando a modificar o contracto de concessão, celebrado entre a União e o Estado do Rio, para a construcção e exploração do porto de Angra dos Reis, com parecer favoravel da Commissão de Finanças; n. 129, de 1929, permittindo substituir os titulos pertencentes ao "Fundo de Amortização dos Emprestimos Internos" por titulo de renda e dando outras providencias; numero 130, de 1929, approvando o acto do sr. presidente da Republica, que ordenou as despesas relativas ás commissões fiscalizadoras da construcção de novas linhas ferreas nas rêdes de viação a cargo da Great Western.

Bebam Café Globo O melhor e o mais saboroso
—:— A' VENDA EM TODA PARTE —:—

Os decretos de hontem na Justiça

O sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Promovendo, na Alfandega do Rio de Janeiro: a 1º escripturario, o segundo bacharel Adriano Ferreira; a 2º escripturario, o terceiro Luiz Adolpho Jesetti e a 3º escripturario, o quarto João Gomes da Cunha Ripper Filho, todos por merecimento.

Reintegrando Cesar de Lucena Ramos, no logar de guarda da policia aduaneira da Alfandega de Parnahyba no Piauhy;

Exonerando Antonio do Porto Soares de guarda da policia aduaneira da referida Alfandega de Parnahyba;

Nomeando: collectores federaes — Ernesto Baumann, para a 5ª collectoria em Blumenau, em Santa Catharina; Alvaro Cesar da Silva, em São Manoel Minas Geraes; Manços de Sant'Anna Andrade, em Araguary, Minas Geraes; Manoel Sebastião Schlichting, em Bom Retiro, Santa Catharina; Casemiro Pina Marques, em Mucuré, Bahia, Juvenal Gomes Coimbra, em Cerqueira, São Paulo; Antonio de Lara Rezende, em São João d'El Rey, Minas Geraes;

Nomeando: escrivães da Collectoria federal —Luiz Abreu Junior, da 5ª collectoria em Blumenau, Santa Catharina; Raymundo Pinto, em Sabará, Minas Geraes; Athanagildo Ramos de Andrade, em Bom Retiro, Santa Catharina; Conrado Vaz Guimarães, em Cabreuve, São Paulo; José Pires Corrêa, em Cerqueira Cesar, São Paulo; Mario Macedo Garcia, em Passo Fundo, Rio Grande do Sul;

Nomeando: agentes fiscaes de imposto de consumo — Adhemar de Campos Caldas, no interior do Estado de Minas Geraes; e Antonio Lopes da Silva, no interior do Estado da Parahyba.

Concedendo seis mezes de licença para tratamento da saude, em prorogação, a Vicente Costa, guarda do Hospital Nacional de Assistencia a Psycopatas, no Districto Federal.

O sr. Leão Teixeira agradecido ao sr. Washington Luis

Esteve hontem á tarde no Palacio do Catete, o sr. Leão Teixeira, ex-director presidente do Banco do Brasil, que foi agradecer ao chefe do Estado, as expressões da carta enviada pelo sr. ministro da Fazenda em nome de sua ex., por occasião de lhe ser concedida a exoneração que pediu daquelle cargo.

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu: ordenar o registro do contrato entre a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes e Société de Construction du Port de Bahia e Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, para construção de galerias de aguas pluviaes e extracção de pedra no morro de São Lazaro; ordenar o registro dos contratos entre a Directoria de Industria Pastoril e J. B. Ferreira, para construcção de um estabulo e cavallariça na Estação de Monta de Rezende, Estado do Rio de Janeiro.

A reunião de hoje do Instituto dos Advogados

Realiza-se hoje, ás 8 1/2 da noite, a sessão ordinaria do Instituto, com a seguinte ordem do dia:

1.º — votação do parecer da Commissão sobre a reforma do Codigo de Processo, de que é relator o sr. André de Faria Pereira propondo entre outras medidas a abolição dos julgamentos secretos e a restauração dos prejulgados;

2.º — discussão do parecer sobre a menoridade dos analphabetos, sendo relator o sr. Levi Carneiro;

3.º — discussão e votação da proposta sobre a publicidade de que é relator o sr. Gabriel Bernardes.

No proximo sabbado, 20, ás 4 1/2 horas, da tarde, realizar-se-á a 7.ª conferencia da série organizada para o corrente anno, falando o desembargador Virgilio de Sá Pereira sobre o "Novo Projecto de Codigo Penal Brasileiro".

Ainda sabbado, 20, ás 4 horas reunir-se-á o Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros, sob a presidencia do sr. José Maria de Leitão da Cunha, para resolver sobre a concessão da medalha de bronze ao jurista brasileiro que mais se tenha distinguido durante o anno de 1928, por seus trabalhos doutrinarios e serviços á cultura juridica do paiz.

O 88º anniversario do Hospital de Alienados

Commemorando o 88.º anniversario do Hospital de Alienados, a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, realizará hoje, uma sessão extraordinaria, na qual usará da palavra o dr. Heitor Carrilho.

O orador estudará o trabalho realizado no longo espaço de tempo de quasi um seculo, focalizando, outrosim, os relevantes trabalhos levados a effeito, durante 26 annos, pelo professor Juliano Moreira, seu actual director.

Os amigos do illustre psychiatra reunir-se-ão, em seguida, num almoço intimo no Jockey Club.

Pagamento de juros na Caixa de Amortização

Serão pagas, hoje, na Caixa de Amortização, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices, vencidos no 1º semestre do corrente anno, dos possuidores seguintes: apolices nominativas, letra R a Z; apolices ao portador, Obras do Porto, relações ns. 1 a 183 e Diversas Emissões, ns. 1 a 950.

O "Humaytá" que não chegou hontem é esperado hoje

Não chegou hontem ao nosso porto, ao contrario do que se esperava, o submarino "Humaytá", nova unidade da nossa Armada, que deixára o porto de Spezzia, na Italia, com destino ao Rio a 26 do mez proximo passado.

As altas autoridades da Marinha receberam um radiogramma do commandante Lemos Bastos, communicando a passagem daquelle submarino por Abrolhos na tarde de ante-hontem, contando-se que, por vir o mesmo com marcha reduzida, só chegue, hoje, ao Rio, depois das 8 horas.

E' possivel que uma flotilha de submersiveis vá receber fora da barra a nova unidade, comboiando-a até o ancoradouro.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e em virtude da duplicação das linhas de bondes na rua D. Anna Nery, os carros de "Cascadura" passarão á trafegar a partir de sexta-feira, 19 do corrente, em ambos os sentidos pela rua 24 de Maio.

Durante o periodo deste desviamento, a Companhia trafegará carros extraordinarios entre o Largo do Jockey Club e a estação do Meyer, além dos carros extraordinarios de "Pedregulho", servindo desta fórma os passageiros da zona do Jacaré, assim como os do trecho da rua D. Anna Nery entre os Largos do Pedregulho e Jockey Club.

Rio, 16 de Julho de 1929.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. Ltd.

Concurso de oratoria

O sr. dr. Manuel Cicero, director da Faculdade de Direito da Universidade desta Capital, communicou ao secretario da commissão especial de que é presidente o sr. ministro Leoni Ramos, incumbida de organizar o concurso de oratoria, entre os estudantes de Direito, sobre a Constituição Federal, que a Congregação da mesma Faculdade aceitou o convite feito pelo Instituto dos Advogados, sendo nomeada, para realizar o concurso entre os alumnos respectivos, uma commissão composta dos professores srs. Carvalho Mourão, Catta Preta e Queiroz Lima.

Tambem o sr. Netto Campello, director da Faculdade de Recife, o communicou que a Congregação dessa Faculdade acolhera com sympathia o mesmo convite, sendo logo constituida uma commissão para realizar o programma adoptado.

O SR. LUIZ GRENTENER, CHEFE DA URANIA-FILM, ADQUIRIU NOS ATELIERS DA UFA CINCOENTA GRANDES FILMS CULTURAES

Um telegramma, recem-chegado de Berlim, traz-nos a noticia de ter um nosso amigo, sr. Luiz Grentener, chefe da Urania-Film, adquirido nos ateliers de Neubabelsberg cincoenta importantes pelliculas culturaes da poderosa empresa tedesca. Essas producções começarão a ser exhibidas, a partir de agosto proximo, na base de duas, cada mez, e focalizarão as conquistas mais avançadas da technica cinematographica no campo da sciencia. Deve o nosso publico estar lembrado do triumpho alcançado pelo Programma Urania com trabalhos do valor de "Os mysterios da criação", "As maravilhas do golpho azul", "Falso pudor" e, ultimamente, "Amor e natureza", notaveis realizações cinematographicas da grande Ufa, sempre considerada, mundialmente, a unica corporação industrial capaz de apresentar obras de tamanha importancia. Pois as novas acquisições do sr. Grentener estão no nivel das pelliculas acima indicadas, com a vantagem de terem merecido a sua assistencia pessoal e por isso mesmo de serem dignas dos applausos do nosso publico. Nos Estados Unidos da America do Norte é fantastico o exito obtido pelos films scientificos da Ufa que os considera os seus melhores clientes. E' preciso que no Brasil haja o mesmo interesse para esses trabalhos culturaes pois somos uma nação onde a intelligencia tem fóros de rainha, como muito bem o tem demonstrado as nossas maiores intellectualidades. E' justamente para as nossas elites que o Programma Urania destina as pelliculas ora tratadas que, sem duvida, terão a mesma acolhida já dispensada ás primeiras apresentações de identica natureza. Ficam assim de parabens os frequentadores do elegante Rialto em cuja téla, brevemente, apparecerão essas novas joias da technica cinematographica allemã.

Fabricando neve artificialmente

Dentre as ultimas scenas filmadas nos atelietres de Neubabelsberg, sob a direcção do realizador W. Turjanski, para a nova pellicula da "Ufa", "Manolescu" (Manolescu), ha um scenario no qual dois inspectores de vigilancia dirigem-se em plena tempestade de neve ao chalet de montanha suisso onde se refugiára Manolescu (Iwan Mosjukin) e a enfermeiro (Dita Parlo). Com o auxilio de varios ventiladores a tempestade de neve resultou num realismo insuperavel e a scena constituirá, sem a menor duvida, um dos momentos mais interessantes da pellicula "Manolescu" é um film do "Programma Urania".

A pequena de Valencia

Hans Sternberg, do Theatro Metropol de Berlim, foi contratado para o film allemão supra que foi enscenado por Hans Behrendt com Jenny Jugo e Enrico Benfer, como principaes interpretes.

"O vagabundo do Equador"

Um novo e proximo film da "Ufa" para o "Programma Urania" realizado por Guenther Stapenhorst, com a encantadora Lilian Harvey. A filmagem começou, ha pouco tempo, sob a direcção de Johannes Guter.

A senhorita e o levantino

A linda estrella Betty Amann, que appareceu pela primeira vez no film de Joe May, para a "Ufa" — "Asphalto" (Asphalt), foi contratada para o principal papel feminino desta nova producção da poderosa empresa germanica. Este film foi enscenado por Gustav Ucicky e calcado de um manuscripto de Franz Schulz. O galã desta producção é Heinrich Georg. Ambos trabalhos pertencem ao "Programma Urania".

Joe May produz para o Ufaton

O conhecido realizador Joe May firmou com a "Ufa" um contrato como director de producção. Na proxima serie de suas producções da temporada actual figurarão tres grandes pelliculas sonoras da "Ufa".

"Gosta de Sally O' Neil? Vá vel-a em "Sobre as ondas"

Sally O'Neil é uma das figurinhas mais graciosas da tela, hoje em dia. E' brejeira, com um olhar mais brejeiro ainda, e um sorriso nas mesmas condições. E' linda, e bem feita de corpo. E, sobre tudo, é artista, uma artistazinha gaiata, calhando bem no papel de figurinha arrebatadora e arrebatando corações. Pois Sally O'Neil é a heroina de "Sobre as ondas", um novo film da Tiffany Stahll, que veremos a seguir no Gloria.

"Sobre as ondas" é a historia de duas irmãs que gostavam de um mesmo rapaz, por signal que era elle professor de gymnastica e natação de um grande collegio, mas collegio de gente já grauda, como a Sally O'Neil e a Georgia Hale. O rapaz, que aqui é o querido artista William Collier Jr., prefere a Sally, mas a Georgia faz o possivel para desunil-os. O collegio embarca em um transatlantico, para uma viagem de estudos, ao redor do mundo, e as duas lá vão tambem, e o que se passa a bordo — "Sobre as ondas" é maravilhoso. Um collegio de umas dezenas de pequenas bonitas, ora em aulas, ora em bailes á noite, e ora em exercicios de natação na piscina, na exhibição de lindos corpos — é um collegio que não se vê sempre, a não ser em cinema. E toda aquella série de artimanhas de George Hale para apanhar William Collier Jr., levando-o para o seu camarote, quando elle está enjoado e não pode distinguir bem as portas... ou trancando a irmã em um quarto de roupas, em um hotel em Shangai... ou fingindo pé torcido para ser carregada por elle — toda essa série de scenas em que vemos Sally O'Neil intervir a tempo para desmanchar a artucia da outra, scenas essas em meio de um ambiente e uma moldura de riso, de jazz, de mulheres lindas, fazem de "Sobre as ondas" um dos mais graciosos films que temos tido ultimamente.

O Programma Serrador vae lançar por estes dias esse film, no Gloria. E "Sobre as ondas" vae ser um grande successo, affirmamos.

"Rainha Luiza e Napoleão"

Uma producção do valor de "Rainha Luiza e Napoleão" é tão complexa em sua estructura que sobre ella não se póde falar de uma só vez. Focalizando um formoso drama historico, a proxima pellicula do "Programma Urania" conta-nos deliciosos episodios da vida particular e politica de varias côrtes européas, sobresahindo-se d'entre ellas as casas reinantes da França e da Prussia. Hoje queremos sómente fazer referencias ao nome de Karl Grune, como director de scena, e de Mady Christians, Anita Dorris, Ida Wuest, . A. von Schlettow e Lotte Loring, responsaveis pelos principaes papeis deste monumental trabalho da cinematographia allemã. Quem vê com attenção o desenvolvimento artistico e technico deste super-film não pode deixar de admirar a harmonia de vistas postas em pratica com o intuito de mostrar numa obra cinematographica os esplendores de uma época remota em que as populações da velha Europa viveram dias de intensa emoção, ora nos sumptuosos salões palacianos ora nos aguerridos campos onde se conquistava a gloria a custa de innumeros sacrificios. Era o tempo da cavallaria, da quadrilha, do minuete dansados ao som de orchestras escolhidas, sob o olhar interessado de velhas matronas escravas da etiqueta, da pragmatica e das intrigas amorosas dos monarchas conquistadores de terras e de corações femininos. Mas os detalhes descriptivos em que se estriba este trabalho da classe insuperavel da setima arte offerecem fartas opportunidades para dizermos com certa precisão como é elevado e sobre o ponto de vista transposto para o "écram" e que, sem duvida, vae constituir mais um ruidoso triumpho na elegante sala do Rialto.

Quem tem amor deve ver "O Amor nunca morre..."

"O Amor Nunca Morre..." E na doce poesia desta phrase cantante a gente adivinha o mais lindo poema de amor que um coração já viveu e a mais terna canção que labios de mulher já cantou. E' ao mesmo tempo a phrase-esperança, a phrase-consolo que todos nós queremos que se repita sempre e que se derrame sempre na concha dos nossos ouvidos, mostrando-nos que todas as promessas de amor não são mentiras e todos os juramentos não são falsidades...

"O Amor Nunca Morre..." é bem a affirmativa de que elle se banha mesmo dessa luz espiritual, vaga e etherea que todos nós sonhamos para as nossas paixões e que elle se sobreleva a muito alto, a muito acima de todos nós, nos nosso desejos e nos nossos sonhos. E é isso precisamente essa essencia fluida e immaterial que se derrama, a inteiro, nessa formidavel supre-producção que, dentro em breve a "First National Pictures" entregará á curiosidade dos nossos olhos e aos carinhos da nossa alma. N' "O Amor Nunca Morre..." vive, heroica e sobranceira, a mulher que fez do amor um culto religioso e por esse amor divinisou todos os seus desejos terrenos. E nessa mulher vive, explendida na sua emoção, inconfundivel na sua sinceridade e inegualavel na sua arte, Colleen Moore, essa mulherzinha que sem ser linda é a mais linda mulher, e que, querendo, transforma em lagrimas os sorrisos que desabrocham em labios felizes... Sabendo ser a epaixonada que acredita que "O Amor Nunca Morre...", Colleen Moore conduz o difficil papel que anima com uma tão alta e tão fina emotividade que lhe dá um extranho fulgor e uma extranha expressão, humanamente amarga e amargamente dolorosa, que emociona os espiritos mais indifferentes. Mas se ahi "O Amor Nunca Morre..." nos arrebata, encarado sobro outros aspectos empolga, porque o seu proprio enredo não deixa de ser empolgante como empolgantes são as suas scenas de lutas aereas e de lutas amorosas.

Tanto umas como as outras, cheias de tragedia as primeiras e de subtilezas as ultimas, têm em abundancia, motivos da mais forte emoção e se completam concorrendo para a harmonia do conjunto impressionante que concilia os explendores do amor com os odios da guerra. Em verdade, essa especialissima super-producção da First National Pictures, que tanto successo fez em Nova York, e tanto triumpho em São Paulo, virá obter aqui no Rio um exito sem precedentes porque o seu enredo é um poema emocionante, sua principal figura é ... Colleen Moore e a sua musica é — bem se póde dizer — um doce gorgeio de almas e um rosario de notas celestiaes.

DOUGLAS MAC LEAN, O MAIS RISONHO DE TODOS OS ARTISTAS DA TELA, NOS TRANSES MAIS COMPLICADOS

Imperio, bem se poderia dizer que pa-

De Douglas Mac Lean, o comico que o Rio tantas vezes applaudiu e que a Paramount agora vae fazer reapparecer apresentando-o durante a proxima semana em "O rapaz do cravo", no

"Mal de amor", é a doença de todos os nossos corações

Diz o adagio que é vivendo que se aprende... pois vivendo todos nós, até hoje, ainda não descobrimos por que todos nós, fragilimos mortaes sentimos um delicado bem estar quando uma terrivel molestia nos ataca — o mal do amor...

Ainda não descobrimos e nos esforçamos por nunca descobrir tão delicioso tão meigo e tão bom é esse mal... E tão bom, tão meigo e tão delicioso elle é que quando não se o tem mais a gente o quer ter e mais procura encontral-o...

Isso mesmo nos mostra Corinne Griffith, a divina dama que hoje em dia é a namorada do Rio, no seu esplendido trabalho que o "Gloria" começará a exhibir na proxima segunda-feira. "Mal de Amor" — nome da doença e do film é bem uma fidelissima reproducção do que acontece a todos nós, victimas dessa molestia incuravel. E' um film de simplicidade impressionante, mas de naturalidade palpitante que só por isso agradaria se não mostrasse tantos outros motivos de agrado, de curiosidade e interesse.

Com Corinne Griffith, brilha em "Mal de Amor" o insinuante artista de linha impeccavel e de rara correcção que anima um curioso typo de enamorado a principio e de desilludido depois, arrancado da vida real. E como elle reproduz com fidelidade absoluta um outro typo classico de vida real, o homem que vive para a satisfação dos seus mais baixos caprichos.

Inspirado assim no que é mais humano da vida da gente "Mal de Amor" longe de se impor pela gravidade do seu thema, agrada e empolga mesmo pelas subtileza do seu enredo — um enredo deliciosamente subtil e sublimente delicado. E isso e o bastante para "Mal de Amor" triumphar...

rece ter ingressado no cinema propositadamente para contrariar as theorias de Buster Keaton. E isto affirmamos porque, se o ossudo comico da United faz empenho de apresentar sempre, em todos os seus films, a mais severa e rispida catadura, não rindo apesar de todos os lances em que se veja mettido, o outro, o comico da Paramount, parece empenhado em não abandonar jamais, para todas as situações, o seu sorriso que desconcerta os seus antagonistas e que delicia sobremodo o publico.

De facto, Douglas Mac Lean é com certeza o mais risonho de todos os comicos da téla. Quem o viu em "A mão invisivel", quem o admirou em "Deixa chover", quem o conheceu em todos os seus outros films passados, póde bem ter a certeza disso. E se, porventura, alguem ha ainda que não esteja muito certo dessa verdade, a Paramount offerece agora, a começar de segunda-feira proxima, uma opportunidade unica para que o incredulo tire uma prova concludente com os seus proprios olhos.

Porque de facto, em "O rapaz do cravo", que é comedia e das mais finas, Douglas Mac Lean nos mostra como é possivel, nos transes mais complicados, nas mais perigosas aventuras, ter sempre um sorriso nos labios, fazendo rir aquelles que o vêem.

"O modelo de Montparnasse"

Harry Halm que na alta comedia da "Ufa", "Sua mancha escura", alcançou tamanho successo ao lado de Lilian Harvey e Willy Fritsch, trabalha tambem no novo film com Lilian Harvey, da citada empreza, intitulado "O modelo de Montparnasse", cujas filmagens estão sendo realizadas definitivamente nos ateliers de Neubabelsberg, sob a direcção de Wilhelm Thiele e com a collaboração de Igo Sym. Harry tem, nesta producção, um papel estupendo como um joven bohemio. Os dois films supra indicados fazem parte do "Programma Urania".

O ministro do Interior Grzesinski em Neubabelsberg

O ministro do Interior da Prussia, sr. Grzessinski fez, recentemente, uma visita demorada aos ateliers de Neubabelsberg e, nessa occasião, poude apreciar varias filmagens da celebre super-producção allemão de Fritz Lang intitulada "A mulher na Lua" (Frau im Monde), que já foi adquirido para ser exhibido no Brasil pelo "Programma Urania".

Segredos do Oriente

Segundo uma noticia do jornal profissional "Josy Journal", o exito obtido por esta extraordinaria super-producção da "Ufa" para o "Programma Urania", foi tão grande que foi preciso, a pedido do publico, prolongar o periodo de representações fixado primitivamente.

Dois novos manuscriptos de Victor Abel

Victor Abel escreveu dois novos manuscriptos para a "Ufa". O primeiro film, "Fugindo deante do amor" (Die Flucht vor der Liebe), sob a direcção productora de Alfred Zeisler e tendo como "metteur-en-scéne" Hans Behrendt, já se acha prompto. No elenco: Jenny Jugo e Enrico Benfer. Com estes dois artistas está sendo terminado, na Hespanha, a parte exterior do segundo trabalho, "A pequena de Valencia" (Das Maedchen von Valencia), sob a direcção do mesmo director de scena. Estas duas producções serão apresentadas no Brasil pelo "Programma Urania".

"O amor de Jeanne Ney"

As télas cariocas vão apresentar, brevemente, um novo super-film da UFA, distribuido pelo famoso "Programma Urania". A respectiva estréa dar-se-á, como de costume, no elegante Rialto onde já se acham expostas as deliciosas photographias de "O Amor de Jeanne Ney". Este é o titulo do sensacional trabalho dramatico de duas celebres estrellas da moderna cinematographia allemã: a estonteante Brigitte Helm, tão famosa já em nossos circulos cinematographicos, e a estreante Edith Jehanne, consagrada diva das melhores ribaltas parisienses. A direcção scenica pertence ao magistral G. W. Pabst cuja orientação nesta super-producção mostra positivamente o seu magnifico talento de grande ralizador artistico. O manuscripto offerece-nos uma descripção viva de um lindo drama passado em terras russas tendo seu final na capital franceza onde o ambiente tornou-se mais accessivel ao desenvolvimento do thema. Numas das scenas de grande sensação aprecia-se o encontro duma joven mulher que para salvar o noivo da cadeira, implora ao assassino de seu tio a esmola de um auxilio e o miseravel, conhecendo a angustia dessa linda criatura, não trepida em fazer-lhe uma exigencia indigna de um homem de bem.

Um grande film interpretado por grandes artistas eis o que realmente é "O Amor de Jeanne Ney".

SIMPLESMENTE FORMIDAVEL É A ACTUAÇÃO DA ESTONTEANTE BRIGITTE HELM NO PAPEL DE HEROINA NA SUPER-PRODUCÇÃO DA UFA "O AMOR DE JEANNE NEY" QUE ESTREARÁ SEGUNDA-FEIRA NO RIALTO

Pode considerar-se, sem favor algum, como um trabalho de alta monta o proximo cartaz do Rialto onde será apresentado pelo Programma Urania uma nova criação de Brigitte Helm na super-producção da Ufa intitulada "O Amor de Jeanne Ney". Deu-se desta vez a coincidencia de Brigitte encarnar o papel de uma moça cega cuja sorte estava ligada a um pavoroso drama social, desenrolado em circumstancias mysteriosas na fascinante Cidade Luz. Essa coincidencia funda-se no facto da famosa estrella ter, desde criança, uma inclinação pronunciada pelas interpretações dessa natureza, como já nos explicou, ha pouco, num artigo de sua autoria. Dahi o podermos ajuizar como é perfeita a sua criação actual, toda ella cheia de atitudes e

gestos tão expressivos quanto naturaes e que valorizam de muito a idéa transladada para a scena muda. Bem intelligente foi G. W. Pabst, responsavel pela direcção scenica desta empolgante super-producção germanica, ao escolher para um papel de tal importancia a joven estrella cuja gloria é um facto indiscutivel. Ao lado da formosa artista teremos um punhado de interpretes já bem conhecidos do nosso publico, taes como Uno Henning, Britz Rasp, A. E. Licho e Eugen Jensen, havendo, porém, a estréa de Edith Jehanne, notavel diva das ribaltas parisienses, actualmente uma collaboradora da cinematographia allemã. Com recommendações taes facil é prevermos um novo successo para o Programma Urania com a proxima apresentação de "O Amor de Jeanne Ney".

Fox Follies de 1929

Na proxima semana, o cinema Odeon, irá iniciar a serie de espectaculos dos films fallados. Para inaugurar este acontecimento, a Companhia Brasil Cinematographica, escolheu a majestosa pellicula da Fox Film, "Fox Movietone Follies de 1929", por ser o film todo cantado, dansado e cantado, pelo processo impeccavel do movietonne, e ainda pela sua magnifica apresentação dos mais deslumbrantes numeros de revista dos famosos theatros da Broadway. Destaca-se por certo, pela magnificencia de sua belleza incomparavel "A Pesca das Perolas", uma lindissima allegoria inteiramente colorida a cores naturaes, onde precede um prologo todo cantado por Percy, que entre a maviosidade de suas melodiosas notas, nos narra esta delicada lenda do velho Japão. "That's You, Baby" "Breakaway" "Big City Blues" "Walking with Susie", são as canções da moda, esplendidamente cantadas por Sue Carol, Lola Lane, David Rollins, David Percy, Sharon Lynn, Dixie Lee, Richardson Frank. Entremeando a esta espectaculosidade, ha ainda um terno romance amoroso entregue a Lola Lane e John Breeden, que interpretam maravilhosamente, soffrendo e amando através o borborinho dos bastidores de Follies". David Buttler, dirigindo esta pleiade de artistas novos, soube fazer de "Fox Movietone Folies de 1929" além da grandeza scenica, um verdadeiro triumpho da nova era cinematographica que são os films sonoros!

Aguardem, pois com muita paciencia, o raiar da semana proxima, para que todos possam saciar este desejo, de assistir "Fox Movietone Folies de 1929", desejo este que empolga soffregamente toda a população do Rio de Janeiro!!!

A Ufa adquiriu o film "Pori"

A "Ufa" chamou a si a exploração commercial deste grande trabalho cinematographico realizado na Africa Occidental Allemã, pela expedição Gontard-Kluge com o cavalheiro von Dungern, como director de scena, e Werner Bohne, como operador.

"Pori" foi baptisado pela imprensa em geral como um novo successo do valor de "Chang". As exhibições realizadas, actualmente, no "Pavilhão Ufa", em Nollendorfplatz, já tomaram tres semanas, havendo verdadeiras enchentes humanas em todas as sessões.

Esta formidavel super-producção tedesca será apresentada, brevemente, no Brasil, pelo "Programma Urania".

A PARAMOUNT NA PROXIMA ESTAÇÃO

65 films de metragens — 80 comedias, jornaes, desenhos, etc. — Toda a producção em versões faladas e silenciosas

A Paramount é uma das grandes productoras americanas que se apresentam a disputar a campanha da estação proxima com melhor material. O repertorio de seus films, uns promptos, outros em via de producção, outros simplesmente planejados, mas que terão breve execução, constitue um patrimonio opulento, repleto de maravilhas e cujo pudor de attração será de um effeito irresistivel já sobre o publico, já sobre os exibidores em geral.

Abstrahidos os seus setes films cuja exhibição se annuncia imminente — "O Segredo do Medico, com Ruth Chatterton, e H. B. Warner, "O Drama de uma noite" com William Powell, " A Carta Tragica", com Jane Eagolfs, "Turbilhão" com Jorge Bancroft, " Garotas na Farra ", com Clara Bow, "Innocentes de Pariz", com Mauricio Chevalier, e "Symphonia do Jazz", com Charles Rogers e Nancy Carrol — annuncia a poderosa empresa americana:

HAROLDO ENCRENCADO, a ultima super-producção comica de Haroldo Loyd, com Barbara Kent por sua partenaire, um film de mocidade e de alegria, donde jorra um diluvio de graça.

NÃO ME FALES NISSO — uma fantasia burlesca engraçadissima, a cargo de populares buffes americanos que são Moram & Mack, de quem já se venderam em todo o mundo mais de otto milhões de discos.

RODOPIO DA VIDA — Uma comedia da vida de theatro, com Nancy Carroll, a graciosa divette de " Anjo Peccador" o Hal A Kelly no papel que lhe valeu as glorificações do Broadway.

ILLUSÃO — uma comedia romantica em que Charles Rogers e Nancy Carroll são projectados através de um mundo de aventuras, para afinal reconhecerem que, das illusões da vida, a unica que não morre é o Amor.

OS QUATROS COCOS — o afamado quarteto dos irmãos Mark (Harpo, Chico, Zoppo e Groncho), maravilhando na sua variada feição artistica de comicos, bailarinos e cantores.

RINDO ATÉ AO FIM — uma producção para apresentação de um dos grandes vencedores do anno, George Bancroft, n'uma obra de feição dramatica, muito ao contrario do que o seu titulo faria suppor.

O CASO GREEN — um drama melodramatico no genero de "O Drama de Uma Noite", que breve veremos, com William Powell interpretando Philo Vance, o gentleman detective, e Jean Arthur no principal papel feminino.

O REI VAGABUNDO — uma fantasia pittoresca e rica em themas de emoção, com duas vedettas da comedia musical americana nos papels principaes: Dennis King e Jeannette Mac Donald.

PRESTIO DO AMOR — em que Mauricio Chevalier, idolo do publico francez, confirmará o triumpho que obteve recentemente em " Innocentes de Paris ", com que passou a ser tambem um idolo das platéas Broadway.

SYMPATHICOS PECCADORES ! — uma comedia romantica em que o prelio tantas veses repetido — Amor versus Casamento — e illustrado por Laura Hope, Florence Elvidg e Montagu Love.

..TUDO POR AMOR ! — um drama empolgante que tem por fundo o Oeste Americano, com Gary Cooper, Richard Arlen, Mary Brian e Walter Huston nos papeis de maior vulto.

SALVE MULHER AMERICANA ! — a historia dramatica de uma rapariga americana que se eleva do nada á Gloria, com Mary Eston, a aclamada vedetta das Ziegfeld Follies e Dan Healy, o famoso " comedian ". Uma producção em "technicolor, " com admiravel enscenação.

MENTIRAS DE MULHER — em que veremos Claudette Colbert, a mais linda actriz de Broadway, figura sallente n'um episodio romantico que põe em conflicto o amor carnal e o amor dos filhos. Protagonistas masculino, Walter Huston, um grande actor americano.

O MYSTERIOSO DR. FU MANCHU, — revivendo aspectos typicos da famosa rebellião dos "boxers" chinezes, e apresentando Warner Oland num papel que o eleva no écram cinematographico á categoria incontestavel de "az". Outros interpretes: Neil Hamilton, Jean Arthur, O. P. Heggio, William Austin, figuras muito conhecidas e apreciadas pelo nosso publico.

O COW BOY AMOROSO—um drama da vida vaqueira no "far-west" americano, com Gary Cooper, o galã impetuoso, no papel de um intrepido heroe do laço e do rodeio.

SUQUINHO — um argumento de George Marion, illustrado na téla por Nancy Carrol, Helen Kane, William Austin, Philipp Holmes, Frank Ross, Jack Oakie. Uma farça da vida collegial, com o attractivo da cooperação de 200 rapazes e raparigas.

QUATRO PLUMAS — uma super-producção do genero de "Beau Geste", posada em grande parte no maravilhoso "hinterland" africano com William Noah Beery, Clive Broock, figuras de relevo em tantos grandes successos populares da Paramount.

O DEUS PERDIDO — uma empolgante romance dos mares do sul, traçado pela penna adestrada de John Russel, o famoso novellista. Interprete principal Richard Arlen. Director, George Albott.

A ALEGRE DAMA — com que a Paramount apresentará ao Brasil Gertrudo Lawrence, uma das prediletas de Broadwy, actriz de rara distincção e de personalidade encantadora.

SALTOS ALTOS — um drama da sociedade americana, dirigido por Edward Sutherland, com William Powell, Esther Ralston, Helen Kane, Skeets Gallagher, como personagens.

ARMADILHA DE MULHER — um drama policial em que Evelyn Brent põe frente a frente um famoso deliquente, ha muito procurado pela policia e o detective encarregado de sua prisão: irmão delle. Hall Skelly e Chester Morris, favoritos de Broadway, apparecem nos dois papeis masculinos.

APPLAUSOS — a historia d'uma actriz que tinha por seu deus o applauso publico, capaz de vender, para conquistal-o, a propria alma, e, em contraste, a historia do seu doloroso sacrificio para salvar o unico outro amor de sua vida, sua filha. No papel principal Helen Morgan, consagrada actriz do theatro americano.

A FUGA — Um film que foi dirigido pelo melhor enscenador da Inglaterra, sir Basil Deane. No papel principal do homem que se evade da prisão e é por isso levado a uma série de lancinantes aventuras, Clive Brook, um dos idolos de todos os publicos.

KIBITZER — O grande successo do palco americano em 1929, o homem que tudo sabe, Harry Green, num papel de um comico irresistivel. Ao lado delle, outro actor conhecido: James Hall.

OLHOS QUE DANSAM — Com Nancy Carroll no papel de uma alegre "lass" da verde Irlanda. Seu "partenaire" Regis Tooney, um vulto acclamado no palco lyrico, como interprete dos typos romanticos do seu paiz natal.

A RODA DA VIDA — Um commentario illustrado da vida dos filhos e filhas da grande plutocracia americana, com personagens da vida elegante em Park Avenue, Nova York, Palm Beach, Deauville, etc.

EM ALEGRE COMPANHIA — Uma luxuosa producção que illustra o pandemonium da vida alegre de Broadway e dos clubs nocturnos newyorkinos, com Mary Acton, uma beldade das Follies, e Gallagher, o impeccavel comediante.

CARGA HUMANA — Neste film voltaremos a ver a formosa Evelyn Brent, renovando o seu successo de "Paixão sem freio", na principal figura de um argumento que envolve uma mulher audaciosa em meio a um carregamento de homens.

SARAH E SEU FILHO — A historia angustiosa da vida passional e amorosa de uma famosa estrella do theatro, a sua ascenção á gloria e á fortuna, e a sua luta para rehaver o filho que o esposo lhe roubou nos seus tempos de pobreza. Uma criação de Ruth Chatterton, sob a direcção de Dorothy Arzner.

O MEDICO DO AMOR — versão cinematographica de "Boomerang", de Winchell Smith e Victor Mapes, com Richard Dix no papel de um elegante medico mundano cuja especialidade são os ferimentos de amor, a que elle proprio acaba por succumbir. Como sua dama, Esther Ralston, a loura Venus Americana.

RHAPSODIA HUNGARA — Um film que decorre entre accordes das seductoras valsas de Vienna e que apresenta o duello de duas mulheres que põem em competencia os seus encantos para conquistar o coração de um luzido official de cavallaria. Uma producção da Ufa, sob a direcção de Erich Pommer, com Dita Parlo e Lil Dagover.

CIUME — Uma adaptação de "Jalousie" de Luois Verneuil, feita pelo dramaturgo americano Eugene Walter. O drama de uma linda parisiense que se vê ameaçada em seu amor pela revelação do segredo do seu passado. Protagonista, Jeanne Eagels, uma vedetta dos theatros legitimos de Broadway.

JUVENTUDE IMPETUOSA — A historia empolgante de um joven que se lança á conquista da fama e da fortuna, nas azas de seu talento de artista. Como interpretes, Jean Hersholt, Fay Wray, Philip Holmes, Kay Francis, etc.

POR TRAZ DA MASCARA — Uma illustração da vida delirante da além-ribalta, que nos mostra as estrellas como ellas parecem ser e como ellas são na realidade. Nos principaes papeis femininos e masculinos, Hal Skelly e Esther Ralston.

O CARRO DA MUSICA — Um argumento de romance e de acção, o qual terá por protagonista Richard Arlen, o esplendido criador de "Azas", o galã consagrado no concurso de "Photoplay Magazine", como "o mais perfeito specimen physico de Hellywod.

A ALMA DA FRANÇA — Um film feito por encargo do governo francez e em que apparecem 25.000 gloriosos soldados do Marne, nos proprios locaes dos grandes combates. Um film feito sem preoccupação de theatralizar e, por isso mesmo, de um effeito dramatico insuperavel.

A VOLTA DE SHERLOCK HOLMES — Um film cujo genero o titulo bem indica, com Evelyn Brent e, no papel de super-detective, um esplendido actor de quem tivemos tão bellas criações em toda esta temporada: Clive Brook.

Além destes films de metragem, a Paramount produzirá ainda 24 comedias "Christie" em duas partes, seis comedias Paramount em duas partes, 50 "noveltys", 52 hornaes Paramount e desenhos animados.

De toda a producção, virtualmente, se farão versões mudas para occorrer ás necessidades dos cinemas que ainda não se acham apparelhados para a reproducção do som.

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO
Director-thesoureiro
A. FERREIRA BOTELHO

EXPEDIENTE

18 DE JULHO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones: Redacção, Central 1559 — Gerencia, Central 0824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	20$000	Semestre . . .	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 18 de junho de 1929.

E' nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a receber as contas do "Diario Carioca".

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaró n. 6-2º andar — Tel. 2—2210

O DEVER DA OPPOSIÇÃO

Em um momento de tão grande ansiedade politica, como o que ora transcorre, a opinião publica não se conforma com a atitude tibia, hesitante e profundamente inefficiente da opposição.

Quando as grandes correntes de descontentamento começaram a coordenar-se em forças partidarias organizadas, passou por todo o paiz uma onda de esperança, acerca das novas possibilidades que se delineavam. Estavamos, afinal, saindo da phase em que as aspirações liberaes, por falta de coordenação, ficavam reduzidas a meras expressões platonicas da revolta do sentimento publico contra o desvirtuamento do regimen pelas oligarchias dominantes. Organizadas em partidos, as forças democraticas iriam tornar-se elementos de acção dotados de capacidade realizadora e, na peor hypothese, exerceriam sempre fiscalização vigilante sobre os actos dos governos e sobre a marcha da politica.

Os partidos organizam-se, mas, até hoje, nenhum resultado pratico derivou da sua actividade, apesar de terem conseguido representação parlamentar.

Mas na propria Camara, os elementos opposicionistas soffrem verdadeira depressão moral, perdendo as opportunidades e consentindo pela sua inacção que os reaccionarios trabalhem á vontade, tornando cada vez mais difficil a affirmação victoriosa da vontade popular. A bancada do Districto Federal não se dizia mais constituida por dez deputados e, por vezes, tem-se mesmo a impressão de que as forças parlamentares esquerdistas não passam de méra abstracção, destituida de existencia concreta, no meio das realidades politicas do momento.

Esta inefficiencia da opposição constitue um dos elementos mais sombrios da crise que o paiz atravessa. Atitudes individuaes, por mais esforçadas que se mostrem, não encontram éco e da falta de iniciativa, de combatividade, dos elementos partidarios arregimentados, promana um ambiente de desanimo, de indifferença e de apathia, em que as energias da alma popular se vão amollecendo ao ponto de tornar-se difficil despertar-lhes mais tarde a capacidade de reacção.

Emquanto é tempo, cumpre ás forças organizadas da democracia assumir uma atitude que, ao menos, servirá para eximil-as, depois, da responsabilidade principal pelos effeitos de uma situação que se vae criando deante da ausencia de um ambiente de exaltação civica.

A ONDA LIBERAL EM MARCHA

Um dos mais autorizados vespertinos, *A Esquerda*, deu, hontem, a noticia alviçareira de que está consolidada a alliança entre os Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul, accrescentando mesmo que o sr. Getulio Vargas teria escripto uma carta ao sr. Washington Luis, participando haver acceitado a indicação do seu nome para candidato á presidencia da Republica, partida da politica mineira, e que lhe fôra communicada pelo sr. Antonio Carlos. Ainda diz o confrade que o sr. Getulio Vargas declarava esperar que a sua candidatura merecesse o apoio do presidente da Republica e da politica situacionista de São Paulo.

Um outro conceituado vespertino, attribue ao leader riograndense do sul a declaração de não haver recebido nenhuma communicação de iniciativa da politica do seu Estado, no caso de successão presidencial.

Ora, não houve, da parte do leader, uma contestação formal á existencia da carta do sr. Getulio Vargas ao presidente da Republica, mesmo admittindo-se que o sr. João Neves haja dito o que *O Globo* lhe attribue. Mas os que conhecem os meios politicos, sabem bem que esses desmentidos são muitas vezes formulados, para facilitar combinações. No caso, nem desmentido houve e o proprio *O Globo* admitte como possivel a candidatura riograndense, quando, em rodapé da sua primeira pagina diz: "Admittida a hypothese de que o Rio Grande do Sul *venha a dar o futuro presidente* da Republica, ou mesmo o vice-presidente, accentua-se, mais uma vez, e clama contra todas as esperanças de moralização dos nossos costumes politicos, o desprestigio do norte inteiro, em face de algumas unidades do sul".

Sinto discordar desse conceito. Por que o norte ficaria prestigiado, prestigiando a candidatura Julio Prestes, e ficará desprestigiado com a ascensão do sr. Getulio Vargas á presidencia?

Não ha desprestigio algum dos Estados do norte na escolha de um presidente do sul.

Os Estados do norte têm apoiado todas as indicações de presidentes sahidos de Estados centraes e sulinos, sem que hajam sentido, nessas indicações, qualquer diminuição, como não se sentiram diminuidos os Estados do sul, quando foi escolhido o sr Epitacio Pessôa para a presidencia da Republica.

O momento é o menos opportuno para dividir o paiz em sul e norte, estabelecendo rivalidades regionaes. O momento é de procurar-se uma figura liberal para a presidencia da Republica.

O sr. Antonio Carlos acaba de dar uma demonstração publica de desinteresse pessoal e de grande patriotismo.

Já havia dito que a sua preoccupação não era de nomes e sim de principios. Se seu nome saiu á baila no caso da successão, é porque, das poucas figuras liberaes com probabilidades de ascender á alta magistratura, era elle, sem contestação possivel, o de maiores tradições e de competencia mais experimentada. Não podia impedir que seus co-estaduanos levantassem a sua candidatura.

Não recusaria prestar ao paiz o serviço de aceital-a, se fosse necessario. Mas, dado o embate de forças mais ou menos equilibradas, o sr. Antonio Carlos, com a habilidade que só os politicos experientes podem ter, derivou o caso para o Rio Grande do Sul, prestigiando o sr. Getulio Vargas, com a indicação que *A Esquerda* hontem affirmou ter sido aceita.

No ultimo artigo que tracei sobre o problema da successão presidencial, previ a hypothese de recahir a escolha no illustre presidente do Rio Grande do Sul.

Se ao sr. Antonio Carlos é indifferente que o presidente seja este ou aquelle, fazendo apenas questão de um liberal, o meu ponto de vista não é outro.

Nenhum interesse me move nessa questão. Ha vinte annos sou opposicionista, por dever de coherencia politica. Nada pretendo, nem da politica, nem da administração, pois que, como funccionario publico, todos sabem que já considerei a minha carreira encerrada, não pretendendo nem mais as duas promoções a que poderia legalmente aspirar, por me sentir combalido por molestia e só pretender a minha aposentadoria, que vou em breves dias requerer.

Nunca troquei, jámais, uma palavra, escripta ou falada, com o sr. Getulio Vargas, nem com o sr. Antonio Carlos e de qualquer delles nada quero para mim, só tendo em vista os altos interesses do paiz, que não póde supportar mais um quadriennio de politica reaccionaria e oppressôra das liberdades publicas.

CAMPOS DE MEDEIROS

A MENSAGEM DE S. PAULO

Se a excellencia das mensagens presidenciaes fosse aferida pela extensão kilometrica do texto, a que o presidente de São Paulo acaba de dirigir ao Congresso Legislativo do Estado, difficilmente encontraria parallelo efficiente. Entretanto, quer parecer-me que, nos documentos da especie, a concisão, sem prejuizo da necessaria clareza, é seguro factor para o julgamento da superioridade.

A mensagem que a Constituição Federal e a dos Estados exige seja apresentada pelo Poder Executivo, na abertura dos trabalhos legislativos, dando conta ao Congresso da situação do paiz ou do Estado, e indicando-lhe as providencias e reformas urgentes, não póde, nem deve descer a detalhes e minucias, só compatíveis com os relatorios dos departamentos em que se subdivida a administração publica.

Nesses documentos, devia o chefe do Estado discorrer, em synthese, sobre as principaes occorrencias do exercicio encerrado, sómente estudando com maior largueza os assumptos que, por sua natureza, pudessem influir directamente no julgamento da directriz administrativa, até então, seguida, ou que, pela sua relevancia, devessem reclamar immediata attenção do legislador, no sentido de promover a solução dos problemas que, sobre elles, se tivessem formado.

A extensão dada á mensagem presidencial de São Paulo, pretendendo abarcar todos os factos administrativos, ao contrario do desejado effeito, comprometteu a clareza do enunciado, porque, descendo a detalhes, não os comportou integralmente, levando o leitor a formar juizo talvez injusto, sobre o designio de certas proposições ambiguas ou incompletas. No estado actual da administração publica no paiz, nenhum assumpto merece maior attenção, de parte dos responsaveis e do contribuinte, do que os que se referem á gestão financeira. Ora, nesse ponto da mensagem do sr. Julio Prestes, ha omissões e confusões, que levam o observador a conclusões menos lisongeiras.

O exame da evolução da receita já não deixa boa impressão. De 1927 a 1928, a arrecadação subiu de 404.607:350$000 a .... 408.434:342$000, com um excesso apenas de 3.826:992$000, isto é, menos de 1 % de augmento, quando a tendencia normal das rendas publicas é para a progressiva expansão, notadamente, em um Estado como o de São Paulo, onde o progresso vertiginoso não se submette a modestas percentagens.

Se, porém, se passa a examinar a despesa, já com o animo prevenido pela desillusão do reduzido augmento da receita, não se encontram os elementos necessarios para ajuizar, se o exercicio se encerrou em equilibrio, se com saldo positivo ou negativo. De facto, sem dizer em quanto importava a despesa fixada, o presidente Julio Prestes declara que, esta, em confronto com a despesa paga, apresentou "um saldo de 1.822:869$.

Ora, na technica orçamentaria, esse resultado não se deve considerar, nem mesmo como economia, porque "despesa paga" não é "despesa realizada", quanto mais como "saldo", que, na Contabilidade Publica, decorre do balanço entre a receita arrecadada e a despesa realizada. E' verdade que, na mensagem, não se declara que esse saldo seja do exercicio financeiro, mas, como não se especifica o total da despesa e nem o resultado do balanço entre receita e despesa, a importancia expressa póde conduzir a supposições erradas.

Outra confusão, vamos encontrar no confronto entre a situação financeira de 1927 e a de 1928. Depois de expôr as parcellas das dividas interna, externa e fluctuante, num total de 984.445:396$000, estando representada a divida externa fundada em 416.410:832$000, diz á mensagem:

"A importancia da divida externa correspondia ao valor por que fôra escripturada, no tempo das operações, tomando-se, porém, por base, a taxa do cambio actual, essa importancia subiria de 664.496:114$915, perfazendo a somma total de 1.233.003:679$544 para toda a divida passiva do Estado".

Estabelecida essa correcção, especifica a mensagem a situação financeira em 1928, demonstrando a responsabilidade effectiva do Estado no total de 1.276.077:430$312, que, balanceado com o passivo de 1927, determina o augmento de 293.632:033$522. Ora, entre as parcellas do ultimo quadro, a divida externa fundada figura com 665.127:853$961, apenas mais 631:739$046, do que em 1927.

Accentuando preliminarmente que a mesma taxa de cambio vigorou nos dois annos em causa, das duas uma: ou o confronto entre as responsabilidades de um e outro exercicio não está certo ou, em 1928, a divida externa fundada continúa representada, em sua maior parte, por importancia correspondente á reducção do ouro ao cambio da primitiva divida do Estado. Ha, evidentemente, muita confusão nos dados expostos pela mensagem, por isso que só o producto de um emprestimo contrahido em 1928, importou em 332.663:394$038, como se declara adeante, quantia consideravelmente superior aos 631:739$000, da differença encontrada entre a divida externa de um e outro anno.

Accresce que a divida fluctuante tambem evoluiu, passando de 218.640:396$000 a .... 263.760:576$000, com um augmento de .... 45.120:179$000, emquanto que a divida interna fundada diminuiu apenas de 205:000$000, tendo ficado, no ultimo exercicio, em réis 349.189:000$000.

Em face desses ligeiros exemplos, não parece difficil comprehender como a prolixidade, em taes documentos, enfeixando muitos detalhes, mas sem o necessario methodo, quasi sempre, torna-se contraproducente. Entretanto, o movimento financeiro é dos assumptos, em que a abundancia de detalhes, certos e leaes, encontraria a mais plena justificativa.

PEDRO LIBORIO

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, nevoeiro pela manhã. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: normaes, com brisa fresca.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro pela manhã, salvo a léste, onde de ameaçador com chuvas passará a instavel. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia, salvo a léste onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: melhorará no littoral do Paraná e Santa Catharina, bom com nebulosidade nas demais regiões e Estados. Temperatura: em ascensão. Ventos: de N a E com rajadas, sendo que possivelmente fortes no Rio Grande e Santa Catharina.

Nota — A's 14 horas e 50 minutos foi irradiado pela estação do Arpoador o seguinte aviso: A Directoria de Meteorologia avisa que o littoral de Santa Catharina até Buenos Aires está sujeito a ventos fortes do quadrante léste.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsão para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro pela manhã. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: de norte a léste, frescos.

O recenseamento — A Camara teria approvado, hontem, em terceiro turno, o projecto que manda proceder, em setembro de 1930, no censo geral da população, se não fosse a fiscalização rigorosa da minoria parlamentar.

Convém salientar aqui a rapidez com que tal proposição passou no plenario. O leader da maioria preparou o ambiente de fórma que o projecto chegou á ultima discussão sem debates. A materia deixou de ser, assim, examinada nos seus diversos e graves aspectos.

Só na votação do segundo turno, o deputado mineiro, sr. Daniel de Carvalho, levantou a lebre. Estranhou que um projecto de tamanha importancia, o qual mandava confiar ao sr. Bulhões de Carvalho trinta e um mil contos para custear as despesas com o recenseamento, não tivesse despertado a attenção da Camara. E, através de observações subtis e meio maliciosas, com que encaminhou a votação da materia, o orador ironizou a figura illustre do leader, pela habilidade empregada para conseguir a passagem do projecto em "silencio calmo". ("Silencio calmo" é nosso, isto é, é citação nossa e não do sr. Daniel de Carvalho). E, com uma pontinha de perversidade, o brilhante deputado mineiro accrescentou que o projecto, "convertido em lei, estava certo, havia de marcar outra éra, havia de servir de flammula, de estandarte para as modernas tendencias da realidade brasileira, e traçar novas directrizes ao pensamento nacional"...

Mas, a proposição vae ser approvada, tal qual como está. E' tarde já para receber emendas. Só o Senado, agora, poderá fazel-o. Mas não é crivel que no Monroe o contrarie o Cattete.

Se, desse levantamento do censo geral da população, está dependendo o augmento da bancada paulista na Camara...

A senatoria paulista — Generaliza-se a crença de que a politica paulista, para evitar complicações que de algum modo possam prejudicar os seus planos acerca da successão presidencial, está mesmo no proposito de não preencher este anno a vaga do sr. Adolpho Gordo, no Senado, a pretexto de que o respectivo mandato expiraria dentro de alguns mezes e não valeria a pena a maçada de uma eleição dispendiosa.

Já daqui annunciámos essas disposições, ao lado da informação de que os dominadores de São Paulo, contando com o Cattete e com a camaradagem do sr. Azeredo, não ligavam importancia á exigencia da lei, pela qual o governo do Estado deve marcar a eleição dentro de trinta dias, sob pena de fazel-o o presidente do Senado, como aconteceu na Bahia em 1919, ao tempo do governo Seabra. Entretanto, é preciso ter em vista que o presidente do Senado não é o sr. Azeredo, mas sim, o sr. Mello Vianna, em cujos impedimentos assume o cargo o representante de Matto Grosso. Assim, não é de crêr que o sr. Mello Vianna continue ausente do Rio por mais um mez nem tão pouco que s. ex., em pleno exercicio das suas funcções, consinta em acamaradar-se com taes ou quaes politiqueiros, para taes ou quaes cambalachos, com sacrificio da sua linha recta de conducta como homem publico de graves responsabilidades nesta hora historica da Republica.

Quem é bom... — Depois que o sr. Washington Luis lhe passou attestado de incompetencia na funcção de contabilista, o sr. Francisco d'Auria está sendo solicitado pelos governos dos Estados para organizar a contabilidade dos respectivos thesouros.

A corajosa iniciativa, teve-a, em primeiro logar, o sr. João Pessôa, presidente da Parahyba. O sr. Francisco d'Auria concertou, de cabo a rabo, a escripta financeira do pequeno Estado nortista. Concluida a sua missão, recebeu o sr. d'Auria novo e honroso convite, este do sr. Alvaro Paes, para pôr em ordem a contabilidade do Thesouro de Alagôas. O ex-contador geral da Republica, que o sr. Washington Luis, num dos accessos do seu temperamento voluntarioso, demittiu improvistamente daquelle elevado cargo, por haver refugado o sortilegio dos saldos ficticios, já se encontra em Maceió.

A resolução do sr. Alvaro Paes é tanto mais interessante, quando se sabe que o presidente da Republica não perdôa a quem acredita na competencia de contabilista do sr. d'Auria. S. ex. não admitte ironias comsigo... O sr. João Pessôa está, ha muito, na lista negra do Cattete e, nella, deve agora ser incluido, tambem, o incauto, o pobre sr. Alvaro Paes. Até parece coisa do sr. Barbaro Heliodoro...

A Policia e a Justiça — A lei que restabeleceu o inquerito policial, lei retrograda, anti-liberal e, em muitos pontos, irracional, estabeleceu que os juizes só pódem devolver autos á policia, para diligencias, uma vez. Os delegados gostam pouco de massadas; têm mais o que fazer que estar sendo amolados pelos juizes. Toleram uma pergunta; mas, duas, é demais. Consideram-se acima dos juizes.

Succede, porém, que, não raro os inqueritos chegam á Justiça inçados de falhas e voltando á delegacia, não se corrigem, de todo, essas imperfeições. Os promotores opinam pela volta e os delegados prestam novos esclarecimentos e corrigem outros senões apontados. Um, entretanto, o do 30º districto, trepou nas tamancas da sua autoridade e officiou ao sr. Ary Franco, juiz da 1ª Vara, advertindo-o de que já havia sido caceteado uma vez, e bastava.

O sr. Ary Franco submetteu-se. Que fazer? Se se fizesse de duro, seria talvez preso. A lei do inquerito reduziu os juizes á expressão mais simples. E a policia foi ingrata com o sr. Ary, porque esse juiz denega, diariamente "habeas-corpus" em que os pacientes allegam constrangimentos illegaes da policia.

O sr. Ary acredita sempre na policia e esta, entretanto, devolve um processo, recusando as diligencias solicitadas por esse juiz. E' desegual.

O joven magistrado deve se convencer, á vista disso, de que não são infundadas as allegações das victimas de violencias policiaes. Se os juizes são assim desconsiderados, que não fará a policia com os pobres e desprotegidos que entram nas delegacias — e sobretudo na 4ª auxiliar — na situação de presos?

Financistas interinos — Pelos modos, a Commissão de Finanças, do Senado, acabará composta de financistas interinos. Lá já se acham, em caracter de interinidade, tres membros, que são os senhores Celso Bayma, Feliciano Sodré e Miguel Calmon, que substituem, respectivamente, os srs. Felippe Schmidt, Corrêa de Britto e Pedro Lago. Note-se, porém, que ainda ha a vaga do sr. João Lyra, a qual vinha sendo occupada tambem interinamente pelo sr. Francisco Sá, que se ausentou para a Europa, e dentro de quatro ou cinco dias se abrirá uma outra brêcha, por partir o sr. Godofredo Vianna com identico destino. Ora, se estas duas ultimas vagas se preenchem, o que será de esperar, em face do que occorreu com as outras, verifica-se que aquelle orgão technico, o mais importante do Monroe, terá em seu seio nada menos de cinco componentes provisorios. E isto ás vesperas de se intensificarem os trabalhos orçamentarios, cujos estudos requerem continuidade da parte dos respectivos relatores.

Mas não faz mal. Para dizer "amen" ás invencionices de saldos, qualquer interino serve...

O patriarcha do Piauhy — Alastra-se a oligarchia ultimamente inaugurada no Piauhy, sob o patriarchado do marechal Pires Ferreira, avô do Cattete. Ainda agora acaba de ser nomeado procurador da Republica, naquelle Estado, um irmão do respectivo governador, chamado Bernardo Borges Pires Leal, que por signal é bacharel em direito e dentista e já foi matador de boi no Pará, como se a sua terra não fosse aquella onde se diz que o boi morreu...

Conversava-se a esse respeito numa roda, hontem, no Monroe, quando alguem pediu ao senador Pires Rebello uma lista dos membros da familia Pires, os quaes absorveram as posições no Piauhy. E s. ex. respondeu:

— Não vale a pena, porque tudo lá está nas mãos dos Pires. O unico "transviado" da familia sou eu...

Em seguida referiu s. ex. um episodio interessante. Quando foi assassinado o juiz seccional Lucrecio Avelino, o marechal Pires Ferreira pretendeu substituil-o pelo seu sobrinho José Pires de Carvalho, primo do governador. Esse candidato inscreveu-se no concurso com a garantia de que isso seria favas contadas. Mas acontece que foi classificado em primeiro logar o concurrente sr. Ismael de Souza, e o presidente da Republica não teve outro remedio senão nomeal-o. A politica piauhyense assanhou-se com o facto e reclamou ao patriarcha. Este, porém, tranquillizou-a com poucas palavras:

— Não faz mal; tudo está muito direito. Tanto faz um Pires como um Souza. Vocês não vêem que as duas familias estão entrelaçadas?

Com effeito: o sogro do neto do marechal se chama Washington Luis Pereira de Souza.

Disponibilidades e jubilações compulsorias — Um magistrado paulista, o juiz de direito da comarca do Tieté, sr. Joaquim Mariano de Almeida Moraes, foi posto em disponibilidade compulsoriamente pelo governo do Estado de S. Paulo, governo que adopta a nórma do "crê ou morre".

Ou o juiz manda perguntar ao governo o que quer, ou não manda, e vae para o livro negro. Esse sr. Joaquim Mariano não ia ao beija mão do despotismo dominante e foi arredado compulsoriamente. Não se submetteu. O juiz a quem recorreu, julgou procedente a acção, mas o Tribunal paulista reformou a sentença, achando muito direito que o governo faça dos juizes bolas de bilhar. O prejudicado appellou para o mais alto tribunal do paiz. O Supremo Tribunal Federal por quasi unanimidade (apenas um voto no máo sentido) decidiu a favor do juiz prejudicado, isto é, que o governo paulista não tinha o direito de pôr em disponibilidade, "compulsoriamente", o recorrente, por ser a medida inconstitucional.

O sr. prefeito este anno pôz em disponibilidade "compulsoria" diversos professores da Escola Normal, inspectores escolares, agentes-fiscaes, funccionarios de diversas categorias. Esses actos são inconstitucionaes e já o illustre medico e professor dr. Bricio Filho propôz acção contra a Municipalidade, para voltar ás suas funcções de magisterio.

E', como se vê pela decisão de hontem, uma acção victoriosa.

Outras acções serão propostas contra a Prefeitura por professoras "jubiladas compulsoriamente"!

Pedem licença e o prefeito as jubila, summariamente! Baseia-se em laudos em que as juntas, excedendo da sua competencia legal, ao invés de dizerem se as requerentes devem ser licenciadas, que é o que solicitaram, dizem que devem ser "jubiladas".

Essa série de actos de prepotencia administrativa, terão, estamos certos, um correctivo do Poder Judiciario.

A "jettatura" no Senado — A tal historia da "jettatura", no Senado, é assumpto que não sae das conversas, ali, nos lazeres da sala do café. Já se diz que não é só o sr. Florentino Avidos, appellidado "senador Ramona", o homem que dá azar. Agora apparece um outro "pae da patria" a quem tambem se attribue "urucubaca", dessas que arrastam as creaturas até ao cemiterio. Sabem quem é? E' o sr. Dionysio Bentes, que por signal tem egualmente o seu appellido de "Cimento Armado", ganho ha annos, na Camara, quando lá triumphou num concurso para a escolha do deputado mais obtuso. Allega-se que foi por causa delle, por causa da sua volta ao Monroe, que morreram ha pouco tres senadores. E isso se allega por ser a sua "jettatura" de caracter funebre, pois durante o seu governo, no Pará, falleceram, entre outras pessoas de destaque na politica e na administração, o presidente do Senado estadual, sr. Cyriaco Gurjão; o senador Alves da Cunha, o director do Thesouro, sr. Deoclecio Corrêa; o deputado federal Bento Miranda, o deputado estadual Raymundo Trindade e dois irmãos do mesmo sr. Dionysio, sendo um delles intendente municipal em Faro.

Curioso é notar que, no recinto do Senado, os srs. Avidos e Dionysio abandonaram os logares das suas bancadas e foram sentar-se juntos um do outro, bem juntinhos, como velhos amigos do peito — elles, que nunca se conheceram — bem á distancia dos seus companheiros de representação. Como teria nascido essa amizade, essa approximação? As más linguas andam a insinuar que elles, scientes do proprio azar, resolveram unir-se de tal maneira porque um isola o outro...

DIPLOMATICAS

Deve realizar-se, ainda este mez, no Itamaraty, o acto da troca de ratificações do protocollo de fronteiras entre o Brasil e a Venezuela.

O acto de que se trata foi assignado, tambem no Itamaraty, a 24 de julho do anno proximo passado, pelos srs. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, e Abel Montilla, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Venezuela, junto ao nosso governo.

Approvado, em seguida, pelo poder legislativo brasileiro e, ultimamente, pelo venezuelano, vão ser, agora, trocadas as ratificações respectivas, entrando, por conseguinte, em execução o tratado.

E' o terceiro acto de troca de ratificações de tratados de fronteiras que se realizará este anno, tendo sido os dois primeiros o relativo á Guyana Ingleza, assignado em Londres, em março ultimo, e o referente á Bolivia, assignado no Itamaraty, a 25 de junho proximo passado.

UM LIVRO DE THEORIA E PRATICA DOS TRABALHOS MANUAES

Intitula-se *A Escola Activa e os Trabalhos Manuaes* o livro que, por solicitação da casa editora Companhia Melhoramentos de São Paulo, escreveu o professor Corynthо da Fonseca e que será posto á venda por todo o correr do mez de agosto.

E' mais um excellente volume da Bibliotheca da Educação editada pela grande casa editora paulista e confiada á direcção do dr. Lourenço Filho, professor de Psychologia da Escola Normal de São Paulo.

Compõe-se essa bibliotheca de uma série de excellentes compendios de orientação pedagogica e didactica dos srs. professores e por isso os seus autores são cuidadosamente escolhidos entre os professores que disponham, ao par de uma boa cultura pedagogica, de um grande tirocinio de experimentação pratica.

Assim que a tarefa referente ao Trabalhos Manuaes foi confiada ao professor Corynthо da Fonseca que, desde 1912, se dedica ao assumpto, tendo dirigido a Escola Profissional Souza Aguiar e a Escola Wenceslão Braz, do Rio de Janeiro, destinada a formar professores de trabalhos manuaes e de artes e officios.

Em 1914, por solicitação de um numeroso grupo de professores cariocas, realizou elle um curso theorico e pratico de trabalhos manuaes em 7 conferencias, devendo-se a este curso o inicio do ensino racional dos trabalhos manuaes em madeira, nas escolas do Districto Federal.

Este anno, o professor Corynthо da Fonseca foi incumbido de tratar do mesmo assumpto, na Associação Brasileira de Educação, onde realizou uma conferencia que foi seguida de mais quatro, feitas sob os auspicios do dr. Fernando Azevedo, director da Instrucção Publica do Districto Federal, que poz á sua disposição a Escola Celestino Silva, para esse fim.

Não podia, pois, ser melhor a escolha do novo contribuidor da Bibliotheca da Educação, que compoz um livro novo, repleto de suggestões praticas que permittirão aos srs. professores ficarem ao par, não só do valor dos Trabalhos Manuaes na educação, como da melhor orientação a seguir, indicando-se-lhes tambem os meios praticos de applical-os

E', a um tempo, um livro de pedagogia e de methodologia em que as considerações de ordem technica se completam com as conclusões de ordem pratica, com exemplos e demonstrações tornados facilmente comprehensiveis, não só pela clareza do texto, como pelo auxilio de perto de trinta desenhos que illustram o livro.

Um capitulo do livro é dedicado ao ensino profissional, onde o autor mostra as applicações que, com os exitos mais demonstrados, que fez dos Trabalhos Manuaes no ensino de officios, conseguindo didactizal-os, isto é, ensinal-os por methodos originaes seus, obedecendo ás boas regras da Pedagogia em substituição do empirismo da adaptação imitativa que é o geralmente vigente, entre nós, no ensino de officios.

Ahi se vêm reproducções photographicas de seus quadros para o ensino de envernizamento, empalhação e tornearia em madeira, consagrados não só por attestados honrosos como pela sua adopção official nas escolas de aprendizes artifices determinada pelo dr. Simões Lopes, quando ministro da Agricultura.

Esses quadros conquistaram medalha de ouro na exposição internacional do Centenario, realizada em 1922.

Entre outras coisas originaes do livro, *A Escola Activa e os Trabalhos Manuaes*, vêem-se a suggestão de introduzir a composição e a impressão typographicas, como Trabalhos Manuaes para o ensino de portuguez e um methodo grapho-statico, experimentado com exito, pelo autor, na Escola Souza Aguiar e no Internato do Collegio Pedro II, do Rio de Janeiro, para o estudo rapido da nossa lingua.

Trata-se, pois, como se vê, de uma contribuição inteiramente nova, acerca de um assumpto sobre o qual, embora seja elle da maior opportunidade no ensino moderno, ainda nada ha escripto em portuguez que sirva de esclarecimento e orientação pratica para o professorado brasileiro.

Não se esqueceu, ainda, o autor, do lado sociologico e politico (no bom sentido), do problema da Educação entre nós, mostrando como da reforma de seus methodos de formação dos cidadãos é que se póde esperar a verdadeira reforma dos nossos costumes politicos

E. E.

MUSICA

✻ *Um conselho do celebre cantor Lucien Fugère* — Interrogado por alguem sobre o valor da voz em canto, esse famoso decano dos cantores francezes disse: "A voz? Linda coisa; mas o publico veiu ouvir a peça. A voz do artista? Em dez minutos elle a conhece. O que lhe interessa, o que o apaixona é a acção, é a dicção, e o desempenho do actor; quer vel-o viver seu papel e não ficar como uma candeia deante da caixa do ponto".

Não é *matar na cabeça* a escola gritadora, tão cara aos amadores e a muito profissional do Rio?

✻ *Os Gurrlieder, de Schoenberg, em Wiesbaden* — O maestro Karl Schuricht deu, ha pouco, em Wiesbaden, esse poema symphonico calcado em versos do poeta dinamarquez Jacobsen e versante os amores do rei Woldemar com sua amante Tove, assassinada pela rainha.

A obra foi realizada com formidavel conjunto de 700 executantes: orchestra da Kurhaus de 90 musicos; associações coraes mistas, côros de homens da Wiesbaden — Biebrich — Moguncia — Bundenheim. Coisa notavel: a representação se fez após nada menos de *cem ensaios!*

Viva o Brasil! Aqui levar-se-ia com uns tres ou quatro, isso mesmo faltando, em cada ensaio, pelo menos, um terço dos musicos!

✻ Hoje, audição das alumnas da professora Nicia Silva, no Municipal. Amanhã, concerto do pianista Monteiro de Souza.

✻ Amanhã, primeiro concerto do celebre pianista Moisewitch, no Lyrico, á tarde.

AZALAN

POLITICA PITTORESCA

A politica de Alagôas esteve esta semana ameaçada de uma crise grave, fazendo trabalhar o telegrapho do Rio para Maceió e de Maceió para o Rio e obrigando o sr. Costa Rego a comparecer varias vezes ao Palacio Tiradentes.

Ao fim, apurou-se o motivo de tamanho reboliço: o deputado José Paulino de Albuquerque Sarmento, que veiu ultimamente completar a bancada de Alagôas, resolvera escolher para seu nome parlamentar a abreviação: Albuquerque Sarmento.

Ora, acontece que o sr. Costa Rego, desde que começou a andar na companhia do sr. Gilberto Amado, apanhou a gagueira desse senador sergipano e sente difficuldade em pronunciar os nomes compridos.

Essa idéa de chamar-se o novo deputado Albuquerque Sarmento não calhava... Aquillo irritava os nervos do sr. Costa Rego.

— Al... bu... bu... qué... qué... qué...

E o sr. Costa Rego foi á Camara procurar o representante alagoano e pedir-lhe que mudasse de nome, voltando a ser "José Paulino", como já o fôra uma vez, em passada legislatura.

O sr. Albuquerque Sarmento recalcitrou. Já dera o nome para a lista de chamada, além disso aquella historia de "José Paulino" era muito burguez. E resistiu.

Mas o sr. Costa Rego quando quer as coisas é teimoso e vae dali ao telegrapho e pede a intervenção do sr. Alvaro Paes, governador do Estado.

E o sr. Alvaro Paes reuniu o directorio do Partido, expôz a questão e todos concordaram na necessidade de ser passado um telegramma ao sr. Albuquerque Sarmento, concitando-o ao cumprimento dos deveres partidarios.

Ante-hontem, finalmente, ficou resolvida a crise na politica de Alagôas. A bancada reuniu-se no Palacio Tiradentes, o sr. Albuquerque Sarmento fez *emende honorable* da attitude e do proprio nome — sendo o facto levado ao conhecimento das altas autoridades, perante as quaes o recalcitrante compareceu, guardado á vista pelos srs. Costa Rego, Luiz Silveira e Rocha Cavalcante.

E já hoje, na lista de deputados, figura, em vez de "Albuquerque Sarmento", "José Paulino", como outróra, numa das passadas legislaturas.

✻ ✻ ✻

Esse caso do nome parlamentar do deputado José Paulino, ex-Albuquerque Sarmento, faz lembrar um outro, que nos foi contado pelo commendador João Reynaldo, certa vez que conversavamos sobre a evolução do commercio no Rio.

— Antigamente, — dizia-nos o commendador João Reynaldo — os empregados do commercio nem sempre dispunham do proprio nome... Lembro-me bem, do seguinte episodio occorrido numa das mais importantes firmas da época, com o meu velho amigo, hoje fallecido, Agapito Paradis Garcia, que se vira obrigado a procurar um trabalho de escriptorio, para viver, depois de haver liquidado a sua casa commercial.

Ao resolver a sua entrada para o cargo de guarda-livros, o chefe da firma, o sr. Domingos Sampaio, perguntou-lhe pelo nome.

— Eu me chamo Agapito Paradis Garcia...

O Sampaio protestou immediatamente contra a personalidade que parecia haver naquella declaração e rectificou:

— Qual Agapito Paradis... nem Garcia... Aqui o seu nome é Agapito Pareira!...

MARFORIO

100 Contos
HOJE
SANTA CATHARINA
Bilhete int. 25$000
A RAINHA DAS LOTERIAS

AINDA O CASO DO ESCRIVÃO SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

O juiz da 7ª Vara Criminal, sr. Duque Estrada, remetteu ao ministro da Justiça, o seguinte officio:

"Accuso o recebimento do concelhudo officio de v. ex., sob n. 178, de 17 de maio ultimo, no qual são explicados os motivos por que ainda não pode ser cumprido o pedido de extradicção do bacharel Solfieri Cavalcanti de Albuquerque, escrivão da 4ª pretoria civel da Justiça do Districto Federal, que está condemnado por accordão da Egregia Côrte de Appellação, de 19 de junho de 1928, extradicção essa, solicitada ao governo do Estado do Rio de Janeiro, por intermedio de v. ex., na forma do n. 1 do art. 1º da lei n. 39, de 30 de janeiro de 1892. O officio que me foi enviado por copia e remettido pelo exmo. sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro, diz que aquelle serventuario da justiça, se poz á sua disposição em 25 de fevereiro de 1928, estando actualmente ausente do Estado, em virtude de licença que lhe foi concedida em 10 de junho ultimo e, termina nos seguintes termos.

"... Não obstante, porém, etc."

Dahi, se conclue, ser desejo do exmo. sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro que aquelle serventuario, condemnado, não continue á sua disposição, pois, declara, de modo positivo, que as autoridades policiaes continuarão vigilantes e empenhadas em diligencias para descoberta de seu paradeiro, afim de ser extradictado, logo que fôr encontrado. Portanto, é evidente que o condemnado serventuario deixou de ter objecto e está terminada perante o exmo. sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro. Nessas condições, para dar cumprimento ao referido accordão, reitero a v. ex. o pedido de extradicção já feito e solicito a v. ex. se digne ordenar as necessarias diligencias, afim de:

1º) ser requisitado do exmo. sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro aquelle serventuario condemnado, para evitar futuras duvidas sobre a terminação da referida commissão; 2º) ser pedida a sua extradicção ao governo do Estado de São Paulo, em cujo Estado parece estar, para que remetto os necessarios documentos; 3º) ser enviada a circular prevista no art. 2º da lei 39, de 30 de janeiro de 1892, caso aquelle serventuario condemnado ainda não seja encontrado neste Estado e, portanto, esteja em logar incerto.

Reitero a v. ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração."

Inaugurada uma estrada de rodagem no Ceará

FORTALEZA, 17 (A. B.) — Em commemoração do primeiro anno de governo do presidente Matos Peixoto, foi inaugurada solemnemente, no povoado de Mucambo, a primeira estrada de rodagem que liga Santa Quiteria a Tamboril.

O SUPREMO TRIBUNAL DEU GANHO DE CAUSA AOS HERDEIROS DO JUIZ QUE FOI INCONSTITUCIONALMENTE DEMITTIDO

Os herdeiros e successores do juiz de direito da camara de Tieté, sr. Joaquim Marianno de Almeida Moraes, propuzeram, no juizo da 3ª Vara Civel e Criminal de São Paulo, acção ordinaria em que pediram fosse declarado nullo o acto do governo de São Paulo, que aposentou compulsoriamente o alludido magistrado, e em consequencia fosse a Fazenda do Estado condemnada a pagar a importancia de 110 contos, além dos juros, etc.

O juiz de direito de São Paulo julgou procedente a acção, mas o Superior Tribunal de Justiça reformou a sentença de primeira instancia contra os votos dos juizes Costa Manso e Luiz Ayres.

Interposto recurso extraordinario hontem, o Supremo Tribunal deu provimento ao mesmo, para, reformando o accordão do Tribunal de São Paulo, restaurar a sentença do juiz da 3ª Vara Civel e Criminal, por julgar inconstitucional a disponibilidade compulsoria dos magistrados.

Foi advogado dos herdeiros do juiz Almeida Moraes, nesta capital, o sr. Eduardo Bahouth.

ALBINO, BARROS & Cia.
MOBILIARIOS — DECORAÇÕES — TAPEÇARIAS
ARCHITECTURA DE INTERIORES
LOJA
RUA DO CATTETE, 84
B. M. 2556
FABRICA
RUA GENERAL PEDRA, 76
N. 6033

Carol vae reconciliar-se com a familia

BELGRADO, 17 (A. B.) — Nos circulos da Côrte diz-se que o principe Carol da Romania é esperado brevemente na estação de cura de Veldes, onde se acham presentemente a Rainha Maria e o Rei Infante Miguel.

A visita do principe Carol é interpretada como susceptivel de reconciliar a familia real da Romania, com o que o Governo Rumeno concorda, desde que o principe Carol se comprometta a manter uma attitude de estricta reserva, e não mais intervir nos negocios internos da Romania.

O sr. Francisco D'Auria em Maceió

MACEIÓ, 17 (A. B.) — Encontra-se nesta cidade o sr. Francisco D'Auria que vem a convite do governo estadual organizar a Contabilidade do Thesouro.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sras.: Elvira Borlido Dyott, Gomes da Silva, Frederico Burlamaqui e Olga Gazpar Antunes; srtas.: Djanira Principe da Silva, Maria de Lourdes Tavares de Lyra, Ruta Brandt Paes Leme e Germana de Oliveira Castro; srs. Otto Schilling, Odilon de Barros e o coronel Pereira de Oliveira.

NOIVADOS

Com a srta. Maria Valladares contratou casamento o sr. Antonio Augusto Pereira, do commercio desta praça.

CASAMENTOS

Realiza-se, no proximo dia 20, sabbado, o consorcio da srta. Vera Navarr com o sr. Lucien Bolatté.

Ambas as cerimonias serão effectuadas no palacete do sr. Oscar de Almeida Gama, ás 16,30 e ás 17 horas.

Os noivos partirão no dia seguinte para a Europa, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

O lar do sr. José Alves da Silva, gerente da casa Lucas, e de sua esposa, sra. Darolé Alves da Silva, acha-se em festas com o nascimento da menina Léa.

FESTAS

Realizou-se, ante-hontem, nos Salões do Real Hotel, á rua Conde de Bomfim, 177, um baile offerecido pelos hospedes ao seu proprietario, sr. Horacio Pimentel.

A festa transcorreu na maior cordialidade, tendo as dansas se prolongado até alta madrugada.

— O Grupo Aquatico dos Supimpas, filiado ao C. R. Vasco da Gama, realiza, no proximo dia 21, uma tarde-noite-dansante em homenagem aos seus associados, com o concurso do "Gloria Jazz-Band".

Traje commum.

— Está marcada para o dia 21 do corrente, no Gremio Literario Dr. Avelino Lopes, á rua Visconde do Rio Branco, 53-1º, uma festa litero-musical, que terminará por um sarau dansante.

O SUPREMO TRIBUNAL ENTENDEU QUE O FUNCCIONARIO TINHA SIDO LEGALMENTE DEMITTIDO

Em sua sessão de hontem o Supremo Tribunal, contra os votos dos ministros Pedro Mibielli e Soriano de Souza, julgando a appellação civel interposta pelo ex-praticante dos Correios, Agenor Guedes de Mello, demittido em virtude de desidia e vadiagem, entendeu que aquelle funccionario foi legalmente demittido, confirmando, portanto, a acção proposta no juizo federal.

Foi victorioso o voto do relator, ministro Leoni Ramos, que achou que no caso o autor se defendeu mesmo perante as autoridades administrativas e que, em juizo, a prova foi então perfeita contra o tal funccionario e no qual se evidencia a desidia habitual do funccionario que, poucas vezes, apparecia na repartição e tendo sido chamado por edital, durante 5 mezes, jamais compareceu á repartição.

O ministro Soriano de Souza disse que o Tribunal só devia cogitar da legalidade do acto, deixando o merecimento da prova affecto á autoridade administrativa.

Embora a ausencia sem motivo justificado do funccionario durante os cinco mezes, era, ainda assim necessario o processo administrativo, com todos os seus termos.

E assim decidiu porque queria ser coherente com os seus votos anteriores.

O "Minas" amanheceu no porto de Fortaleza

FORTALEZA, 17 (A. B.) — O couraçado "Minas Geraes", amanheceu hontem, neste porto. Ás 14 horas o presidente Matos Peixoto esteve a bordo, sendo recebido pela guarnição formada no convés, com uma salva de tiros.

Após ter percorrido aquelle vaso de guerra, o presidente do Estado, acompanhado dos secretarios do Estado, do prefeito desta capital e de jornalistas, voltou ao palacio, onde recebeu, pouco depois, a retribuição da visita pelo commandante do "Minas Geraes" e seu ajudante de ordens.

OBRIGADOS, NUM CLIMA FRIO, A TOMAR, PELO MENOS, UM BANHO POR MEZ!

A HISTORIA DO GOVERNO QUE INVENTOU O CONTROLE DOS MERGULHOS

Os jornaes estrangeiros têm, por vezes, para nós outros, noticias que parecem aberrantes, no mealheiro de centenas que são sempre curiosas. Uma das ultimas é a da deliberação que ha pouco teria tomado o ministro do Interior da Polonia. O ultimo numero da revista "Luzitania", que se publica nesta capital, aborda o assumpto.

A darmos credito á noticia em questão, aquelle titular, ao investir-se das funcções do cargo, como todos os seus collegas dos demais paizes, levava um mundo de projectos no seu programma administrativo. Diz a nota em questão que, dando-se a differentes estudos e cogitações, saindo-se, por fim, no plano das execuções, do labyrintho de idéas que lhe martellaram o espirito, resolvera o referido titular pôr em pratica varias medidas hygienicas. Entre ellas figura, como uma das principaes, a dos banhos obrigatorios a todos os polacos. Dos 10 annos aos 65, todos serão obrigados a tomar banho uma vez por mez, ao menos.

Mas, cauteloso, o ministro, tomando tal deliberação, teria previsto o caso em que a mesma viesse a ser desrespeitadas pelos que não têm o espirito das leis em grande conta. E assim, cada subdito receberia um bilhete especial, rubricado pelo ministro, uma especie de canhôto com doze "coupons", correspondentes aos doze mezes do anno.

Para fiel execução da lei, além disso, seriam construidos banheiros, piscinas e serviços de "duchas" para o publico, sendo que as pessoas reconhecidamente pobres tomariam banhos gratuitos, á custa do Estado.

Não somos nós que o dizemos. Lá está a novidade na "Luzitania".

A medida ministerial em jogo, poderia nos parecer exotica, se lhe não quizessemos dar outro qualificativo. O que della nos aproveita é o commentario. Este é palpitante. Ahi está um cavalheiro que teria falhado lamentavelmente no conceito da população do Rio, se por acaso occupando a pasta ora nas mãos do sr. Vianna do Castello, nos sahisse com esta idéa!

Porque, a verdade, é que nesta bemaventurada cidade o que teria de ser estabelecido era justamente o contrario do que, segundo as informações que nos chegam, se vae fazer na Polonia ou, pelo menos, restringir, não o caso, mas, sim, o abuso do banho. A Polonia é fria. O Rio é quente. O polonez, evidentemente, teme enregelar-se. Nós, pelo contrario. Ainda nos braços da parteira, tomamos o primeiro mergulho em agua temperada de alfazema. E dahi em diante, isto é, pelos annos em fóra, com raras excepções, ou puxando a corda do chuveiro ou metido na banheira, como beneficiando-se com a **douche** ou singrando as aguas das nossas invejaveis **praias**, temos chegado até ao banho em secco, o "**banho de espada**".

De resto, para o carioca, não **ha**, **positivamente**, o que outros povos chamam "**estações**" de banho. Para o carioca, digamos como para todos os brasileiros, do Amazonas ao Prata. "Paradas" é o que ha, uma vez que durante todo o anno, o que se observa — não na ablução domiciliar, está claro, mas nas **praias**, notadamente, nas do Rio, é uma verdadeira parada do bello, porque, a despeito de não termos ainda o que por ahi chamam o typo eugenico, temos talvez, em variedade, os mais lindos specimens femininos do mundo.

Patricias lindas e **maillots** tambem lindos, accrescentamos!

E por falarmos em **maillot** estamos quasi dando daqui um conselho a esse hypothetico homem do governo da Polonia, conselho, aliás, fruto da nossa observação, colhida principalmente agora que se sabe ser obrigatoria a apresentação em trajo de banho nos concursos de belleza. As praias do Rio, actualmente, apesar do frio, são um enxame de tons varios e vivos. Ao invez do coupon mensal, estabeleça o premio do **maillot** para a mais graciosa das suas compatriotas, rica ou pobre, que appareça ás margens do Vistula!

Isso valerá pelo melhor e mais productivo dos decretos, porque aquelle enxame feminino teve sempre o condão de attrahir os **lambarys** de todas as idades...

VIDA MUNDANA

REUNIÕES

Em homenagem á memoria do sr. José Leon Suarez, realiza-se, amanhã, ás 17 horas, no salão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, uma sessão solemne, promovida pela Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Falará o ministro Rodrigo Octavio. Não haverá convites.

VIAJANTES

A bordo do "Raul Soares", seguiu, ante-hontem, para a Europa, em viagem de recreio, o sr. Jorge Paim de Menezes Camara, negociante nesta praça.

— De regresso da Europa, onde permaneceu alguns mezes, é esperado nesta capital, amanhã, pelo "cap. Arcona", o sr. Candido Campos, director da "A Noticia".

ENFERMOS

Acha-se enfermo, á rua Felix da Cunha, 42, o sr. Francolino Cameu, chefe do corpo tachygraphico do Senado Federal.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, ante-hontem, ás 20 horas, á rua Marechal Aguiar, n. 26, o sr. Fernand Lafévre.

Seu enterramento, effectuou-se, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Luiz Stampa, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

— Almirante Gomes Pereira, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

— Antonio Augusto Pinto, ás 8,30 horas, na matriz de N. S. da Conceição, da Gavea.

— Francisco Alves da Cunha, ás 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer.

— D. Emilia Rodrigues Nery de Sá, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

— José Maria Ribeiro, ás 9 horas, na igreja de S. José.

— Lucia Soares, ás 9 horas, na igreja de Sant'Anna.

Um motorneiro absolvido

Por sentença hontem proferida pelo sr. José Linhares, juiz da 5ª Vara Criminal, foi absolvido o motorneiro Eloy Borges Leal.

O réo, em 5 de dezembro do anno passado, conduzindo um bonde pela rua Barão do Bom Retiro, atirou-o em cima de uma carroça, occasionando a morte de Onófre Benjamin.

Varios actos na pasta da Justiça

Por portaria de hontem o ministro da Justiça nomeou Amaro Tavares de Souza para, no corrente exercicio e na qualidade de contratado, exercer as funcções de enfermeiro de terceira classe do Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, no Estado do Rio de Janeiro; Custodio Camillo Dantas, para servente de segunda classe do Leprosario de Curupaity, em Jacarépaguá; Anna de Souza, para servente de segunda classe do Hospital de São Sebastião; Octavio de Araujo Firmo Xavier, guarda sanitario da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado de Pernambuco, par exercer o cargo de secretario da mesma inspectoria, emquanto durar o impedimento do effectivo, Leopoldo de Gouvêa Ravasco; Adrião Leite de Araujo, Maria Severina de Oliveira e Aguida Franklin da Silva para, no corrente exercicio, e na qualidade de contratados, exercerem, respectivamente, as funcções de guarda de terceira classe o primeiro, e o de enfermeiras, as duas segundas, do Saneamento Rural, no Estado da Parahyba, e Ambrosina Vieira Braga para exercer, interinamente, o cargo de escrevente juramentado do escrivão do juizo de Alistamento Eleitoral do Districto Federal; exonerou Regina Lacerda Coutinho e pedido, o logar de servente de segunda classe do Hospital São Sebastião; José Pedro Alves Cardoso, por abandono de emprego, de servente de segunda classe do Leprosario de Curupaity, e Abelardo Lopes Rangel, de enfermeiro de terceira classe do Serviço de Prophylaxia da Lepra, no Estado do Rio de Janeiro.

MERCEDES
ULTIMO MODELO
EM 10 PAGAMENTOS MENSAES
Sem augmento de preço
CASA MERCEDES
Sachet 19
Com direito a um curso gratis de dactylographia (3 mezes), na Escola Mercedes — á rua da Assembléa, 98-3.º

O DESARMAMENTO DAS NAÇÕES

COMMUNICADO ESPECIAL DA AGENCIA BRASILEIRA

GENEBRA, Junho — (A. B.) — Ha muito quem firmemente sustente que real successo foi alcançado pela 16.ª sessão da Commissão Preparatoria do Desarmamento; outros, porém (e é a maioria), que, scepticos, insistem em dizer que, não só a Humanidade está hoje como sempre, longe de resolver os mais difficeis problemas que sempre se lhe apresentaram, como, tambem, que a actual tentativa está condemnada á fallencia. O observador imparcial enxergará razão em ambas as opiniões. Sem duvida nenhuma, a estagnação com que as discussões sobre o desarmamento tem sido conduzidas terminou, ha tres annos: os delegados deixaram de contemporizar e puzeram cartas no panno verde das mesas da Liga das Nações.

Nenhum ignora o que desejam os mais, e é licito pensar que em futuro não distante um Convenio do Desarmamento será assignado depois dos discursos habituaes. Por outro lado, é lamentavel que o Convenio não venha a deixar as coisas como estão e, ao contrario, sirva de camouflage a um augmento de armamentos, porque se a maioria realmente aspirasse ao desarmamento effectivo, não teriam tido as emendas da Allemanha, China e Russia. Tivessem sido aceitos essas emendas, haveriam produzido, pelo menos, uma limitação de armamentos, preparando, com isso, caminho para se tratar com efficiencia do complexo problema. Mas a Commissão rejeitou a proposta allemã para a inclusão, no Convenio, da questão dos reservas instruidas e da referencia ao material de guerra aproveitavel.

Outro tanto, deixou de tomar, a Commissão, conhecimento da proposta chineza, mandando abolir a conscripção; em resumo, cuidadosa e insistentemente, pondo de lado toda suggestão que, mesmo remotamente, conduzisse á limitação de armamentos.

Isso dará a idéa de como está sendo contornada a verdadeira situação, e constitue materia para um debate. Todos vêm o valor de taes figurações, e cada paiz tratará de utilizal-os como um muro, atraz do qual possa organizar suas forças presentes. Quando se póde assegurar que a cifra official do Exercito francez a ser incorporado ao Convenio do Desarmamento é de 320.000 homens, emquanto o numedo exacto é de ...... 730.000, tem-se motivo para assignalar a futilidade do Convenio.

Na verdade, o facto de certas autoridades navaes terem declarado que se desinteressavam pelo Convenio, pôs sufficientemente em evidencia o desprazo em que o têm. A principio ellas se preoccupavam com o desarmamento naval; mas tres semanas de discussões provaram que se o accordo fosse alcançado a respeito dos armamentos terrestres, não haveria obstaculos a um accordo relativo aos armamentos navaes. Neste particular, a reunião finda, incontestavelmente, por um nota menor. Todos esperavam que o sr. Hugh Gibson, representante dos Estados Unidos, offereceria o seu esperado schema para a solução da equivalencia dos valores, porém elle exigiu que isso não prejudicasse o estudo da questão a ser feito pelos Estados que consignassem os necessarios pormenores.

Cabe, entretanto, perguntar se o mundo se desarmará, se continuará disposto ao desarmamento? Os scepticos não hesitarão em responder pela negativa. Mostram elles que a imprensa franceza sauda o resultado da 16ª reunião da Commissão Preparatoria do Desarmamento com uma victoria franceza. Ainda se põe em conta as declarações do delegado allemão, conde Bernsterff e, finalmente, os sentimentos do ministro dos Estrangeiros da Allemanha, sr. Stresemann, que, ha pouco, expressava a sua convicção de que, a menos que a Conferencia do Desarmamento adoptasse methodos radicalmente differentes dos actuaes, o mundo estava perto de perder a confiança na Liga das Nações e em sua obra.

Realizou-se, pela primeira vez na Parahyba, a festa do algodão

PARAHYBA, 17 (A. B.) — Realizou-se aqui, pela primeira vez, a festa do algodão, instituida pelo Serviço do Algodão.

A cerimonia consiste na acquisição, em leilão, do primeiro fardo da safra. Este anno o fardo foi offerecido pelos funccionarios da repartição encarregada do nosso principal producto, tendo sido apresentado pela firma Companhia Kroncke. A venda foi destinada ao Orphanato Dom Ulrico.

O fardo percorreu as principaes ruas da cidade com grande acompanhamento de automoveis, ornamentado de flores, e seguido ainda pelos alumnos do Orphanato. Depositado na Escola Normal ali foi posto em leilão e adquirido pela Companhia Kroncke, pela somma de 1:250$000.

O presidente João Pessoa compareceu á festa, fazendo-se photographar com os organizadores da festa.

Um protegido do padre Cicero suspenso por prevaricação

FORTALEZA, 17 (A. B.) — O sr. Romero Estellita, delegado fiscal aqui, suspendeu o collector federal de Joazeiro, annexando aquella collectoria á do Crato, em virtude de irregularidades verificadas durante a ultima inspecção.

O sr. Fausto Guimarães, o collector suspenso, é protegido pelo padre Cicero.

THEATRO

No Theatro Republica

A ESTRE'A DA COMPANHIA PARA TODOS

A estréa da companhia "Para Todos" será realizada com a operetta-fantasia "O espelho da verdade", de Celestino Silva e musica de Bernardino Vivas, trabalho em dois actos e dez quadros, com montagem de Angelo Lazary e Jayme Silva e coros de Colombo, bailados modernos dos artistas, "The Uncar-Perly" — elementos brilhantes e de completa novidade — e um desempenho em que tomam parte Lais Areda, Ismenia dos Santos, Luiy Malya, Isabel Ferreira, Amelia e Lucilia Freire, Dyla Brandão, Brandão Sobrinho, Vicente Celestino, Carlos Hailliot, João Celestino, Gervasio Guimarães e Fialho de Almeida nos principaes personagens da divertida e interessante peça que constitue um espectaculo completamente novo em todo.

Os espectaculos serão por sessões ás 7 3/4 e 9 3/4 e aos preços communs e com modificação que não deixará de ser muito elogiada, o publico encontrará o Theatro Republica completamente reformado e com um "hall" magnifico, cheio de comodidades, uma agradavel sala de espera, que o theatro não tinha e que o vem beneficiar multissimo.

No Carlos Gomes

O PROXIMO CARTAZ

O publico que frequenta theatro de revistas está de parabens. Vae mudar o cartaz da Grande Companhia de Revistas Margarida Max, no proximo dia 25. Isso é o sufficiente para que todas as attenções estejam voltadas para o Carlos Gomes.

O que se póde adeantar é que vamos ver uma revista ricamente montada, como só esse emprehendedor e animador do theatro de revista é capaz de fazer e realizar.

O guarda-roupa é todo elle confeccionado sob figurinos de Marques Porto e caricaturas do mestre Luiz Peixoto.

A parte comica de "Onde está o gato?" está a cargo do actor comico Pinto Filho, num portuguez, seu typo predilecto. Grijó Sobrinho, João Martins e Calazans farão uma frente comica do riso, promettendo não deixar a platéa socegada. Danilo faz, com Pinto Filho, um dos compéres da peça — o Braguinha. A parte galante e sentimental da peça está a cargo de Margarida Max, Edith Falcão, Elza Gomes, Guy Martinelli, Dora Brasil e Sarah Nobre.

PEPA RUIZ

A festa que a actriz Pepa Ruiz está organizando para terça-feira, 23 do corrente, no Carlos Gomes, dedicada ao Vasco da Gama e em homenagem a Hespanhol, o famoso jogador carioca, tem um programma dos mais attrahentes.

Além das ultimas representações da famosa revista "Guerra ao Mosquito", dos "azes" Marques Porto e Luiz Peixoto, haverá nas 2 sessões actos variados, nos quaes tomarão parte artistas dos de maior prestigio no nosso theatro, presentemente.

O professor Ricardo Nemanoff fará um bailado com Luiza Carbonell, Lydia Campos cantará e dansará nessa noite seu ultimo tango, Luiz Barreira fará um numero com as "girls", Grijó Sobrinho far-se-á ouvir em um monologo, Carmen Dora cantará uma romanza e, finalmente, Lou e Rubens Lorena farão um numero de successo. E' este o grandioso acto variado da festa de Pepa Ruiz.

Recitaes

O recital de Francisco Pezzi terá logar no Instituto Nacional de Musica, salão nobre, no proximo dia 30 do corrente. Organizou o applaudido tenor um programma rigorosamente artistico.

Francisco Pezzi, como sul-rio-grandense que é, dedicou essa hora de arte ao presidente Getulio Vargas.

Os acompanhamentos estão a cargo do brilhante pianista Mario de Azevedo.

Os espectaculos da Empresa Viggiani

A "PREMIE'RE" DE "BROADWAY" FOI ADIADA

A excellente Companhia de Comedias Musicadas que actua neste momento no Theatro Lyrico, repete hoje seu successo de hontem a linda opereta de Messager "Passionement", uma das joias do seu repertorio.

A première de "Broadway" já se não realiza amanhã. O esplendor da montagem forçou o adiamento, devendo a famosa peça norte-americana ser apresentada ao publico carioca, segunda-feira.

Amanhã subirá á scena em oitava recita de assignatura "Gosse de rich" que será repetida sabado, em matinée domingo. Domingo á noite realiza a Companhia Georges Milton sua primeira recita popular com "Un bon garçon", grande successo de hilaridade.

O RECITAL DE EUGENIA ALVARO MOREYRA, HOJE, A' NOITE

A festa de arte que o noticiario vinha promettendo aos apreciadores da poesia nova do Brasil, dita com simplicidade pela sra. Eugenia Alvaro Moreyra, levará logo a noite, ao Theatro Casino, verdadeira multidão.

Eugenia Alvaro Moreyra criou uma forma nova de declamar que o publico e a critica receberam com applausos, porque procura isolar de qualquer artificio a emoção poetica que explende em toda a sua pureza.

A illustre diseuse brasileira dirá "Hymno Nacional do Paty de Alferes", de Oswaldo de Andrade; "Cinema de arrabalde", de Ribeiro Couto; "Só farta você querê", de Gilberto de Andrade; "Na rua do sabão", de Manoel Bandeira; "O epithaphio que não foi gravado", de Felippe de Oliveira; "Biographia do musico", de Murillo Mendes; "Gaetaninho", de Alcantara Machado; "Rondó prá você", de Mario de Andrade; "Aquarella", de Manoel de Abreu; "Essa nega fulô", de Jorge de Lima; "Quando eu morrer" de Augusto Frederico Schmidt; "Carnaval", de Di Cavalcante; A mangueira e o sabiá, Lá em cima, Preto velho, Patriotismo, A vida é assim, Mappa mundi, Vantagens, de Alvaro Moreyra.

MOISEIWITSCH

Moiseiwitsh o notavel pianista russo que pela segunda vez nos visita e que aqui deixou glorioso renome, depois de amanhã, sabbado, realiza em Vesperal de Arte no Theatro Lyrico seu primeiro concerto. Não precisamos apresental-o ao culto publico carioca que já o conhece através das interpretações musicaes dos seus primeiros concertos nesta cidade. Trata-se na verdade de uma celebridade mundial de destaque, por sua maneira de interpretar os classicos, com tamanha emoção e delicadeza, que o cognominaram o poeta do teclado.

Para sabbado organizou um programma em que figuram Schubert e Beethoven, na primeira parte, Chopin occupando toda a segunda e Debussy, Kreisler-Rachmaninoff e Wagner-Liszt na terceira.

No S. José

"A FAMILIA BARAFUNDA"

Está no cartaz mais uma peça engraçada — "A Familia Barafunda".

"A Familia Barafunda" prova ainda uma vez a felicidade na escolha de bons originaes por parte da direcção daquelle applaudido elenco, cuja temporada decorre, assim, brilhantemente.

Na interpretação da engraçada peça distinguem-se Lia Binatti, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Manoel Durães, Affonso Stuart, Fernando Rodrigues, que dão magnifico relevo aos principaes papeis.

Está em ensaios, para subir á scena, a seguir, "Sae da porta, Deolinda!", original de Gastão Tojeiro.

Na téla, o Theatro São José está exhibindo "Amar dansando", da Paramount, com Marion Nixen, e "Filhos de ninguem", da Fox, com Frank Albertson.

Segunda-feira, "Mulher em chammas", da Ufa, com Olga Tschechowa, e "Moço forte", da Fox, com Victor Mac Laglen e Leatrice Joy.

CORNELIO PIRES

Depois do amanhã, sabbado, ás 17 horas, no Theatro Casino, Cornelio Pires o impagavel humorista, autor de tantas obras profundamente brasileiras, realizará a sua annunciada palestra, humoristica sobre "O espirito da nossa gente".

Postos os bilhetes á venda na Livraria Leite Ribeiro, têm tido grande procura, o que faz prever verdadeira enchente no elegante theatro.

Para essa tarde de humorismo, que será a unica, escolheu Cornelio Pires engraçadissimas anecdoctas do seu vasto repertorio.

CAMILLA BARI DE ZANARTU

Tem despertado crescido interesse, o espectaculo de despedida que no Theatro Casino, realiza, domingo proximo, a eminente artista chilena, sra. Camilla Bari de Zanartu, que tanto exito obteve nos passados recitaes.

Esse recital será o ultimo que dará no Rio de Janeiro, ultima opportunidade portanto que tem o publico para apreciar a arte original da illustre senhora que tantos applausos conquistou da critica e do publico do seu paiz, da Argentina e do Uruguay. Camilla Bari, conseguiu em Buenos Aires o que poucos artistas de sua indole alcançam, enchendo varias vezes o grande Theatro Cervantes, com o que tem a capital platina de mais distincto, tanto social como intellectualmente falando.

No Recreio

"COMPRE UM BONDE"

A actual revista do Recreio continúa a obter um vivo successo. Aracy Cortes, Theda Diamant, Palitos, Mesquitinha e Figueiredo são os principaes interpretes.

No Trianon

"A CASA DO "SEU" MARTINS"

O novo cartaz do Trianon com a comedia dos Irmãos Quintero, "A casa do "seu" Martins", está em franco successo. Procopio tem, nessa peça, mais uma de suas grandes criações.

Terça-feira, 23, subirá á scena "O rei do football".

DEPOIS DA MEIA-NOITE

"PASSIONE'MENT", HONTEM, NO LYRICO

Foi a mais bella noite da temporada. "Passionément", de Hennequim e Willemetz, com musica do saudoso Messager, encantou e deliciou a sala do Lyrico.

Sentia-se que a alma do autor de "Fortunio" e "Veronique", "flottait dans l'air", no theatro da Guarda Velha.

"Passionément" é a comedia musicada por excellencia. Libreto e musica casam-se de uma maneira rara.

Danielle Bregis e Pierre Meyer tiveram a sua grande noite.

Elles formam um par ideal de arte e elegancia.

Que momentos de extase aquelles em que os dois artistas cantaram o "Je lui ai dit, ne fait pas de folies!"

Hontem, tiveram a sua noite de triumpho, como comediantes e como cantores.

Brégis cantou maravilhosamente a linda canção, no 3.º acto, "Mon bonheur fut immense" e foi applaudidissima.

Pierre Meyer recebeu uma eloquente salva de palmas ao terminar a canção "Di'tes-moi, petites Marguerites!"

Com a peça de hontem Pierre Meyer e Danielle Brégis muito cresceram na admiração do publico que já os queria bastante.

Christiane D'Or, notavel na criada Juliã.

Seu "Leissez-moi hausser les épaules" foi muito applaudido.

Jean Monet, muito bem no americano. Talvez seja esse o seu melhor papel.

Marguerite Thibault, Regine, Marchand e Bazin, todos muito bem.

"Passionément", até agora foi o melhor espectaculo da "tournée" Milton.

VOLPONE

A Bahia concorrerá á Exposição de Floricultura e Horticultura desta capital

BAHIA, 17 (A. B.) — Já está decidido que a Bahia concorrerá á Exposição de Floricultura e Horticultura do Rio de Janeiro, que terá logar em setembro proximo, sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura.

Afastando os concurrentes aos logares reservados á familia...

THEREZINA, 17 (A. B.) — Não tendo até agora o delegado fiscal fixado a data para o concurso de Fazenda, annunciado ha mais de tres mezes, os candidatos vindos do interior voltaram para os seus lares, sem mais esperanças de concurso.

Dos candidatos alguns fizeram grandes sacrificios para chegar até aqui.

Domingo o Vasco da Gama irá a Bangú enfrentar o team local. Quem vencerá?

Perversidades...

Dizem as linguas ferinas que o nosso confrade Raul Bruce, virou "casaca".

Antes do mais devo esclarecer aos leitores que o Raul Bruce não é outro senão o Gramury.

O sympathico redactor-chefe de "O Sport", era um adepto fervoroso do querido Flamengo, o campeão invencivel da lealdade e do cavalheirismo.

Agora o Gramury se passou, com toda fé e com a maxima força, para as fileiras do America Football Club, o bravo campeão da cidade e actual leader do campeonato presente.

Afiançam ainda as más linguas, que elle se passou para o club do Joel, pela razão simples seguinte: elle gosta de estar sempre com a cabeça fresca e ao natural.

Passa Gramury, pessimamente, quando soffre de dôr de cabeça...

O club em que elle estiver deve vencer.

Vencer sempre sem prder nunca.

E como agora o Flamengo só tem perdido... só lhe tem dado dôres de cabeça, elle procurou o gremio que maior numero de victorias tivesse tido nestes ultimos tempos.

Depois de muita conta de sommar, elle chegou á conclusão de que sómente o America lhe converia.

E... Zaz!... deu um pulo e agora só vale o campeão da cidade.

Até a turma do Rio Branco já lhe trocou a gravata e o escudo!...

Ora, como torcida (e dos mais doentes, estando quasi emparelhando com o Fontainha) do America, é do seu maior interesse que no proximo domingo o gremio do coronel Pedroso surre com appetite a rapaziada do Vasco da Gama.

Com muita manha o nosso Gramury conseguiu transpôr as hostes do Vasco da Gama, e sondar os ambientes, como um méro espectador, a ver que team o Vasco porá em campo no proximo jogo.

Foi o Gramury procurar o commendador Raul Campos.

— Então, "seu" Campos, que tal a "NOSSA" turma para o domingo?...

— Muito mal "seu" Gramury... Estamos "pesados" de verdade... Imagine que o Italia não poderá jogar, e nós ainda não sabemos quem irá formar a parelha com o Nesi!!...

— Isto é um "buraco", seu Campos...

E, perfido, cheio de veneno, insinuando o commendador Campos a fazer uma besteira no team do Vasco, para que o Bangu' "pape" na sôpa os cruzmaltinos, e o seu club (o America) leve maior vantagem:

— Olhe, "seu" Campos, quer um conselho de "amigo"?

E com os olhinhos grandes:

— Eu no seu caso punha a parelha do segundo team, para jogar no primeiro...

A. V. CEZAR

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

Com os resultados realizados no ultimo domingo, ficaram classificados os concurrentes das taças abaixo na seguinte ordem:

"TAÇA AMERICA F. CLUB"

1	Adauto de Assis	10—115
2	Alberto Monteiro	11—110
3	Ernesto Loureiro	6—109
4	Oliveira Santos	6—107
5	Eduardo Magalhães	7—105
6	A. P. Carvalho	9—104
7	Gramury	7—103
8	José Pickler	7—100
9	F. Gusmão	9— 98
10	Georgino Sande Perez	5— 96
11	Augusto Bastos	9— 94
12	Massini Serôa da Motta	6— 94
13	Attila Carvalho	6— 94
14	Nelson Lourenço	5— 93
15	Antonio Santasusagna	10— 92
16	Paulo L. Tavares	8— 92
17	Antonio Velloso	5— 91
18	Celio de Barros	5— 89
19	Baptista Franco	4— 87
20	Octavio Silva	5— 85
21	D. F. Gomes	6— 85
22	Jorge Nascimento	5— 84
23	Aloysio Affonseca	3— 84
24	Eduardo Maia	5— 84
25	Moraes Cardoso	4— 83
26	Zulachio Diniz	3— 83
27	Kelle Junior	3— 82
28	Aloysio Tavora	3— 81
29	Luiz Vianna	3— 80
30	Jorge Rozo	3— 75
31	Ramos Nogueira	2— 74
32	Saldanha Junior	2— 74
33	Antonio Figueiredo	4— 73
34	Corrêa Lucas	5— 73
35	Antonio L. Costa	5— 71
36	Manfredo Liberal	2— 71
37	A. Cardoso Machado	4— 70
38	Carlos Alberto	1— 69

Records — de scores (11) Alberto Monteiro — de pontos por dias de jogos (media 3,6) Augusto Bastos.

TAÇA "A. C. C."

1	Roberto Canongia	10—113
2	Rubens P. Souza	9—112
3	Albertino M. Dias	7—108
4	Alcides Sanches	6—108
5	Lindolpho Ribeiro	8—107
6	D. F. Almeida	7—104
7	Segadas Vianna	7—102
8	Genezio Ribeiro	4— 96
9	Rubem do Couto	6— 93
10	Humberto Coulomb	5— 93
11	Eugenio de Oliveira	5— 91
12	Oscar Chaves	5— 89
13	Humberto Camara	4— 88
14	Alberto Portella	7— 87
15	J. Rodrigues da Motta	7— 87
16	Paulo Gomes	4— 87
17	D. Motta	4— 87
18	Carlos Cabral	4— 85
19	Jasmino Rocha	4— 84
20	Augusto Chaves	3— 84
21	Jorge Moreira	4— 83
22	R. da Silva	4— 83
23	Mario Vilella	4— 83
24	J. B. Amaral	1— 82
25	Benedicto Sarmento	5— 81
26	Jorge Merker	3— 80
27	Marcionillo Cunha	2— 80
28	Edgard Brandão	4— 78
29	A. P. França	4— 74
30	Samuel Babo	3— 68
31	F. Tavares	4— 66

Records — de scores Roberto Canongia (10) — de pontos por dias de jogos (media 3,0) Jasmino Rocha.

Transferencia de registro de remadores

O Grugo de Regatas Gragoatá concedeu passe ao amador Oscar Meissner, que pediu transferencia do seu registro, na F. B. S. R., para o C. R. Boqueirão do Passeio.

O amador Oswaldo Schuback, registrado pelo C. R. Botafogo, tambem obteve passe deste club, afim de se transferir para o Club de Natação e Regatas.

Ainda o retumbante caso da Confederação Brasileira de Desportes

A entrevista que publicamos hontem com o sr. Renato Pacheco, presidente da Confederação B. de Despostos, sobre as graves occurrencias verificadas naquella entidade, causou extraordinaria sensação em nossos meios sportivos.

Uma das pessoas envolvidas nos acontecimentos e sobre a qual bordámos commentarios especiaes, foi o sr. Elzamann Magalhães representante da Federação Paraense.

Com o intuito de esclarecer sua atitude, procurou-nos, o illustre delegado do Pará, pedindo-nos acolhessemos a nota que a seguir publicamos.

Apenas, com o desejo unico de esclarecer os factos em sua feição absolutamente real, pedimos permissão para affirmar que, o pensamento do sr. Elzamann Magalhães, não acompanha bem os episodios verificados, no que têm elles de agudas subtilezas.

Assim é que o illustre delegado paraense diz haver o commandante Viveiros de Castro proposto fosse nomeada uma commissão para receber as emendas, estudal-as e, no prazo de 60 dias, de novo submetter á assembléa o projecto.

Entretanto, o que realmente propoz o commandante Viveiros de Castro, foi nomear-se uma commissão de tres membros para apresentação de um ante-projecto da reforma dos estatutos!

Ora, por melhor boa vontade que haja, não podemos achar que a constituição de uma commissão para receber as emendas apresentadas seja a mesma coisa que a constituição de uma commissão para apresentação de um ante-projecto!

Emfim, daremos a palavra ao illustre delegado da Federação Paraense:

"O PARA' SABE O QUE FAZ — Sr. redactor sportivo do "Diario Carioca".

Com surpresa lemos, sob o titulo ironico de "o Pará ás tontas", a critica feita a nossa atitude, como representante da Federação Paraense de Desportos, na ultima assembléa da C. B. D., pelo dr. Renato Pacheco, presidente desta entidade.

Lamentamos não preferisse o dr. Renato á publicidade das occurrencias, uma situação de calma como foi a do desfecho final daquella assembléa, obrigando aos que se vêem feridos pela entrevista de s. s., a esclarecimentos exigidos pela propria dignidade do mandato e a bem da verdade.

Recentemente nomeado delegado do Pará, recebemos telegramma da entidade official do nosso Estado para comparecer á reunião em que se ia discutir "modificações dos estatutos a cujo projecto somos favoraveis" — termos estes textuaes do despacho o qual demos, no proprio original, para o dr. Renato lêr, reaffirmando-lhe estarmos promptos a aceitar, com o voto do Pará, o alludido projecto.

O commandante Viveiros de Castro propoz, allegando circumstancias judiciosas, que fosse nomeada uma commissão para receber as emendas, estudal-as e, no prazo de 60 dias, de novo submetter á assembléa o projecto. Era uma proposta liberal que dava amplitude á discussão e não feria o projecto, antes vizava melhoral-o e dar-lhe sympathia com o exame das diversas opiniões sportivas contidas nas emendas. O Pará sentiu-se bem em dar o seu voto por uma indicação assim, não contra o projecto digno do nosso apoio, mas attinente á fórma de discutil-o.

Nada tem o Pará com a chamada politica sportiva daqui. Não se filia a correntes, pois sua solidariedade não se confunde com incon
dicionalismo.

Recebemos delegação para defender interesses sportivos paraenses e nacionaes. A Federação do Pará tem no mais alto apreço o dr. Renato Pacheco, mas não impede que a nossa atitude se manifeste sempre por um prisma de autonomia e consciencia, que não cederemos e, muito menos, cederá a entidade que representamos.

E' o que nos cumpre dizer, como esclarecimento do ponto que nos tocou na entrevista do illustre presidente da C. B. D.

Gratos pela gentileza da publicação, sr. redactor, subscrevemos-nos com estima e apreço — **Elzamann Magalhães** (Delegado da Federação Paraense de Desportos)".

Renunciou o presidente da assembléa dos clubs federados

O sr. José Oliveira Santos, presidente da assembléa dos clubs federados, na F. B. S. R., endereçou, por intermedio do presidente desta entidade aquatica, a seguinte carta aos membros daquella assembléa:

"Srs. membros da assembléa dos clubs federados — O voto de desempate, que emitti na ultima reunião desse poder, com o exercicio de cuja presidencia me honrava, veiu me pôr em situação de não poder continuar a occupar o cargo, para o qual me elegestes generosamente.

Suppunha, ao desempatar a favor da proposta additiva do representante do C. R. Botafogo, que o fazia, interpretando o sentir da maioria dos clubs federados.

Que me enganei, os acontecimentos posteriores vieram demonstrar, como é do conhecimento de todos vós, pelo que me dispenso de detalhal-os.

Nada mais me resta, portanto, que renunciar á presidencia dessa illutre assembléa, de que me afasto, guardando gratamente a lembrança de mil e uma provas de immerecida consideração della recebidas.

Valho-me do ensejo para apresentar-vos os protestos de minha mais alta estima e distinctissima consideração — (a.) **Oliveira Santos** — Rio, julho, 15-1929."

C. de R. Botafogo

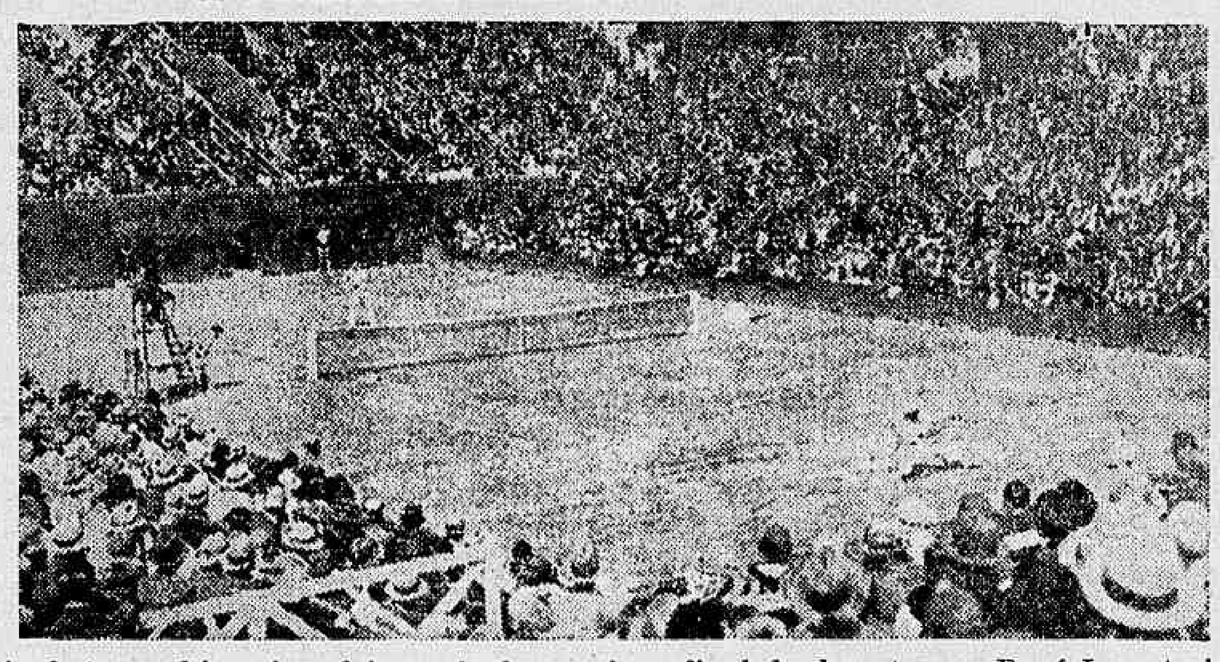
CHA' DANSANTE A' "MISS BRASIL"

Realizar-se-á no proximo sabbado, 20 do corrente, no Club de Regatas Botafogo, um chá dansante offerecido pela srta. Ruth da Gama e Silva á srta. Olga Bergamini de Sá, reinando grande animação no meio "botafoguense" por essa festa.

Excellente jazz-band foi contratada, sendo de prever enorme successo. As dansas terão inicio ás 20 horas.

Os associados do club e suas exmas. familias terão ingresso mediante a apersentação da carteira social e recibo n. 7.

A DERROTA DO AZ DOS AZES AMERICANO!



A photographia acima foi apanhada quasi no final da derrota que René Lacoste infligiu ao grande tennista americano William Tilder, na semi-final do campeonato francez aberto aos estrangeiros

O C. R. Flamengo augmenta a sua flotilha de regatas

Deu entrada, hontem, na secretaria da Federação Brasileira do Remo, um officio do C. R. do Flamengo, solicitando registro para os seguintes barcos novos, com os quaes vem de ser augmentada a flotilha de regatas do gremio rubro-negro:

"Baré", outrigger a 4 remos; "Cary", outrigger a 2 remos; "Goytacaz", yole-gig a 4 remos.

Grajahu Tennis Club

Iniciando-se no proximo domingo o torneio interno de volley-ball, os directores da secção pedem aos rapazes inscriptos e senhoritas da phalange, comparecerem, devidamente uniformizados, na quinta-feira, 18 do corrente, ás 20 horas, para se fazer a selecção dos diversos teams.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

Grupo Aquatico dos Supimpas

FILIADO AO C. R. VASCO DA GAMA

Finalmente, encerrar-se-á hoje, na séde do C. R. Vasco da Gama, as inscripções para a regata que este grupo fará realizar no dia 21 do corrente, com o concurso de outros grupos, seus co-irmãos. E' enorme a somma de concurrentes que se empenham pela victoria, realizando treinos diarios. O programma da regata é o seguinte:

Os rowers cariocas inscriptos para a regata do C. R. Santista

De sua co-irmã paulista recebeu a Federação Brasileira do Remo o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades de Remo — Temos o maximo prazer de accusar o recebimento do telegramma de 8 e officio de 9 do fluente, dessa digna entidade, com as inscripções dos seus valorosos Clubs Guanabara, Boqueirão do Passeio e Botafogo, para a regata a realizar-se em 28 do corrente mez, promovida pelo Club de Regatas Santista.

Não podemos deixar de manifestar a V. Ex. o nosso grande contentamento pela presença á referida regata dos galhardos remadores dos clubs dessa distincta co-irmã.

Entretanto, contra a nossa especiativa, lamentamos não ter reunido numero de inscripções o 17 pareo, em o qual se inscreveu o C. R. Boqueirão do Passeio, unica inscripção que recebemos, cumprindo-nos communicar a V. Ex. que, de accordo com o nosso Codigo, o referido pareo não poderá ser realizado.

Por lamentavel lapso deixamos de remetter, com a devida antecedencia o projecto de programma, pelo que rogamos a fineza de nos desculpar.

Com os protestos da nossa mais alta estima e distincta consideração, enviamos attenciosas saudações — (a) **Miguel Francisco Ferreira**, 1º secretario."

Atheneu Sport Club

NOTA OFFICIAL

O departamento technico do Atheneu Sport Club, faz sciente a seus associados que a Liga Brasileira de Desportos instituiu o Campeonato de Ping-Pong, pelo que convida aos que desejarem tomar parte no mesmo, a regularizarem as suas inscripões na secretaria do club, até o dia 20 do corrente.

Torneio dos terceiros quadros

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

SERIE "A"

Engenho de Dentro x Bomsuccesso, ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, em Bomsuccesso.

Juizes sorteados do C. R. do Flamengo.

Andarahy x Brasil, ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juizes sorteados do Bomsuccesso F. C.

Botafogo x Bangu', ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juizes sorteados do Syrio Libanez A. C.

SERIE "B"

São Christovão x America, ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juizes sorteados do Fluminense F. C.

Carioca x Mackenzie, ás 9 horas da manha.

Campo sorteado do Carioca C., á Estrada Dona Castorina.

Juizes sorteado do Confiança A. Club.

Confiança x Vasco, ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado do Confiança A. C., á rua General Silva Telles.

Confederação Brasileira de Desportos

NOTA OFFICIAL Nº. 35|29

Assembléa Geral Ordinaria

Para conhecimento dos interessados e devidos effeitos, torna-se publico, de ordem do sr. presidente, que a Assembléa Geral das entidades filiadas a esta Confederação Brasileira de Desportos, reunida ordinariamente, em 15 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) — approvar a acta da ultima reunião;

b) — approvar o relatorio do presidente relativo ao anno social findo a 30 de junho ultimo;

c) — approvar, de accordo com o parecer do Conselho Fiscal, o balanço e as contas apresentadas pelo presidente;

d) — approvar a proposta de orçamento para o exercicio de 1928-30, com a estimativa da receita em réis 494:000$000 e a das despesas em réis 394:000$000;

e) — lançar em acta um voto de louvor ao presidente da C. B. D., pela sua excellente gestão, pedindo-lhe torne-o extensivo aos seus auxiliares;

f) — inserir em acta um voto de agradecimento á imprensa, em geral e em particular aos redactores desportivos, pelos relevantes serviços prestados, gratuitamente, á causa dos desportos em todo o Brasil.

NOTA OFFICIAL Nº. 36|29

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do sr. presidente, torna-se publico, para conhecimento dos interessados e devidos effeitos, que a Assembléa Geral das entidades filiadas á esta Confederação Brasileira de Desportos, em reunião extraordinaria, de 15 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) — dispensar a leitura da acta da ultima reunião por não estar ainda lavrada;

b) — conferir ao sr. Manoel Azambuja Barcellos o titulo de membro honorario da Confederação Brasileira de Desportos;

c) — levantar, pelo adiantado da hora, os trabalhos da Assembléa, continuando-o daqui ha quinze dias, no minimo, ou vinte, no maximo, independentemente de nova convocação.

NOTA OFFICIAL Nº. 37

De ordem do sr. presidente, convido os membros desta Confederação, para assistir a Conferencia que sobre "Educação Physica" será realizada, hoje, ás 20 1|2 horas, na Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, pelo sr. Florencio de Abreu.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1929. — **Sylvio W. Netto Machado**, secretario da C. B. D.

Fluminense F. C.

BAILE DE ANNIVERSARIO

Alcançará, por certo, um assignalado successo, na nossa vida social, o grande baile com que o Fluminense Football Club commemorará, a 22 do corrente, segunda-feira, a passagem do seu 27º anniversario de fundação.

Como no anno passado, o grandioso baile do Fluminense Football Club, será levado a effeito no salão nobre, que, para esse fim, vae ser ornamentado de maneira original e profusamente illuminado.

O "buffet", organizado e dirigido pela Confeitaria Colombo, será installado no amplo salão da esquerda, do andar terreo.

A nota de requintada distincção será dada pela distribuição de bellas e ricas prendas, offerecidas pelo sr. Arnaldo Guinle, presidente e patrono do club.

O traje é de rigor (casaca) e smocking, com as côres distinctivas do club, no mesmo modelo das que são usadas nos blazers.

Attendendo a que são muitos os novos socios propostos, lembra a directoria aos seus associados a conveniencia de anteciparem a apresentação das propostas, afim de evitar o atropelo que sempre se verifica nessa occasião, e permittir sejam preenchidas, na forma das disposições regulamentares, as vagas ainda existentes no quadro social.

O Boqueirão do Passeio tem mais uma yole-gig

O C. R. Boqueirão do Passeio solicitou á Federação Brasileira do Remo registro para a sua nova yole-gig a 2 remos "Nina", de construcção nacional, dos estaleiros de Scotto & Cia.

Os campeões italianos no Brasil -- Como o Bologna F. C. conquistou o titulo correspondente ao anno de 1929

O campeonato italiano de foot-ball além de ser interessante é summamente difficil de ser conquistado por qualquer dos concurrentes. O Bologna F. C. campeão italiano — e o Torino F. C. ambos, actualmente em plena viagem para America do Sul, a bordo do mesmo navio, acabaram de disputar o titulo de campeão em tres jogos verdadeiramente sensacionaes para os torcedores italianos que presenciaram tres partidas das mais emocionantes que a historia do foot-ball da Italia conhece.

E' muito differente do nosso o systema pelo qual, na Italia, se disputa o campeonato nacional de foot-ball. Um campeão italiano é sempre um club. No Brasil um campeão brasileiro é sempre um Estado, porque o nosso campeonato é disputado pelos teams seleccionados de cada Estado. Na Italia o campeonato nacional disputa-se em duas secções, constituidas com equipes de diversas cidades. Cada cidade entra no campeonato com dois teams — dois clubs — da divisão principal que não se encontram senão em matches finaes, porque a organização do torneio estabelece que duas equipes de uma cidade não podem intervir na mesma secção.

Foi muitissimo disputado o campeonato deste anno na Italia. Tanto o Bologna como o Torino, cada qual em sua secção, ganhou com pequena differença de pontos e ambos seguidos de muito perto e com muito enthusiasmo pelo Juventas — club em que joga Orsi, o famoso back argentino — e pelo Milano, que afinal chegaram em segundo logar. Finalistas, ambos tinham que jogar as tres partidas finaes, que foram tres espectaculos soberbos de technica e interesse. O Bologna venceu a primeira partida, perdeu a segunda e venceu a terceira, exactamente no dia que os seus jogadores embarcaram no Conte Rosso para a America do Sul.

Um programma para a estadia no Rio — O Botafogo F. C. preparou o seguinte programma para a estadia dos seus hospedes no Rio.

Dia 22 — Chegada ás 17 horas, pelo vapor "Conte Rosso". A directoria convida os socios que a queiram acompanhar no rebocador em que irá saudar a delegação do Bologna F. C. nas proximidades da barra.

A's 21 horas — Recepção na séde social, offerecida pela directoria do Botafogo á delegação do Bologna F. C.

Dia 23 — (Reservado á embaixada italiana).

Dia 24 — A's 16 horas, excursão ao Pão de Assucar.

Dia 25 — A's 21 1|2 horas, jogo internacional no estadio do Fluminense F. C. do primeiro team do Bologna com um combinado Rio-S. Paulo.

O nosso team vae treinar — Terça-feira proxima, o team escalado pelo Botafogo F. C. dará um treino completo no estadio do Fluminense F. C., das 17 ás 19 horas, já com os reflectores acesos. Os teams são estes: **Team Azul:** Joel — Grané e Del Debbio — Hermogenes, Floriano e Serafini — Ministrinho, Nilo, Petronilho, Feitiço e Theophilo. **Team Branco:** Joãozinho — Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Fausto e Fortes; Ripper, Ladisláo, Moacyr, Luiz e Celso. Esse treino tem uma importancia capital porque será muito possivel que algum elemento do team azul seja substituido se não apresentar boas condições de jogo.

O Juiz — Recaiu na pessoa do sr. Arthur Moraes e Castro a escolha do juiz para o grande match do dia 25, á noite. Foi feliz a escolha, porque realmente Lais é o mais indicado dos arbitros actuaes para partidas dessa natureza.

Em São Paulo — O Botafogo F. C. encontrou em S. Paulo, não só por parte dos clubs como por parte da APEA, um grande desejo de o ajudar na formação do team que deverá enfrentar os rapazes do Bologna F. C.

Em consequencia do relatorio do seu delegado, espera-se que a Amea annulle o jogo Brasil x Andarahy

SERA' ANNULLADO O JOGO BRASIL X ANDARAHY?

A nota de maior sensação da tarde de hontem, foi a que como verdadeira bomba, caiu nos arraiaes sportivos da cidade.

E, segundo, ella, o presidente da Amea, em face das graves accusações feitas ao juiz não terá outro remedio senão determinar a annullação da unica partida da qual conseguiu sair victorioso o querido club de Celio de Barros!!

Sabemos que o presidente do Andarahy declarou á entidade dirigente dos sports cariocas, não se achar o juiz da pugna em pleno uso de suas faculdades, accusação essa, que é confirmada pelo representante da Amea, sr. Aluzio Marinho.

Assim, e em vista de tamanha irregularidade, deverá ser tornado sem effeito o jogo que foi realizado domingo ultimo na Praia Vermelha entre o Brasil e o Andarahy A. C.

Campeonato Carioca

OS MATCHES DE DOMINGO

1.ª DIVISÃO

Bomsuccesso x Flamengo — Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros, ás 15,15 horas.
Campo: do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, em Bomsuccesso.
Juizes sorteados do: S. Christovão A. C.
Delegado: Benjamin Magalhães Junior, do America F. C.

Andarahy x Fluminense — Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros, ás 15,15 horas.
Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.
Juizes sorteados do: C. R. Vasco da Gama.
Delegado: Vicente Jaconniani, do Bangu' A. C.

Brasil x America — Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros, ás 15,15 horas.
Campo: do S. C. Brasil, á Avenida Pasteur.
Juizes sorteados do: Bomsuccesso F. C.
Delegado: Dr. Paulo de Lyra Tavares, do Botafogo F. C.

Bangu' x Vasco — Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros, ás 15,15 horas.
Campo: do Bangu' A. C., á rua Ferrer, em Bangu'.
Juiz de commum accordo para os primeiros quadros: Ary Amarante, do Fluminense F. C.
Juiz sorteado para os segundos quadros: do Fluminense F. C.
Delegado: Candido Martinez Alonso Filho, do Andarahy A. C.

Botafogo x Syrio Libanez — Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros, ás 15,15 horas.
Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.
Juizes sorteados do: Bangu' F. C.
Delegado: Almiro Maia, do Bomsuccesso F. C.

2.ª DIVISÃO

Olaria x Mackenzie — Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros, ás 15,15 horas.
Campo: do Olaria A. C., na estação de Olaria.
Juizes sorteados do: S. C. Everest.
Delegado: Nelson Teixeira Faria, do River F. C.

River x S. Paulo-Rio — Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros, ás 15,15 horas.
Campo: do River F. C., na estação da Piedade.
Juizes sorteados do: Olaria A. Clube.
Delegado: Mauricio Passos Chaves, do S. C. Mackenzie.

Modesto x Everest — Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros, ás 15,15 horas.
Campo: do Modesto F. C., em Quintino Bocayuva.
Juizes sorteados do: S. C. Mackenzie.
Delegado: Daniel da Silva Rocha, do S. Paulo-Rio F. Clube.

TORNEIOS DOS TERCEIROS

SERIE "A"

Engenho de Dentro x Bomsuccesso — A's 9 horas da manhã.
Campo sorteado do: Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, em Bomsuccesso.
Juizes sorteados do: C. R. Flamengo.

Andarahy x Brasil — A's 9 horas da manhã.
Campo sorteado do: Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.
Juizes sorteados do: Bomsuccesso F. C.

Botafogo x Bangu' — A's 9 horas da manhã.
Campo sorteado do: Botafogo F. C., á rua General Severiano.
Juizes sorteados do: Syrio Libanez A. C.

SERIE "B"

São Christovão x America — A's 9 horas da manhã.
Campo sorteado do: S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.
Juizes sorteados do: Fluminense F. C.

Carioca x Mackenzie — A's 9 horas da manhã.
Campo sorteado do: Carioca F. C., á Estrada D. Castorina.
Juizes sorteados do: Confiança A. Clube.

Confiança x Vasco — A's 9 horas da manhã.
Campo sorteado do: Confiança A. C., á rua General Silva Telles.
Juizes sorteados do: America F. Clube.

NUM JOGO AMISTOSO ENTRE O SANTOS E O CORINTHIANS SURGIU UM FORMIDAVEL "SURURÚ"

Lemos no "Diario de São Paulo", o seguinte noticiario:

"O Santos investe e Feitiço "entra" em Tuffy, este se desvia do avante local que lhe passa formidavel rasteira, prostrando-o no chão. Del Debbio se interpõe entre os dois jogadores, e, nesta occasião Feitiço, lhe applica um pontapé por detraz. O zagueiro corinthiano, reagindo contra a aggressão, se atraca com o dianteiro santista. Outros jogadores intervêm na luta, e quando esta parecia apaziguada, Osvaldo desfere formidavel pontapé no rosto de Del Debbio, que, sentado no chão, trocava de camisa. Foi o signal de recrudescimento do conflicto que se estendeu ás archibancadas, onde algumas senhoras paulistanas foram alvo das mais torpes injurias por parte dos elementos desclassificados. Algumas pessoas de Santos tomaram corajosamente o partido dos visitantes, sendo atingido por bengalada um dos proprios directores do club local. Emfim, uma scena altamente deprimente. O sr. Felippe Colonna, presidente do Corinthians, vendo a impossibilidade de continuar normalmente o encontro, retira do campo os jogadores do seu club, que num gesto eminentemente esportivo, ainda dão um "hurrah" ao Santos F. C.

Tal manifestação foi recebida pela assistencia com vaias estrepitosas, e os jogadores, para attingir a saída, precisaram da protecção da policia e de socios do Santos F. C., não sendo poupado pelos exaltados nem o proprio presidente do club visitante.

Emfim, foi um espectaculo que muito depõe contra a educação dos que para elle contribuiram e que é de esperar não venha a ser repetido".

A "Folha de Santos", assim se refere ao mesmo incidente:

"O campo de Villa Belmiro, foi, hontem, theatro de uma scena de pugilato.

Os que alli accorreram, pressurosamente, na espectativa de assistir a um empolgante partida de football, tiveram que presenciar uma luta, iniciada no gramado, entre os contendores do prélio, teve subita repercussão entre os assistentes, sendo necessaria a intervenção da policia.

E todo esse espectaculo deprimente, foi originado por um mal entendido.

Vencia o alvi-negro a contenda, por 2 a 1, quando, numa escapada corinthiana, um dos jogadores santistas envia a esphera a escanteio. O arbitro lobrigou, incontinente, uma penalidade maxima, que foi batida, apesar dos justos protestos dos jogadores santistas.

E logo, obtido o empate, foi reiniciado o prélio.

Tuffy, numa bella arremettida, consegue levar a esphera até ao reducto de Tuffy, enviando-a ao arco. Esse apossa-se da pelota e Feitiço, com aquelle bom humor de que se reveste ás vezes, acerca-se do guarda-valla corinthiano, com quem mantém as melhores relações de amizade, e finge uma "entrada".

Tuffy cáe com a esphera e, percebendo a pilheria, desata a rir.

Del Debbio, que do lado direito se vinha portando inconvenientemente, enxergou na "entrada" de Feitiço, o desejo de magoar Tuffy. E, sem mais preambulos, investe furiosamente contra o jogador santista, applicando-lhe um soco na face esquerda.

Feitiço, injusta e brutalmente aggredido, reagiu á altura da aggressão.

Foi quanto bastou para que outros elementos, de ambos os quadros, se engalfinhassem, e em breve o campo de football era transformado em "ring", do qual Del Debbio saiu apenas com o calção...

Mas, o que causou a mais desoladora impressão, não foi essa scena de aggressão, que lamentavelmente se vae generalizando no football dos nossos dias, mas a attitude revoltante de directores do Corinthians, que, intervindo no sentido de apaziguar os animos e esclarecer aquelle mal entendido, se limitaram por fazer retirar de campo o quadro, quando faltavam ainda vinte minutos para findar o jogo.

Afinal de contas, a assistencia que alli fôra, naquella morna e bellissima tarde dominical, presenciar um encontro que se lhe afigurava sensacional, por todos os motivos, nada tinha a vêr com as desavenças entre jogadores.

Para reprimil-as, havia em campo o juiz. E quando este fosse impotente para manter a ordem, devia surgir a intervenção de directores e associados, que se encarregam sempre de pôr as coisas nos seus eixos.

Isso era o que competia aos directores corinthianos e nunca fazer os jogadores abandonar o gramado, uma flagrante descortezia para com a assistencia, que religiosamente pagou a sua entrada, contribuindo assim com 50 % da renda para os cofres do Corinthians.

Se vissem que o jogo não poderia proseguir com os elementos que se desavieram, nada mais facil ao arbitro solucionar a questão, solicitando ou impondo a sua retirada do campo.

Mas, a partida deveria proseguir até final.

Entretanto, isso se verificou hontem, com grande pesar para todos os que assistiram ás lamentaveis occurrencias, originadas de um mal entendido.

Antes de encerrarmos estas considerações, não podemos deixar passar sem um reparo a atitude anti-esportiva de Del Debbio.

Esse moço, que frequenta os salões sociaes da capital, possuindo uma esmerada educação, aberra por completo das boas normas esportivas. E' conhecida de todos os footballers a sua actuação brutal. Del Debbio não joga lealmente, antes, actua de maneira irritante, notando-se nelle a preoccupação continua de inutilizar os avantes contrarios.

Não podemos comprehender como um moço de certa educação, como innegavelmente é Del Debbio, se porte de modo tão grosseiro e revoltante, dando de si uma impressão desoladora.

Quer-nos parecer que jogadores varzeanos, rudes, boçaes mesmo, não são capazes de fazer aquillo que esse moço tem feito invariavelmente: — atira-se propositadamente contra jogadores contrarios, procurando por todos os meios inutilizal-os.

Isto verificou-se, hontem, mais uma vez em Santos, contra Siriri. Ninguem ignora que Siriri e Camarão são dois jogadores de escól, leaes, incapazes de offender de leve sequer os elementos contrarios. Dominam a esphera, não se preoccupando com os joelhos ou com as canellas dos seus adversarios. São, emfim, correctissimos nesse ponto.

Pois Del Debbio, impressionado com a actuação admiravel dos dois irmãos, só encontrou um meio de inutilisar as constantes investidas da ala direita do Santos: — contundir Siriri, logo no inicio do jogo e procurar fazer o mesmo com o querido "fura-redes", que soube, entretanto, desviar-se sempre.

Essa atitude anti-esportiva e verdadeiramente revoltante de Del Debbio é passivel da mais acre censura e não póde pois passar sem os nossos reparos.

Não applaudimos, positivamente, o gesto dos jogadores santistas, ao correrem em auxilio de Feitiço. Mas, convenhamos que a lição hontem applicada a Del Debbio, foi muito merecida e opportuna.

O dictado é certo: — **"Quem semeia ventos, colhe tempestades"**."

A GRANDE VICTORIA DO PALESTRA ITALIA SOBRE OS HUNGAROS DO FERENCVAROS PELOS NOSSOS COLLEGAS DE "A GAZETA"

Ainda écoa dum modo formidavel, entre nós, a estupenda victoria dos palestrinos, domingo ultimo, sobre o forte conjunto do Ferencvaros, até então, apenas derrotado pela turma São Paulo-Rio.

A victoria foi uma das mais brilhantes que tem conseguido, sobre estrangeiros, os nossos amadores e como verão, abaixo os nossos leitores, ella foi nitida e insophismavel:

"O Palestra, hontem, obteve um dos mais bellos triumphos de sua já longa existencia. Victoria, sob todos os pontos de vista bellissima. Constituiu mesmo, a contagem verificada, surpresa, e até para os proprios palestrinos que entendem de futebol. Porque seu adversario possuia credenciaes de tamanho vulto que, em absoluto, nem o mais optimista poderia suppôr que soffresse derrota tão fragorosa. Acachapante. O Palestra esbarrondou de tal maneira a cidadela hungara, que não deixou a menor duvida sobre sua supremacia em todo embate. De facto, quasi durante todo prelio, os locaes foram os senhores do campo, os lideres, emfim, dos ataques. Sobrepujaram. E sua pressão foi tal, que o resultado verificado é a expressão eloquente da sensacional pugna. O Palestra — qual uma nova Phenix na plenitude de sua pujança e possuido de enthusiasmo invulgar — soube annullar aquellas jogadas famosas do famoso quadro campeão da Europa Central, e, assim, obter triumpho dos mais retumbantes e merecidos. Brilhou! E brilhou de modo bellissimo o bravo gremio da praça da Republica. Rehabilitou-se, airosamente, de seus ultimos revezes bem como vingou, com berrante altivez, a derrota que os valentes hungaros infringiram no seleccionado paulista, no dia 1º do corrente, e no mesmo local e perante a mesma emocionada multidão!

Um bravo, pois, no pujante onze palestrino!

5 a 2!

• •

Não foi jogo empolgante pela technica, pelo emaranhado de suas combinações surprehendentes, como os anteriores, o que hontem desenvolveram os companheiros de Bukovy. Não. Um ou outro raro vislumbre daquellas precisas e desnorteantes jogadas quando da estréa frente ao combinado de S. Paulo. Imprecisos mesmos, e falhando quasi por completo nos remates, foram as caracteristicas predominantes no jogar dos hungaros, na rumorosa tarde de hontem. E por que? Porque, não ha fugir, o seu adversario de jogo-despedida, do jogo-prova-real, não entrára em campo precedido das aureas da fama e, até muito pelo contrario, no geral, os prognosticos lhes eram desfavoraveis.

Ora, a certeza que os visitantes tinham de obter uma facil victoria foi surprehendida e logo no inicio da luta, dado o ardor de seu adversario. Desnortearam. E, ante a actuação brusca, todo-vigor, todo-enthusiasmo dos palestrinos, não tiveram a precisa serenidade para bem coordenar suas jogadas. E começaram, então, a falhar neste ou naquelle ponto, nesta ou naquella escalada ou defesa, emquanto pouco a pouco, os locaes se assenhoreavam da situação impondo a sua actuação, nas mais das vezes desnorteantes. E, assim, sem que conseguissem firmar-se, isto é, sem que lograssem desenvolver aquelle seu jogo-machina, methodico, preciso, deante das arremetidas persistentes, continuadas do vigoroso adversario, foram os hungaros até ao final sem conseguir impôr-se por momentos necessarios a lhes evitar o fragoroso fracasso. Tiveram, pois, que ceder terreno, e de modo assustador para suas cores, porquanto máo grado seus esforços vergaram perante a bravura indomita de seu adversario, que, com justiça, triumphou bravamente, estupendamente.

5 a 2!

Os palestrinos, repitâmos, obtiveram triumpho bellissimo. Comtudo, não desenvolveram actuação que se possa classificar, technicamente, de assombrosa. Não. O actuar dos valorosos triumphadores dos hungaros se deixou, em alguns pontos, algo a desejar no que respeita á technica, teve, porém, como factor de grande monta a accionar todo o onze um desses enthusiasmos extraordinarios que de ha muito não se faz notar em nossa gente. Hoje em dia predomina a má vontade; preside os nossos embates uma lerdeza enervantemente, desoladora. Hontem, tal não se deu. O segredo da grande victoria. Do guardião ao ponta esquerda ia uma vontade ferrea de vencer, de sobrepujar o valente adversario que o actuar de qualquer um dos jogadores palestrinos valia pelo de tres, no minimo! Fazia-nos lembrar os Nécos, os Itaborahys, os Menezes, os Friends, os Marios, de outrora. Um desdobrar de esforços, um agir energico, vibrante, que por melhores que fossem organizadas as defesas ou os ataques dos contrarios teriam que ser embaraçados ou, melhor, inutilizados. Assim, sem que produzissem um bello trançar de passes desnorteantes (o que sempre caracterizou o jogar do paulista) ou sem arrematar traiçoeiramente após escalas fulminantes (coisa tão commum em nossos grandes embates) conseguiram vencer! Porque, como já dissemos, os palestrinos fizeram um jogo, todo-impeto, todo-bravura! Uns bravos!

5 a 2...

• • •

A memoravel victoria de hontem foi tão digna como a do Corinthians sobre o Barracas e a do Santos contra o Rampla. Ha muitos annos que os adeptos palestrinos não vibram tanto ante os feitos dos seus jogadores. Os hungaros, não ha duvida, são os campeões da Europa, mas o Palestra realizou hontem, sob aquelle sol tropical, a marche aux flambeaux da presente temporada internacional. Impoz ao adversario a caracteristica do football paulista: velocidade delirante, malabarismo improvizado, ardor, jogadas caprichosas, emfim, o que foi preciso para bater nitidamente o adversario. Uma luta de classe, estylo e de indole differente: chocaram-se duas escolas e uma dellas sahiu triumphante em toda a linha.

• • •

5 x 2...

O successo do Palestra deve, sobretudo, servir de exemplo aos proprios palestrinos. Football não é só reunir onze homens e mandal-os ao campo, deixando ao seu valor individual a missão de vencer. Não. Algo mais se precisa realizar. Para vencer-se uma partida de sport (notadamente de football), varios são os factores que entram em jogo e entre elles o factor moral é o mais importante. O Palestra, que hontem registrou um dos maiores triumphos de sua carreira, graças a este factor não deve jamais esquecer para o futuro a lição que aprendeu hontem, e á sua propria custa.

5 a 2...

• • •

Quanto aos jogadores, de per si:

Nascimento não desenvolveu seu actuar brilhantissimo de ha dias, contra o Rampla. Nada daquella firmeza extraordinaria, daquella desenvoltura notavel no agir que constituiu o verdadeiro factor da memoravel victoria dos 3 a 1. Nada. Hontem, o sympathico arqueiro deu-nos a impressão de uma pilha de nervos. Dahi ser todo titubeante, incerteza. Comtudo, fez algumas defesas de nota na phase inicial.

Bianco retornou em boa forma. Seu actuar, comquanto não tivesse assombrado, foi optimo. Boa technica, bem conduzida. O veterano zagueiro é ainda elemento imprescindivel para as grandes occasiões.

Miguel é um dos novos futurosos do football local. Todo impeto, todo enthusiasmo. Desdobra-se em tal actividade que se torna segura garantia do conjunto. Ademais, já se identificou com os grandes embates, de modo que não se impressiona com os assedios contrarios... Joga mais ou menos, á vontade. Hontem, foi um dos principaes factores do retumbante successo obtido pelo seu conjunto.

Pepe actuou muito bem. Valente, bravo, o pequeno asa-medio agiu de modo a impressionar agradavelmente a todos que accorreram ao Antarctiva. E' um grande technico. Joga o football com rara intelligencia.

Gogliardo actuou com energia. E' um de nossos melhores centro-medios. Caminha a passos largos para se emparelhar com os famosos de classe. Seu actuar, hontem, foi bom. Contribuiu poderosamente para o successo da tarde.

Serafim num de seus melhores dias. O mais completo elemento da defesa. Não teve uma falha siquer! Bravos!

Ministrinho, o "terrivel gato", como lhe chama o Santos Mello, foi um dos maiores perigos que os hungaros tiveram pela frante. O pquenote fez diabruras! Seu jogo merece rasgados encomios.

Carrone, o mais batalhador do ataque. Por vezes, tanto era deanteiro como asa-medio, tal a sua multiplicidade no agir. Um valente.

Miguelzinho fez uma optima "rentrée". Parece que, no Commercial, aprendeu melhor o manejo da pelota... Pelo menos agiu com mais desenvoltura, com mais enthusiasmo do que antes de ir para Ribeirão Preto. Brilhou.

Lara "cavou" muito. Jogador sem grande firmeza supera suas falhas com o ardor com que age durante todo o transcurso de uma prova.

Osses actuou bem. Um de seus melhores jogos. Muita intelligencia e precisão nas suas escaladas e centros. Optimo.

• • •

Dos hungaros:

Amzel deixa em demasia o posto. Hontem foi pouco feliz.

Papp e Hungler actuaram como das vezes anteriores. Foram impotentes para deter nossos avantes quando em corrida. Facilmente foram surprehendidos.

Obitz e Lyka apoiam bem quando o seu ataque está em funcção no campo contrario. Pouco produziram ante a velocidade dos extremas contrarios. Soffreram as mesmas consequencias dos zagueiros.

Bukovy foi ainda o eixo do quadro. Comtudo, sua actuação calou com a do conjunto.

Tauzer, extrema perigoso. Todavia, não produziu centros com aquella precisão das lutas anteriores e nem combinou mathematicamente com o seu companheiro de ala.

Takacs foi o mais perigoso de todos. Teve algumas acções finaes das mais trabalhosas para nossa defesa. Comtudo, não teve ensejos para desferir seus traiçoeiros balaços.

Toldi e Izabadkai — o primeiro actuou na primeira phase e o ultimo na segunda. Jogou melhor Toldi, que ameaçou muito nossas rêdes. Não gostamos do outro celebre, na Austria, sua patria.

Turay, bom chefe de ataque. Soube organizar muitas offensivas, batalhando sempre frente á area. Não foi feliz nos tiros finaes.

Kohut, o mais atirador, realizou varias corridas, cujos shootes finaes punham Nascimento em apuros. Applicou alguns centros com precisão e energia."

Grupo Aquatico dos Supimpas

PROGRAMMA DA REGATA A REALIZAR-SE EM 21 DE JULHO DE 1929, EM AGUAS DE SANTA LUZIA

1º pareo — Adolpho Monteiro — Estreantes — Yoles a 4 remos;
2º pareo — Manoel P. Rajão — Juniors — Yoles gigs a 2 remos;
3º pareo — Romeu P. da Silva — Novissimos — Yoles a 2 remos;
4º pareo — José Pichler — Juniors — Canoes (inter-grupos);
5º pareo — Carlos dos Santos — Novissimos — Canôas a 4 remos;
6º pareo — Mario Muto — Novissimos — Yoles a 8 remos (inter-grupos);
7º pareo — Oriente Ferreira — Estreantes — Yoles a 2 remos;
8º pareo — Vasco de Carvalho — Novissimos — Yoles a 4 remos;
9º pareo — Paulo do Carmo — Juniors — Yoles gigs a 4 remos (inter-grupos).

Todos os pareos serão corridos na distancia de 1.000 metros.

Premios: — medalhas de prata e bronze.

Botafogo x Syrio Libanez

NOTA OFFICIAL DA THESOURARIA DO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se, no proximo domingo, 21 do corrente, no estadio do Fluminense F. C., a competição official de football Botafogo F. C. x Syrio Libanez A. C., a thesouraria do Botafogo communica aos associados que a sua entrada se fará com a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente e que se podem fazer acompanhar de duas senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos, pagando as que excederem esse numero o preço fixado para as archibancadas.

O local do estadio em que se acham collocadas as cadeiras numeradas foi reservado para os socios deste club, sendo a respectiva entrada pelo portão n.º 3, da rua Alvaro Chaves.

Os portões serão abertos ás 12 1|2 horas e as bilheterias funccionarão desde 9 horas da manhã.

Sómente terão valor os ingressos adquiridos nas bilheterias, os quaes trazem um carimbo especial, sendo vendidos aos seguintes preços:

Archibancadas .. .. 4$000
Geraes .. .. 2$000

Botafogo F. C

TREINOS DA SEMANA

O Departamento Technico fará realizar os seguintes ensaios de conjunto: Hoje, quinta-feira, 18, ás 16 horas, talvez contra o Fluminense F. C., o primeiro quadro: Germano, Póvoa, Orlando, Roldão, Murillo, Octacilio, Ariza, Benedicto, Luiz, Almir, Celso.

Reservas: Pessoa, Rogerio, Edmundo e Pamplona.

Sexta-feira, no campo do club, as mesmas horas, treinarão os reservas dos teams officiaes (1.º, 2.º e 3.º) e todos aquelles que desejarem ingressar nos quadros representativos do club.

VOLLEY BALL

O Departamento Technico fará realizar, diariamente, das 17 ás 19 horas, ensaios destinados aos associados que desejarem disputar provas officiaes pelo club, solicitando, para esse fim, o comparecimento dos seguintes amadores:

Oswaldo Macedo, Raul Macedo, Armando Silva, Levy Mello, Jurandyr Santos, Francisco Santiago, Paulo Goulart, Nestor de Barros, Otto Weiller, Germano Boettcher, Renato Pessoa, Suzarte Maciel, Althemar Castilhos, Mario Diogenes, Luiz Guimarães, André Jensen, Franklin Bastos, Luciano V. Lima, Aristides da Horta, Lourival Corrêa, Victor Corrêa, Laercio Maranhão, Rogerio Braga Filho, Octavio Póvoa, Sylvio Serpa, Waldyr Vieira e Daniel de Almeida.

AUTOMOBILISMO

CEM HORAS SEGUIDAS EM AUTOMOVEL

As provas de resistencia physica são indubitavelmente as que mais apaixonam o publico hoje em dia. De quando em quando os jornaes trombeteiam em torno de um bailarino que se dispõe a dansar 200 horas seguidas, de um jejuador que se enterra sem comer por vinte dias, de um tenor-victrola que se propõe a cantar durante um dia sem parar, nem mesmo para abrir o guarda-chuva...

O sr. Herbert Specht tambem é campeão de resistencia. Mas escolheu a sua especialidade com intelligencia, de accordo com as predilecções dynamicas do momento. Perito e experimentado automobilista, já realizou por sete vezes a façanha de guiar um carro durante cem horas seguidas, sem se deter senão para receber gazolina e possiveis cuidados no motor.

Esse interessante recordman tem percorrido toda a America Latina, realizando raids em Porto Principe (Haiti), Cuba, Venezuela, Colombia, Equador, Peru' e ultimamente no Chile, sempre controlado e fiscalizado officialmente por entidades sportivas de responsabilidades.

No Chile, de quarta-feira, 31 de outubro, a domingo, 4 de novembro, do anno findo, o sr. Herbert Specht percorreu cerca de tres mil kilometros sem descanso, visitando diversas vezes as cidades de Valparaizo, Rencagua, El Volcan e Cartagena, despertando o maior enthusiasmo popular, sempre sob o directo controle da Associação Automobilistica de Santiago.

Acompanharam-no nessa prova, como em outros paizes, representantes da Imprensa, que se alternavam e que puderam attestar com segurança a notavel resistencia physica e pericia technica do sr. Herbert Specht.

Nas suas provas o sr. Herbert Specht tem utilizado os carros Chevrolet (Haiti, Cuba, Colombia, Equador e Chile), Pontiac (Venezuela) e Buick (Peru').

Em todos esses carros saiu-se perfeitamente, sendo sempre bastante notada a performance alcançada.

DO RIO A S. PAULO EM TERCEIRA VELOCIDADE

O sr. Amadeu Saraiva é um dos nomes mais acatados e queridos nas rodas sportivas de São Paulo, membro de destaque de varias associações, cultor de bom numero de sportes, é, entretanto, como automobilista, que tem maior nome. De quando em quando seu nome é posto em evidencia através de uma proeza automobilistica. Mas, entre todas que elle tem realizado, nenhuma será, talvez, tão brilhante como a que, ha dias, conseguiu levar a bom termo, mau grado toda uma serie de difficuldades que se lhe antolharam.

Estando no Rio a passeio, o sr. Amadeu Saraiva comprometteu-se a vir a São Paulo, no seu Chevrolet, empregando apenas a terceira velocidade. Prendendo-se o cambio de velocidade de modo que o conductor apenas usasse a terceira, foi dada partida ao Chevrolet ás 9 horas e 45 minutos de 2 do corrente, chegando elle a São Paulo ás 19 horas e 35 minutos. Verificando o cambio, comprovou-se que estava com o lacre intacto.

Nessa difficil prova, o Chevrolet, que é dos novos, de seis cylindros, gastou apenas 65 litros de gazolina e um quarto de litro de oleo, apesar de ter percorrido mais de 520 kilometros, numa media superior a 8 kilometros por litro de gazolina, apesar das condições nem sempre ideaes da estrada.

REPIZANDO SEMPRE

provamos que, sem duvida, o mais afortunado vendedor de sortes grandes é o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — hontem vendeu o n. 1.764 premiado com 50 contos de réis, bem como toda a dezena de ns. 1.761 e 1.770 no seu principal balcão — sendo possuidor do numero 1.763 o sr. Joaquim Arruda, funccionario da Repartição de Estatistica Federal e residente á rua do Ouvidor, n. 37, 2º andar. Ao sr. Alcides Carvalho, residente á rua Edmundo, 31, em Terra Nova e operario da Light, foram pagos hontem 2|10 do bilhete 9.584, premiado com 200:000$000 e ali vendido na sexta-feira ultima. Hoje, 20 contos por 2$000, meios 1$000, dezenas seguidas ou sortidas a 20$000, com os dois numeros em cada bilhete, e 100:000$000 por .. 25$000, fracções a 2$500, com mais 10 finaes duplos. Amanhã, enveloppes "Mascotte" com duas sortes grandes: 60 contos por 5$200, fracções de 1$000 e 300 réis, e mais 200 contos por .. 50$000, fracções 5$000. Depois de amanhã — 100 contos por 20$000, fracções 2$000, e sabbado, 3, 200:000$000 por 20$000, fracções a 1$000 — sempre com direito aos dois numeros em cada bilhete. Só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

Taça Salutaris

Com o resultado da corrida de antehontem, no hippodromo do Itamaraty, passou a ser a seguinte a classificação dos concurrentes á Taça "Salutaris", cujos premios são offerecidos pelos srs. Fernando Leite & Cia.

1	Adjalme Corrêa — "Correio da Manhã"	53 — 90
2	Alberto Smith — "Diario Carioca"	52 — 87
3	Carlos Carvalho — "Jornal do Commercio"	46 — 86
4	Briani Junior — "O Jockey"	48 — 81

Tennis

OS JOGOS DE DOMINGO

1ª Divisão

Botafogo x Flamengo — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã.
"Courts" do Botafogo F. C., os primeiros quadros.
Delegado: Cacillo Poggi de Araujo, do Fluminense F. C.
"Courts do C. R. Flamengo, os segundos quadros.
Delegado: sr. Nicolão Braz, do Syrio Libanez A. C.

Syrio Libanez x Tijuca — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã.
"Courts" do Syrio Libanez A. C., os primeiros quadros.
Delegado: Antonio Garcia, do C. R. Vasco da Gama.
"Courts" do Tijuca Tennis Club, os segundos quadros.
Delegado: Antonio Vieira, do America F. C.

America x Fluminense — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã.
"Courts" do America F. C., os primeiros quadros.
Delegado: C. P. Braconnot, do Tijuca Tennis Club.
"Courts. do Fluminense F. C., os segundos quadros.
Delegado: Paulo Domingues da Silva, do Botafogo F. C.

2ª Divisão

Andarahy x Bangú — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã.
"Courts. do Andarahy A. C., os primeiros quadros.
Delegado: Fernandes da Silva Maia, do Villa Isabel F. Club.
"Courts" do Bangú A. C., os segundos quadros.
Delegado: Waldemar de Albuquerque, do Bomsuccesso F. Club.

Bomsuccesso x Villa Isabel — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã.
"Courts" do Bomsuccesso F. C., os primeiros quadros.
Delegado: Darcy de Sá Fonseca, do Bangú A. C.
"Courts" do Villa Isabel F. C., os segundos quadros.
Delegado: Renato Leão, do São Christovão A. C.

A collocação dos concurrentes ao campeonato da cidade

Com os jogos de domingo ultimo, encerrou-se o turno do campeonato do corrente anno.

Muitas surprezas, neste periodo, foram verificadas e agora, propriamente, é que vae começar o "aperto".

Já domingo proximo, será iniciada a segunda parte, com a realização de cinco bons jogos, entre os quaes, alguns que, no turno, consistiram em surpreza.

A tabella, com os ultimos resultados é a seguinte:

1º teams

1º	Vasco	3	p. p.
1º	America	3	" "
2º	Bangu'	6	" "
3º	S. Christovão	7	" "
4º	Fluminense	8	" "
5º	Botafogo	11	" "
5º	Andarahy	11	" "
6º	Flamengo	12	" "
7º	Bomsuccesso	14	" "
8º	Brasil	16	" "
9º	Syrio	17	" "

Nesta tabella não consta o jogo Brasil x Botafogo, adiado para o final do campeonato.

2ºs teams

1º	America	1	p. p.
2º	Fluminense	4	" "
2º	Vasco	4	" "
3º	S. Christovão	7	" "
4º	Botafogo	8	" "
5º	Flamengo	11	" "
5º	Andarahy	11	" "
6º	Bomsuccesso	12	" "
7º	Bangu'	16	" "
8º	Syrio	17	" "
9º	Brasil	18	" "

Não consta o jogo Syrio x Fluminense, annullado por "erro de direito".

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

CONCURSO DE PALPITES DE "TURF"

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos dez primeiros collocados nos concursos abaixo:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1	Iberê Goulart	66 — 118
2	J. A. Campos	69 — 117
3	A. Machado Filho	70 — 114
4	Homero Campista	68 — 114
5	Francisco Calmon	65 — 114
6	A. Corrêa	67 — 113
7	Domingos Iorio	70 — 112
8	Wladimir Santos	66 — 112
9	Odyr do Couto	65 — 108
10	A. Smith	64 — 108

TAÇA "A. C. D."

1	Humberto Camara	64 — 113
2	Celio de Barros	63 — 107
3	Edgard Brandão	61 — 105
4	Oscar Medeiros	60 — 105
5	Samuel Pabo	55 — 102
6	Albertino M. Dias	64 — 99
7	Mario Vilella	62 — 99
8	Oscar Chaves	59 — 97
9	Segadas Vianna	59 — 95
10	Augusto Chaves	57 — 93

TAÇA "O GLOBO"

1	Wladimir Santos	115
2	A. Corrêa	114
3	J. A. Campos	111
4	Celio de Barros	110
5	Henrique de Oliveira	110
6	Avelino Dias	107
7	M. Valle Junior	107
8	Alberto F. Machado	107
9	F. Calmon	106
10	Iberê Goulart	105

MENSAL

1	Aluizio Quintella	13 — 19
2	Domingos Iorio	11 — 18
3	A. Smith	10 — 18
4	Lauro Mamede	11 — 17
5	A. Cardoso Machado	11 — 17
6	Leonel Rocha	10 — 17
7	Raul Gonçalves	9 — 17
8	Fernando Silva	10 — 16
9	Orlando Guerra	10 — 16
10	Corrêa Locks	10 — 16

O Senhor viu...?

Naturalmente deve ter visto diversos cavalheiros elegantemente vestidos, passando pelas nossas Avenidas, pontos chics, Theatros, Cinemas e reuniões da alta sociedade.

Pois bem, esses cavalheiros são todos freguezes prestamistas do Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor 56, sobrado, que têm obtido diversos ternos cada um delles por 10$, 20$, 30$, 40$, e 50$, nos sorteios do mesmo Club. O senhor tambem poderá andar bem vestido sem sacrificio algum, inscrevendo-se urgentemente no util e vantajoso Club que lhe offerece serias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade.

Na "bolsa do turf" serão abertas hoje as cotações para a corrida de domingo

Derby Club

Para a corrida de domingo proximo foi organizado o seguinte programma:

Grande Premio "Cosmos" — 2.500 metros — 12:000$000.

	Kilos
Donata	44
Aldeano	51
Ivon	51
Cascabelito	54
Rico	46

"Criação Nacional" — 3ª prova — 1.000 metros — 5:000$000.

	Kilos
Indiano	51
Rhondda	51
Oberon	53
Ipé	53
Uatapu'	53
Ultramar	53
Portugal	53
Jambo	53

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Homeganem	53
Tabu'	54
Flechinha	52
Vallombrosa	52
Dinamite	54
Mon Talisman	54

Pareo "Nacional" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Testor	54
Sansovino	51
Gladiador	54
Emboaba	53
Alpina	50
Gondoleiro	54
Estimo	52

Pareo "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$000.

	Kilos
Consul	54
Lageado	49
T. Ruffo	48
Tieté	48
Valete	52
Gambetta	51
Lulito	53

Pareo "Velocidade" — 1.250 metros — 4:000$000.

	Kilos
Ivon	55
Montalvo	55
Gavroche	55
Manita	53
Meditador	55
Tesca	53
Argos	53
Celimene	53
Ariette	53
Samoun	55
D. Chimango	55

Pareo "Internacional" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Mistificador	55
La Fleche	51
Patife	50
Desejado	51
Congo	54

Pareo "17 de Setembro" — 1.750 metros — 4:000$000.

	Kilos
Chuck	55
Trienon	55
G. Capitan	53
Guapo	55
Rafles	54
Pode Ser	55
Adriatico	53

Pareo "Derby Club" — 1.800 metros — 5:000$000.

	Kilos
Culinan	57
Ultimatum	56
Raviscant	53
Ibo	52
Electrico	53

A ultima corrida de Samoun

O cavallo francez Samoun, por Durbar e Santa Rita, que volta a abrilhantar os nossos programams, correu pela ultima vez nesta capital, em 3 de março p. p., disputando o premio "Florida", no Hippodromo Brasileiro, na distancia de 1.300 metros.

O resultado da carreira foi o seguinte:

Premio "Florida" — 1.300 metros — 4:00$000 e 800$000.

1 Duval, 56 ks. C. Ferreira.
2 Val Doré, 54. K. Popovitz.
3 Patusco, 52, F. Biern.
4 Argos, 49|52, J. Fabian, ap.
5 Gloxinia, 50, L. de Souza.
6 Destemido, 54, O. Maria.
7 Miudo, 49|52, J. Pereira, ap.
8 Samoun, 56, A. Rosa.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º egual differença.

Tempo, 85 2|5.

Estimo já tem jockey

O cavallo Estimo que após um longo afastamento da pista, vae reapparecer, na reunião de domingo, será dirigido pelo jockey Octacilio Maria.

O jockey de Samoun será Reduzino

Samoun que, desde março, não toma parte em corridas, será dirigido no domingo pelo jockey Reduzino de Freitas que o trabalhou hontem.

Reduzino depois de nos dizer que o seu cavallo estava regular, nos informou tambem que Samoun estava "um pouco preso da frente".

Para S. Paulo

A PARTIDA DO CHRONISTA DE TURF DE "O COMBATE"

Deixou hontem á noite, o Rio com destino a S. Paulo, o nosso prezado collega do "O Combate", Adalberto Aranha.

A' estação Pedro II foram levar as despedidas ao jornalista itinerante varios collegas e amigos que aqui o Adalberto os tem em grande numero.

Communicações

A MISSA DE LUIZ STAMPA

Communicam-nos que será hoje, ás 10 1|2, na igreja da Candelaria, rezada missa em suffragio pela alma do antigo despachante Luiz Stampa, irmão do conhecido turfman Ercoles Stampa.

Correspondencia

Mister Diabo — Aceitamos a sua collaboração, mas é preciso identificar-se. Comprehendemos os seus escrupulos e a sua modestia. Vamos mais longe ainda: se for capaz de nos apontar pessoa de responsabilidade que nos conheça e que possa ficar como intermediaria, não procuraremos saber quem é Mister Diabo.

"JORNAL DAS MOÇAS"

O bem cuidado numero do "Jornal das Moças", que hoje circula, constitue mais uma prova do fino gosto dos seus dirigentes. Traz na capa uma linda photographia da srta. Olga Bergamini de Sá, "Miss Brasil", reproduzida a côres.

Além disso, offerece a querida revista feminina, uma completa reportagem photographica do desembarque de "Miss Brasil", desde o cáes até á residencia da joven embaixatriz da nossa belleza, em Galveston.

OS EXERCICIOS DE HONTEM

NA GAVEA

Thompson, Tinguá, Gimone e Egipan

Apesar de já se avizinhar, o G. P. Districto Federal, a gramada, para desgosto do sr. Antonio, esteve vazia.

Pouquissimos espectadores e poucos animaes para o galope.

O treinador José Lourenço pôz na pista o seu pareo, assim organizado: Thompson, José Salfate; Tinguá, Canales; Egipan, Irenio; e Gimone, Popovitz.

Os quatro animaes correram os 2.800 metros sem forçar, tendo Thompson sobrado sobre os seus concurrentes em todo percurso. O vencedor do classico Outomno, apresenta-se firme e muito bem disposto e o modo facil, porque galopou ao lado do vencedor do "Cruzeiro", foi francamente animador.

A distancia da prova foi coberta em 193, marcando-se para a ultima milha 103 1|2.

Tinguá chegou bem, parecendo ter ganho de Gimone. Egipan, chegou mal.

Após este pareo, appareceu Santarem para um "walk-over".

Santarem

O crack do stud Expedictus trabalhou á vontade 2.800 metros, montado por J. Salfate, galopando com muito desembaraço e aquella acção que embelleza os seus esplendidos finaes. O tempo marcado para o exercicio do filho de Novelty foi 197.

Frivolo

Na pista gramada, tambem esteve o cavallo Frivolo.

O pensionista de Ernani de Freitas, montado por Timoteo Batista, fez a distancia do Districto Federal, num "carreirão", como se diz na gyria da gente da redea.

NO ITAMARATY

Caruaru' e Oberon

Estiveram, hontem, pela manhã, na pista do Derby Club onde trabalharam, os animaes Caruaru', Oberon, Portugal e Dynamite.

Para uma prova de mil metros, Eulogio Morgado fez uma junta composta de Caruaru', Victor Salgado; e Oberon, D. Morris.

Os dois potrinhos, por fóra dos bambu's cobriram a distancia em 65 1|2, vencendo Oberon ao seu companheiro de box. Os ultimos 600 metros foram feitos em 37 3|5.

Portugal e Dynamite

A seguir, Oscar Leal, que levára Portugal para uma prova real, ante o estado de nervosismo de seu pensionista resolveu dar-lhe uma volta de galopinho, para acalmal-o.

E' que é muito facil esquecer o que entra pela cabeça mas o que entra pelo corpo não é possivel olvidar. Naturalmente Portugal se recordou da ultima sóva que ali lhe applicou a energia britannica do braço de D. Morris. E dahi a tremedeira. Portugal, foi trabalhado pelo aprendiz Salustiano.

Dynamite montado por D. Morris deu duas voltas muito suaves.

Congo e Ramuntcho

A' tarde, mestre Horacio Perazzo levou ao Itamaraty os seus pensionistas Congo, Ramuntcho, Ulises e Jambé.

Ao filho de The Panther, montado por Timoteo Batista foi dado trabalho na distancia do G. P. Dr. Frontin, tendo a esperal-o nos 1.400 metros finaes o cavallo Congo, montado por Nelson Pires.

A primeira parte do percurso foi feita á vontadt e nos mil metros finaes Timoteo fez correr, marcando 61 1|5. Congo não acompanhou a dansa.

A seguir Ulises e Jambé trabalharam mil metros, fazendo os 600 finaes em 38 1|2.

Na Moóca

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Paulistano, foi organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Progredidor" — 3:000$ e 600$ — 1.000 metros.

Pretexto	52 kilos
Sunára	50 "
Dynamite III	52 "
Cheriffe	49 "
Opulento	49 "

2º pareo — "Initium" — 4:000$ e 800$ — 1.300 metros.

Factotum	55 kilos
X. Ralo	55 "
Umba	53 "
Folia	53 "
Konia	53 "

3º pareo — "Consolação" — 3:000$ e 600$ — 1.600 metros.

Mandadeiro	56 kilo
Betty	55 "
Fougère	46 "
Eloá	52 "
Mangouste	54 "
Descartes	43 "
Grillade	48 "

4º pareo — "Dr. José Souza Queiroz" — 12:000$ e 2:000$ — 1.400 metros.

Fragata	55 kilos
Bellatesta	55 "
Florista	55 "
Ubaia	55 "

5º pareo — "Experiencia" — 3:000$ e 600$ — 1.650 metros.

Floreio	53 kilos
Verbenera	49 "
Strategy	56 "
Sardou	53 "
Boa Viagem	51 "
Marujo	54 "

6º pareo — "Combinação" — 3:000$ e 600$ — 1.700 metros.

Fire Girl	50 kilo
Luconia	56 "
Macacheira	50 "
Superfine	55 "
Anchôa	53 "
Bilac	50 "
Code	50 "
La Zingara	53 "

7º pareo — "Emulação" — 3:500$ e 700$ — 2.000 metros.

Foscarina	56 kilo
Iro	53 "
Reparo	56 "
Batteur d'Or	53 "
Trampolin	53 "
Yate	51 "

8º pareo — "Excelsior" — 3:000$ e 600$ — 1.650 metros.

Harmonic	58 kilos
Eglantine	48 "
Emburana	54 "
Drac	48 "
Revage	54 "
Good Bye	54 "
Perdita	58 "
Viola Dana	54 "
Sonsa	51 "

Grande Premio "Cosmos"

Destinado a animaes de tres annos, no começo da estação sportiva, o Grande Premio "Cosmos", prova maxima da reunião de domingo, no Hippodromo do Itamaraty, foi instituido no anno de 1886. Essa prova classica deixou de ser realizada de 1893 e 1895, de 1897 a 1905 e de 1907 a 1912.

Os seus resultados nos ultimos dez annos foram os seguintes:

1919 — 2.500 metros — 5:000$000 — Em 1º, **Canguleiro**, Brasil, por Pericles e Kingfield Green, do sr. F. J. Lundgren, jockey D. Vaz; em 2º, Cicero e em 3º Walsh. Tempo, 158".

1920 — 2.500 metros — 6:000$000 — Em 1º, **Liniers**, Uruguay, por Pillo e La Cigale, do sr. J. C. de Figueiredo, jockey P. Zabala; em 2º Maroim e em 3º Mutalinho. Tempo, 158".

1921 — 2.550 metros — 6:000$000 — Em 1º, **Conde Lucanor**, Argentina, por Le Samaritain e Dunse, do sr. J. M. de Almeida, jockey D. Vaz; em 2º La Veloce e em 3º Penny. Tempo, 164 3|5".

1922 — 2.500 metros — 7:000$000 — Em 1º, **Sunstar**, Inglaterra, por Sunstar e Popaway, do sr. Renato Lopes, jockey D. Suarez; em 2º Mimosa e em 3º Patricio. Tempo, 161 3|5".

1923 — 2.500 metros — 7:000$000 — Em 1º, **Leblon**, Argentina, por Lyon e Rosiere, do sr. A. G. de Oliveira, jockey P. Zabala; em 2º Nubil e em 3º Nikette. Tempo, 162 4|5".

1924 — 2.500 metros — 8:000$000 Em 1º (empatados), **Media Rienda**, Argentina, por Juez de Paz e Rajacincha, do sr. J. S. Bastos, jockey N. Gonzalez, e **Visigodo**, Argentina, por Le Samaritain e Vesper, do sr. R. Crespi, jockey T. Baptista; em 3º Urnayé. Tempo, 165".

1925 — 2.500 metros — 8:000$000 — Em 1º, **Regente**, Brasil, por Gran Senor e Vilú, do sr. J. M. de Almeida, jockey D. Lopez; em 2º Danubio e em 3º Tizon. Tempo, 165 2|5.

1926 — 2.500 metros — 10:000$000 — Em 1º, **Embaixador**, Argentina, por Craganour e Gallilée, do sr. A. G. de Oliveira, jockey P. Zabala; em 2º Maranguape e em 3º Bruce. Tempo, 163 2|5".

1927 — 2.500 metros — 10:000$000 — Em 1º, **Culinan**, Brasil, por Salpicon e Yara, do sr. Eugenio Artigas, jockey J. Gomes; em 2º Cadum e em 3º Hindú. Tempo 165".

1928 — 2.100 metros — 10:000$000 — Em 1º, **Thebaide**, França, por Souviens Toi e Total, do sr. R. Crespi, jockey A. Rosa; em 2º Dark Eyes e em 3º Guayaúna. Tempo, 130 4|5".

O campo do G. P. "Cosmos", que volta a ser disputado em 2.500 metros e teve a sua dotação elevada para 12:000$000 está agora assim constituido:

Cascabelito	54	kilos
Rico	46	"
Donata	44	"
Aldeano	51	"
Ivon	51	"

Canales vae para São Paulo

Segue, hoje, para São Paulo, afim de intervir na reunião de domingo, o jockey chileno J. Canales.

Quem encontrou a mala?

O jockey D. Suarez não estava positivamente de sorte, no domingo.

Entre os males que lhe aborreceram, está o da perda da sua preciosa mala, que continha calção, botas e outros petrechos de montaria.

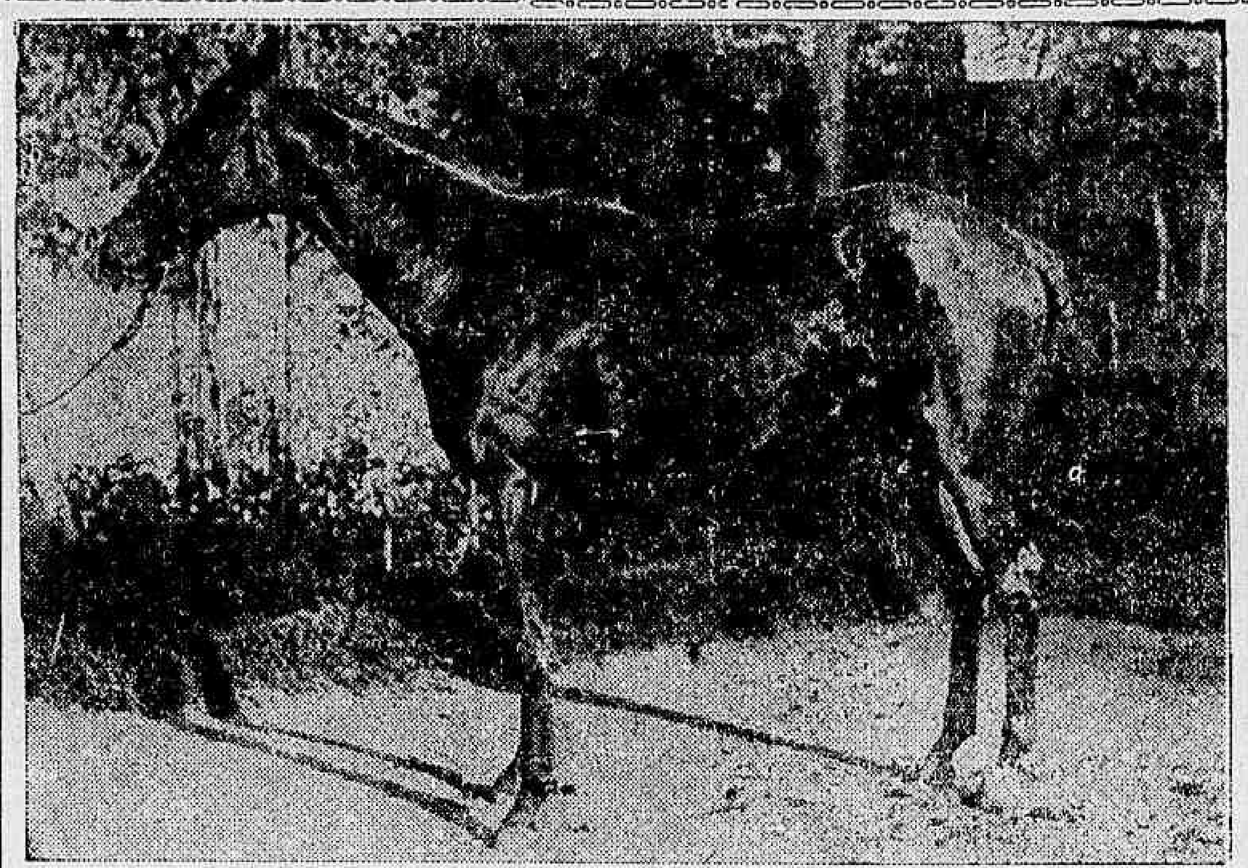
Agora, o sympathico Cabito quer que a pessoa que retem a sua mala, della lhe faça entrega e se for muito pobrezinho, póde ficar com a dita mas é favor, como diz elle, lhe enviar o conteudo.

Ahi fica o pedido que faz Suarez, a quem teve a fortuna de achar ou a audacia de surripiar a sua querida mala.

Foram embarcados hontem

Com destino á S. Paulo, foram embarcados, hontem, Viola Dana, X Raio, X. P. T. O., Conde e Argos.

Estes animaes partiram todos sob as vistas do treinador Fernando Azevedo, que na capital paulista terá sob os seus cuidados os tres primeiros.



Ulises, por Le Temps, pensionista de Horacio Perazzo, que hontem esteve no Itamaraty

No Hippodromo da Magdalena

AS CORRIDAS DO DIA 7, EM RECIFE, APRECIADAS PELO "DIARIO DA MANHÃ"

Realizaram-se, hontem, as corridas hippicas da Magdalena.

Choveu torrencialmente todo o dia. As carreiras assim não tiveram o brilho esperado, havendo pouco publico e pouco jogo.

A disputa principal da tarde venceu-a D. Quixote, graças a Manoel Martins que o pilotou, tirando partido das peripecias occorridas no longo percurso de 2.800 metros de que constou o pareo.

Pelo "guichet" da casa das apostas passaram perto de 13 contos o que ainda é de espantar dado a desigualdade das forças disputantes em varios pareos.

Foi o seguinte o resultado das corridas:

1º pareo — Gaby, Duc, Plutão e Rainha.

Ganho facilmente pelo animal Gaby que se aproveitou bem do peso-aprendiz. Segundo, Plutão. Duc, na milha, investiu, esticando o que poude, mas sem resultado. No vencedor, sapateava na lama, em terceiro. Plutão foi o 2º. Rainha voltou á condição de realeza morta...

Tempo: 75 1|2. Poules simples, 21$ e duplas, 56$. Jockey, J. Regino.

2º pareo — Energica, Ramon, Arapary e Racer.

Ramon appareceu, seguro da victoria. Galopou toda a raia. Energica formou a dupla, seguida de Racer e Arapary.

Tempo: 86. Poules simples, 22$. Duplas, 24$. Jockey, Moacyr.

3º pareo — 1.100 metros — Um pareo entre quatro animaes mas só unicamente dois competiam: Fantoche e Ivonette.

Ganho de poste a poste por Fantoche. Ivonette, a um corpo fez todo o percurso, tiritando de frio, o animal e jockey. Foi isso, talvez, o que impediu um esforço maior de ambos para derrotarem o ponteiro... Ou isso ou outra coisa peor.

Tempo: 79 1|2. Poules simples, 15$ e duplas, 14$. Jockey, Cincinato de Lima.

4º pareo — 1.200 metros — Missanga, Stramonio, Boa Idéa e Palavra.

Missanga venceu facilmente o pareo seguida de Stramonio. Os demais concurrentes sem nenhum aprompto, longe, nadavam dentro da lama.

Tempo: 82 1|2. Jockey, Cincinato. Poules simples, 13$500 e duplas, 10$000.

5º pareo — Grande Premio "Jockey Club Fluminense" — 2.300 metros.

Já o descrevemos acima.

1º, D. Quixote; 2º, La Reina; 3º, Mil Colores; 4º, Duc; e ultimo Jambo, que não terminou o percurso.

Tempo: 167. Poules simples, 54$ e duplas, 99$. Jockey, Manoel Martins.

Gestos que confortam

Occorrem em nosso turf, em determinados momentos, factos que deixam o apreciador perplexo sobre o juizo que se faz do que seja sport e muito especialmente, tratando-se de proprietarios, de sport fidalgo como é o turf.

Ha um caso caracteristico. No começo da estação, inscreveram-se nos classicos e grandes premios varios parelheiros. A' hora da carreira, porém, se um se destaca, verifica-se então, uma coisa verdadeiramente inqualificavel — todos recuam. O parelheiro fica sozinho. Se a sociedade não quiser dar a carreira em "walk-over", adiará para quando o parelheiro posto no index, pelo seu valor, venha a estropiar-se ou a perder o direito á prova.

Esta attitude, além de ser de uma deselegancia extraordinaria, concorre simplesmente para o atraso do nosso turf, pois tira o incentivo a quem possa e queira adquirir bons animaes. E' a guerra incomprehensivel ao melhor, valendo em linguagem mais simples por uma convulsão de inferioridade.

Dahi os nossos applausos á attitude brilhante dos que desinteressadamente, sem encarar ás possibilidades de derrota, concorreram para a formação do G. P. Cosmos, onde avulta pelo seu valor o cavallo Cascabelito.

E na primeira linha dos que se mostraram á altura, auxiliando o Derby a dar cumprimento exacto ao seu programma classico, destaca-se o sr. Antonio Belmiro Rodrigues, proprietario do cavallo Rico.

O seu parelheiro poderia sem desar fugir á competição de domingo, pois tem compromisso mais serio oito dias depois. Mesmo assim, lobrigando a imminencia de não haver confirmações que chegassem para que se realizasse a grande prova, — não titubeou, e poz a moral sportiva acima de todo qualquer interesse, mandando inscrever seu animal.

A attitude do turfman em apreço vale por uma esplendida licção que deve ser imitada.

São estes os gestos que edificam e confortam.

Na Protectora do Turf

G. P. "MARECHAL CAETANO DE FARIA"

Do programma da corrida de domingo proximo, no Hippodromo de Moinhos de Vento, em Porto Alegre, fará parte o Grande Pareo "Marechal Caetano de Faria" (5.ª Eliminatoria), na distancia de 1.100 metros e com a dotação de 4:000$, prova destinada a productos de 2 annos que figuraram na 22.ª exposição, excluidos os vencedores das eliminatorias anteriores.

Instituida em 1926, esta prova tem tido os seguintes vencedores:

1926 — 1.400 metros, 4:000$

1.º ROSINA por Demerara e Rosita do sr. Oswaldo Vergara.

1927 — 1.400 metros — 4:000$

1.º EVA por Solidago e Joie do sr. Alvaro Moreira Rosa.

1928 — 1.100 metros — 4:000$

1º VOADORA por Demerara e Samaritana do sr. Arnaldo V. Pereira.

Acham-se inscriptos para disputar a prova no proximo domingo, os seguintes animaes:

Tembara — Postilhão — Rodolpho Valentino.
Griffon — Roblo — Betty Blythe.
Keréa — Oder — Vilma Banky.
Santa Cruz — Enfesado — Lewi Stone.
Kacy — Luzia.
Colibri — Bagali.
Dugan — Galeno.
Penumbra — Rodgers.
Loreno — Heroina III.
Gau'cho — Consuelo.
Sevéra — Cylgad.
Fauna (excluida).

Em Bello Horizonte

PERSONERO INUTILISOU-SE PARA CORRIDAS

Disputando o premio "14 de Julho", domingo ultimo, no Prado Mineiro, em Bello Horizonte, o cavallo Personero foi victima de um accidente, do qual lhe resultou a fractura de uma das patas dianteiras.

Ganhou a carreira o cavallo Invernal, por Fenny e Edith, que nas pistas cariocas defendeu as cores do Stud Seabra.

Personero, agora inutilizado para corridas, era argentino, por Penitente e Apple e foi importado para o nosso turf pelo sr. Sezefredo Barcellos de Lemos.

O antigo defensor das cores da sra. Maurilia Lima, correu o anno passado, nas pistas desta capital, nada menos de 18 vezes, alcançando apenas duas victorias, sendo uma no Derby e outra no Hippodromo Brasileiro.

No hippodromo mineiro

AS CORRIDAS DE DOMINGO

Invernal ganhou a prova principal — Personero victima de um accidente

As corridas de domingo foram bem animadas, noticia o "Estado de Minas". A não ser o accidente de que foi victima o cavallo Personero, nada houve de anormal. As sahidas foram dadas com uma certa regularidade. O crack Personero talvez esteja para sempre impossibilitado de correr. No 4º pareo, quando esse animal, na recta final, corria na frente do lote, foi victima de uma queda, da qual resultou a fractura de uma das suas patas deanteiras.

O movimento das apostas foi bem animador. O resultado total ascendeu a 12:180$. Os "azaristas" tiveram o seu dia cheio, pois nos 3º e 4º pareos as duplas 15 e 14 renderam 225$000 e 105$000, respectivamente.

Damos, a seguir, os resultados dos pareos: 17

1º pareo — "Samovrai" — 1.100 metros — Prosa, 50 kilos, Sessostris 52, Gladiador 56, Tubarão 54 e Pedro Chorão 58. Sessotris e Tubarão não correram. Pedro Chorão, montado por Rozinho, e Gladiador por Claudino. Prosa por Zezinho.

Este pareo terminou empatado entre Gladiador e Pedro Chorão.

2º pareo — "Woltige" — 1.100
Tempo, 85 — Poule (vencedor), .. 10$000 — Dupla (35), 11$500 — Movimento das apostas, 846$000.
metros — Fuzarca, 51 kilos (montada por Rozinho), Pretinho 54, Mimoso (J. Baptista), Saturno 52 (E. Pereira), Trovão 52 (Virgilino). Pery e Almofadinha não correram.

Sahida boa. Fuzarca pula na frente, seguida por Trovão e Pretinho e assim vão até o final. Ganhou Fuzarca por meio corpo, em segundo Trovão, na frente de Pretinho, uma cabeça. Os outros bem distanciados.

Movimento: poule vencedor 21$000; dupla, 36$000 — Movimento de apostas, 1:692$000 — Tempo, 81.

3º pareo — "Consolação" — 1.500 metros — Orion (Vaz) 48 kilos, Samouray (Pereira) 52, Quitute (Serrano 49. Orange não correu; Panurgo.

Dada a sahida, Orion toma a deanteira, seguido de Samouray, Panurgo e Quitute. Na entrada da recta final, Quitute passa a frente de Panurgo, em seguida de Samouray, para chegar em segundo logar, atropelado por Samouray, um corpo atraz do primeiro. Samouray ganhou. O terceiro distanciou-se um corpo do segundo, e Panurgo fechou o lote na "rabada".

Movimento — Poule vencedor. ... 15$000 — Dupla, 225$000 — Tempo, 99 — Movimento de apostas, ... 2:728$000.

4º pareo — 1.800 metros — "14 de Julho" — Vagabonde (Virgilino), 52 kilos, Alacran (J. Maria) 50, Personero (Zezinho) 52, Invernal (Pereira) 53, Itamaraty (Vaz), 58.

Ao signal de sahida, Personero toma a frente seguido de Vagabonde, Alacran, Invernal e Itamarty, sendo que esse cavallo foi muito prejudicado pela pessima sahida dada pelo starter. O lote ao passar pela baliza dos 1.600 metros continuava com Personero na frente, seguido de Vagabonde, Invernal, Alacran e Itamaraty. Na entrada da recta final Personero cahe, entrando firma Invernal, que toma a deanteira, para ganhar por cabeça de Vagabonde. O segundo do terceiro meio corpo, fechando o lote Itamaraty.

Tempo, 121 — Poule do vencedor, 75$000 — Dupla, 105$000 — Movimento, 3:770$000.

5º pareo — 1.200 metros — "Invernal" — Tango (Rozinho) 60 kilos, Ali (Virgilino) 50, Patusco (Pereira) 54 Alteza (Serrano) 50, Volante não correu.

Sahida boa. Patusco pula na frente, seguido de Ali, Tango e Alteza. Na baliza dos 600 metros, Tango toma a deanteira do lote. Na recta final Patusco atropela Tango, que ainda consegue ganhar por cabeça. O segundo vem á frente do terceiro por um corpo. Alteza, correndo mal, chega em ultimo logar.

Tempo, 82 — Poule do vencedor, 17$000 — Dupla, 28$500 — Movimento, 2:884$000.

Estão para partir

Nestes dias mais proximos, desde que haja conducção, deverão ser embarcados para S. Paulo, os animaes Cavador, Cinderella, Tiririca e Valmonte.

O julgamento de hontem no Tribunal do Jury

FOI CONDEMNADO O RE'O A 25 ANNOS E 6 MEZES DE PRISÃO

Sob a presidencia do juiz sr. Ary Azevedo Franco, no impedimento do titular da 6.ª Vara Criminal sr. Edgard Costa, funccionando como promotor o sr. Murillo Fontainha e como escrivão o sr. Cicero Galvão, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury.

Foi chamado a julgamento o réo Jacob José Fernandes Guimarães, sendo adiado o julgamento, a requerimento do sr. promotor publico, por não terem comparecido as testemunhas.

Em seguida foi apregiado o réo Umbelino Antonio Alves da Silva, que compareceu acompanhado do seu advogado sr. Letacio Jansen.

Procedido ao sorteio, o Conselho de Sentença ficou constituido dos seguintes jurados: sr. Estevam Rezende, Alexandre Escragnolli, Jarbas dos Aymorés Carvalho, sr. João Baptista Guimarães Roxo, Augusto Cesar Lobo, João Ponciano Ferreira Tiburcio e sr. Pedro do Amaral Palet.

Do libello constava ter o réo a 16 de janeiro ultimo, na rua Dr. Carmo Netto n. 137, morto, com 13 facadas, Sebastiana Maria da Conceição.

O promotor publico sustentou o libello, terminando por pedir a condemnação do réo a 24 annos de prisão.

Em seguida falou a defesa, pleiteando a absolvição do accusado pela negativa da autoria do crime.

Findos os debates os jurados recolheram-se á sala secreta, tendo sido o réo condemnado a 25 annos e 6 mezes de prisão.

Associação dos Empregados no Commercio

ELEIÇÃO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS NA DIRECTORIA

Realizou-se a reunião da Assembléa Deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio, especialmente convocada para o preenchimento de duas vagas na directoria.

A's 20 1|2 horas, repleto o salão nobre da veterana sociedade, o presidente Arthur Cabrera, abriu a sessão tendo sido indicado para dirigir os trabalhos, o associado Luiz Figueira, que no meio social representa uma verdadeira tradição.

Obtiveram os votos unanimes da assembléa para 1º secretario, o sr. Ary Pinheiro de Andrade Figueira, alto funccionario do Bank of London & South America Ltd., e para 2º secretario, o sr. José Luiz Affonso, interessado da firma João Renner.

Eleitos os candidatos, o sr. Hildebrando Gomes Barreto, director do ensino na Associação, em formoso improviso que a todos arrebatou, saudou a mocidade estudiosa na pessoa do novo 1º secretario, que pelo seu preparo de escol e intelligencia privilegiada, bem depressa se impoz á consideração de seus pares.

O sr. Ary Pinheiro de Andrade Figueira, visivelmente commovido, fez uso da palavra agradecendo a Assembléa a distincção com que o distinguira, declarando que a bem do progresso e da grandeza da Associação, não hesitaria de empregar o melhor do seu esforço.

Referiu-se aos secretarios que o antecederam no espinhoso cargo, destacando a figura mascula de Augusto Carlos Setubal de saudosa memoria, o paladino insuperavel da lei de ferias; teve palavras do mais franco elogio para a personalidade do sr. Antenor G. de Carvalho, que com brilho servira na segunda administração Arthur Cabrera e finalizou enaltecendo o 1º secretario Pedro Xavier de Almeida, que renunciára o mandato, nome sobejamente conhecido, socio com inestimaveis serviços prestados, o prototypo do grande organizador.

Uma salva de palmas seguiu-se ás ultimas palavras do orador, que foi cumprimentado por todos os presentes.

Por ultimo, o sr. Antenor G. de Carvalho, relator da Commissão Fiscal, em breves palavras fez o estudo comparado do movimento financeiro da Associação, no primeiro semestre do presente exercicio com egual periodo do anno proximo findo, evidenciando-se o colossal augmento de renda de todos os departamentos sociaes, fruto da operosidade incessante do presidente Arthur Cabrera e de seus abnegados collaboradores.

MOVIMENTO MARITIMO

FEIRA DE LEIPZIG
COMEÇO: 25 DE AGOSTO DE 1929
INFORMAÇÕES GRATUITAS POR: FEIRA DE LEIPZIG
RUA DA ALFANDEGA 5 R

CAFÉ

O mercado de café funccionou hontem, funccionou, em condições firmes e com os preços sem alteração, conservando o typo 7 á sua anterior cotação de 38$200 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve mais activo tendo sido vendidas na abertura do mercado 3.523 saccas e durante o dia mais 3.469, no total de 6.952 ditas, fechando o mercado bem collocado. O mercado a termo funccionou tanto na primeira bolsa como na segunda firme e com vendas de 16.000 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entraram 7.976 saccas, sendo 2.553 pela E. F. Central do Brasil e 5.423 pelos diversos Armazens Reguladores e Autorizados.

Foram embarcados 9.325 saccas, sendo 3.690 para os Estados Unidos, 4.196 para a Europa, 1.160 para o Rio da Prata e 330 por cabotagem.

O stock, hoje, era de 276.541 saccas, contra 393.152 ditas, no anno passado.

COTAÇÕES

Disponivel (arroba):

Typo 3	40$200
Typo 4	39$700
Typo 5	39$200
Typo 6	38$700
Typo 7	38$200
Typo 8	37$200

Mercado — Calmo.

Typo 7 anno passado	41$600
(Pauta (16 a 22 de julho)	2$620
Imposto mineiro (julho)	4$567

COTAÇAO DO CAFE' DA BOLS.. DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Julho	26$350	25$825
Agosto	26$250	26$000
Setembro	26$375	26$175
Outubro	26$330	26$150
Novembro	26$300	26$075
Dezembro	26$500	26$475

Vendas — 10.000 saccas.
Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Julho	26$400	25$900
Agosto	26$350	26$000
Setembro	26$550	26$350
Outubro	26$425	26$300
Novembro	26$425	26$310
Dezembro	26$525	26$500

Vendas — 6.000 saccas.
Mercado — Firme.

Rio — Mercado de hontem, 17 de julho de 1929.

Preço typo 7	38$000
Vendas até ás 10 1/2 horas	3.583
Idem, durante o dia	2.469
Total	6.052

Mercado — Calmo.

MERCADO DE SANTOS

Esse mercado regulou calmo, com o typo 1 cotado á base de 33$500 por 10 kilos, contra a de 33$500, no anno passado.

Entraram nesse mercado, 34.204 saccas, sairam 101.950, foram embarcadas 35.353 e ficaram em stock 1.091.643, contra .... 1.151.276 ditas, no anno passado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 10.009 saccas.

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, calmo e com os bancos operando ainda accessiveis, entretanto, os negocios realizados foram diminutos.

O Banco do Brasil saccou a 5 123|128 d. e os demais a 5 121|128 d. contra o particular de 5 31|32 a 5 125|128 d., fechando o mercado ainda calmo.

Os soberanos regularam de 41$200 a 41$500, a libra papel de 41$420 a 41$600, o dollar a vista de 8$415 a 8$450 e a prazo de 8$315 a 8$350, com dinheiro nos bancos a 8$390.

SAQUES POR CABOGRAMMA:

A' vista: Londres 5 53|64 a 5 55|64 d.; Paris, $332 a $333; Nova York, 8$440 a 8$480; Canadá, 8$480; Italia, $444 a $445; Portugal, $381 a $382; Hespanha, 1$235 a 1$240; Suissa, 1$631 a 1$640; Belgica, papel, $237; (ouro(, 1$175; Hollanda, 3$427; Suecia, 2$275; Noruega, 2$275; Dinamarca, 2$275; Allemanha, 2$017 a 2$030; Buenos Aires, papel, 3$555 a 3$575; Montevidéo, 8$330 a 8$360; Japão, 3$870 e Slovaquia, $253.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS:

A 90 d|v.: Londres, 5 16|16 a 5 123|128 d.; Paris, $328 a $329; Nova York, 8$315 a 8$350; Canadá, 8$350.

A' vista: Londres, 5 55|64 a 5 113|128 d.: Paris, $330 a $331; Nova York, 8$415 a 8$450; Canadá, 8$450; Italia, $441 a $443; Portugal, $378 a $385; Provincias, $385 a $400; Hespanha, 1$228 a 1$240; Provincias, 1$240 a 1$250; Suissa, 1$623 a 1$630; Buenos Aires, papel, 3$550 a 3$565; (ouro, 8$10); Montevidéo, 8$320 a 8$500; Japão, 3$860 a 3$870; Hollanda, 3$390 a 3$410; Suecia, 2$265 a 2$270; Noruega, 2$257 a 2$270; Dinamarca, 2$256 a 2$270; Syria, $331; Belgica, papel, $234 a $235; ouro, 1$170 a 1$174; Rumania, $054; Slovaquia, $250 a $251; Allemanha, 2$010 a 2$020; Austria, 1$188 a 1$190; (por 10.000 corôas); Chile, 1$040, (peso-ouro); café, $331, por franco; soberano 41$500 vendedores e 41$200 compradores; libras-papel, valor corrente, 41$600 vendedores e 41$200; compradores; valor-relativo, 40$707 a 40$960.

MOEDAS ESTRANGEIRAS

Hontem, o Banco do Brasil cotou a libra-papel, a 41$420; dollar, papel a 8$520; peso-uruguayo ouro, a 8$390; peso-argentino papel a 3$570; peseta a 1$354; escudo, a $408; franco, francez, a $330 e lira, a $451.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem ainda frouxo e com o movimento de negocios quasi paralysado e com os preços em declinio.

O mercado fechou na expectativa de nova baixa, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 6.087 saccos de Campos; sairam, 9.939, ficando em deposito........ 141.562 ditos.

Cotações

Branco crystal	46$000	50$000
2ª sorte	46$000	48$000
Crystal amarello	43$000	46$000
Mascavinho	42$000	46$000
Mascavo	36$000	40$000

ALGODÃO

Sem alteração alguma funccionou hontem o mercado de algodão, frouxo e mal collocado, com os negocios bastante reduzidos, entretanto os preços não soffreram alteração alguma, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entradas não houve; sairam 100 e ficaram em deposito, 7.465.

Cotações

Sertões, typo 4ª c., 2ª	38$000	39$000
1ª sort. typo 4. c., 1ª	37$500	38$000
Medianos, typos 6 e 7	35$000	36$000
Typo 5, 1ª	Nominal	
Norte, typo 5	36$000	37$000

ENTRADAS DO DIA 17

"West Selene" paquete americano, procedente de Philadelphia.

"American Legion" paquete americano, procedente de B. Aires.

"Itahité", paquete nacional, procedente de Rio Grande.

"Atlantic" avião nacional, procedente de Paranaguá.

"...", paquete allemão, procedente de B. Aires.

"...", paquete francez, procedente de B. Aires.

SAIDAS DO DIA 17

"American Legion", paquete americano, para N. York.

"Gotha" paquete allemão, para Buenos Aires.

"Marlland" paquete norueguez, para Compenhague.

"Josephine Charlott" paquete belga, para B. Aires.

"Itajubá", paquete nacional, para P. Alegre.

"Augusta" paquete italiano, para B. Aires.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE JULHO

"C. Guimarães", Hamburgo	18
"Itaquera", Cabedello	18
"Cap. Anna", Hamburgo	19
"Hakata-Maru", B. Aires	19
"Ugá", Santos	19
"Alsacia", B. Aires	20
"Valparaiso", Ania	20
"Itaimbé", Belem	20
"Itapeina", Aracaju'	20
"Itauba", P. Alegre	20
"Swiatowid", Hamburgo	21
"Diulio", Rio da Prata	21
"Vauban", N. York	21
"Alte. Jaceguay", Belem	21
"Comte. Alvim", P. Alegre	21
"Itaipava", Imbituba	21
"Conte Rosso", Genova	22
"Cordoba", Marselha	22
"Cte. Ripper", Belem	22
"P. Maria", B. Aires	23
"Santos Maru", B. Aires	23
"Sierra Cordoba", R. da Prata	23
"Itapura", P. Alegre	23
"Laguna", S. Francisco	23
"Ingá", Santos	23
"Sierra Ventana", Bremen	24
"Eastern Prince", R. da Prata	24
"Vigo", B. Aires	24
"Cmte. Vasconcellos", Recife	24
"Itapagé", R. Grande	24
"Deuderah", Hamburgo	25
"Asturias", B. Aires	25
"Antonio Delfino", R. da Prata	25
"Maranguape", Belem	25
"Itagiba", Cabedello	25

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE JULHO

"K. Margarita", Helsinki	18
"Alice", Caravellas	18
"Iraty", Iguape	18
"Cte. Capella", P. Alegre	18
"Etha", S. Francisco	19
"Weser", Europa	19
"Cap. Arcona", B. Aires	19
"João Alfredo", Belem	19
"Alsina", Marselle	20
"Valparaiso", Arica	20
"Belle Isle", B. Aires	20
"Duilio", Genova	21
"El Paraguayo", Londres	21
"Douro", Montevidéo	21
"Swintowid", R. da Prata	21
"Ubá", Hamburgo	22
"Conte Rosso", R. da Prata	22
"Cordoba", B. Aires	22
"Vauban", B. Aires	22
"Borborema", Recife	22
"Flamengo", Caravellas	23
"Princ. Maria", Genova	23
"Sierra Cordoba", Bremen	23
"Itapuca", Aracaju'	23
"Alice" Caravellas	23
"Camaragibe", Maceió	23
"Vigo", Hamburgo	24
"Mendoza", R. da Prata	24
"Sierra Ventana", B. Aires	24
"Eastern Prince", N. York	24
"Antonio Delfino", Hamburgo	25
"Asturias", Southampton	25
"Pan America", R. da Prata	25
"Aratimbó", Recife	25
"Campos Salles", Manáos	25

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

Pelo "Itapacy" para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina Itajahy, Florianopolis e Laguna: Impressos até ás 5 horas do dia 18; ibjectos para registrar até ás 18 horas do dia 17; cartas para o interior da Republica, até ás 5 1|2 horas do dia 16; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 18.

Pelo "Araraquara", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre: Impressos até ás 10 horas do dia 18; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 17; ras do dia 18; objectos para registrar até ás 10 1|2 horas do dia 18; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas do dia 18.

Pelo "Comte. Capella" para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre: Impressos até 5 horas da tarde do 18; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 17; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas do dia 18; idem, idem, com oprte duplo até ás 6 horas do dia 18.

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

A' Consideração do sr. ministro da Fazenda o inspector submetteu o requerimento em que os quartos escripturarios da Alfandega desta capital, Jorge Waldemar Rodrigues dos Santos e Luiz de Almeida, solicitam abertura de concurso de segunda entrancia, nesta capital.

— Ao director do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido a inspecção de saude o foguista da Alfandega, João Teixeira, que, nos termos do art. 17 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, solicitou seis mezes de licença.

— Para que tenha proseguimento o processo instaurado para apurar o emprego de diversos materiaes importados, com reducção de direitos, pela Camara Municipal de Piranga, no Estado de Minas Geraes, o inspector officiou ao collector federal, daquella cidade, communicando que se torna necessario que o mesmo collector verifique "in loco" a applicação dos referidos materiaes, verificação essa attribuida aos collectores federaes pela Circular do Ministerio da Fazenda n. 12, de 23 de fevereiro deste anno.

— No primeiro semestre do corrente anno a Alfandega desta capital vendeu, em hasta publica, mercadorias que produziram a respeitavel somma de .... 1.322:780$000, sendo 1.224:884$000 de consumo, isto é, de mercadorias caidas em commisso e 97.896$000, relativos á apprehensões de contrabando.

A importancia referida é correspondente a 21.231 volumes, divididos em 960 lotes, dando a media mensal de 220:463$300.

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES, HONTEM A'S 20 HORAS

Armazem 1 — Vapor nacional "Icarahy", cabotagem; hiate nac. "Belmonte", cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Tupy", cabotagem; vapor nacional "Etha", cabotagem; vapor nacional "Oriona", cabotagem.

Armazem 3 — Vapor italiano "Augusta", dec., pat. s|agua.

Armazem 6 — Vapor belga "J. Charlotte".

Armazem 7 — Vapor inglez "Ugand"; chatas diversas c|c. do "Terrier".

Armazem 8 — Vapor grego "Andhesa K.".

Armazem 9 — Vapor hollandez, "Massland"; chatas diversas c|c. do "N. Monarch."

Armazem 10 — Vapor inglez "Raphael"; vapor inglez "Minkleygh", descarga de carvoã; chatas diversas c|c. do "Siris".

Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "Meelandia".

Armazem 17 — Vapor allemão "Gotha".

Armazem 18 — Chatas diversas c|c. do "Southern Cross".

P. Mauá — Pontão nacional "Itamaracá", descarga de sal.

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Serão pagas, hoje, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio: professores de escolas nocturnas, guardiães, serventes de escolas em proprios municipaes, technicos contratados e enfermeiros da Directoria Geral de Instrucção.

MARITIMAS

A DEFESA SANITARIA MARITIMA, SEUS REGULAMENTOS, ETC.

Não nos cansamos de ferir esse assumpto que, por ser tão importante, interessa uma collectividade profissional, e, desse modo, um grande publico.

Profundas são as anomalias que se topam nos serviços a cargo da Defesa Sanitaria, muitas das quaes, façamos justiça, não por culpa directa dos respectivos directores, mas por culpa dos seus superiores hierarchicos — Departamento de Saude Publica e governo — que deixam, muitas vezes, ou quasi sempre, de attender as justas, as justissimas necessidades da secção.

Ainda ha dias, registramos uma correspondencia da Hespanha, sobre o "Cuyabá", reconstruido nos estaleiros do Brasil. O missivista censura, com razão, o que se fez naquelle navio, no tocante ao conforto sanitario de bordo. A Saude Publica, que, não foi ouvida, nem procurou saber o que se pretendia reformar no "Cuyabá".

O Regulamento Sanitario determina no Cap. II, Art. 11: **"As Empresas de Navegação, os proprietarios e afretadores de navios mercantes nacionaes, são obrigados a introduzir em suas embarcações, as modificações indicadas pelo chefe do Serviço Sanitario da Marinha Mercante, tendentes a melhorar as condições sanitarias de bordo."** No emtanto, tal disposição nunca foi cumprida, isso porque as companhias nunca deram audiencia á Saude Publica, sobre assumptos dessa natureza.

Escreve-se, legisla-se, portanto, para **inglez** ver, pouco attendendo que tudo isto é uma infelicidade que muito nos desabona.

Os medicos de bordo não têm nenhuma força moral para cumprir os seus deveres.

E' um cháos, é uma lastima, tudo que se refere á saude de bordo.

As terceiras classes dos nossos navios constituem a mais poderosa fonte de infecção, não só porque aberra de todos os comesinhos principios de hygiene, como porque, todos os navios, excedem-nas na lotação.

O Codigo de Saude Publica estatuiu que todos os navios são obrigados a enfermeiros. Tal não se cumpre.

A maioria, quasi total e absoluta, dos nossos navios, não admittem que se cumpra o que a Saude Federal determina a respeito.

Diz o art. 6º do respectivo regulamento: **Nas embarcações nacionaes de carga em que não é exigida a presença do inspector sanitario maritimo, ou sub-inspector, haverá guardas enfermeiros maritimos."**

O navio que tiver medico, terá enfermeiro, assim diz o respectivo Regulamento.

Uma ligeira e baseada exposição, deixará os leitores convictos de que falamos a verdade com a Lei que não é cumprida.

Eil-a: Navios que não têm, mas, que, por lei e por todos os deveres de hygiene, de saude e humanidade, deviam ter enfermeiros a bordo:

"Merity" 6.819 toneladas; "Pirangy" — 5.467 toneladas; "Corcovado" — 4.200 toneladas; "Camaragibe" — 3.035 toneladas; "Gurupy" — 2.800 toneladas; "Jaguaribe" — 2.800 toneladas; "Jacuhy" — 2.600 toneladas; "Taguary" — 2.600 toneladas; "Aracaty" — 2.100 toneladas; "Assu'" — 1.400 toneladas; "Maroim" — 1.400 toneladas; "Icarahy" — 1.400 toneladas; "Ivahy" — 1.400 toneladas; "Piauhy" — 1.200 toneladas; "Capivary" — 1.200 toneladas; "Iraty" — 550 toneladas; "Pirahy" — 500 toneladas.

Sómente têm enfermeiros os seguintes vapores: "Piauhy", "Iraty" e "Avahy".

O Lloyd Brasileiro com uma frota consideravel, apenas tem enfermeiros em alguns navios de passageiros e nos que vão á Europa e á America.

Os paquetes "Uruguay", "Argentina" e "Paraguay", escalando nos portos argentinos, uruguayos e mattogrossenses, não têm nem medico nem enfermeiros.

Por que?!...

Ha nesta companhia tres navios do mesmo typo e da mesma tonelagem: "Commandante Capella", "Commandante Alcidio", e "Commandante Alvim"; pois, bem, só o "Commandante Capella" tem enfermeiro. Por que?

O "Purus", o "Tapajóz", e o "Tocantins" são eguaes e viajam para o estrangeiro e só o primeiro destes tem enfermeiro. Por que, tambem?

O "Sergipe", da linha de Rosario, não tem enfermeiro; o "Goyaz", idem.

Particulares, são os seguintes: "Providencia" — "Serra Grande" — "Tupy" — "Alice" — "Inez" — "Ipanema" — "Jupiter" — "Saverno" — "Laguna", e muitos outros, não têm enfermeiros, muitos delles carregando passageiros.

Têm a palavra o director da Defesa Sanitaria Maritima, o director da Saude Publica e o ministro da Justiça.

NO LLOYD NACIONAL
O "ARAÇATUBA" VAE FAZER LIMPEZAS E REPARAÇÕES

O paquete "Araçatuba", do Lloyd Nacional, vae entrar num dos estaleiros daquella empresa, onde, então, soffrerá ligeiras modificações nas suas installações para viajantes, as quaes assim se tornarão ainda mais confortaveis.

Aproveitarão os dirigentes a opportunidade da companhia para submetterem o navio a uma minuciosa limpeza interna e externa, pretendendo tel-o prompto, em trafego, dentro de um mez.

—— Para os portos do Sul, até Porto Alegre, parte hoje, á tarde, deixando o armazem 11, do Cáes do Porto, o paquete "Araraquara".

OS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE QUE ACABAM DE MELHORAR AS SUAS RESPECTIVAS CARTAS-DIPLOMAS

Acabam de melhorar as suas cartas-diplomas, depois de passarem por exames rigorosos, os seguintes officiaes da Marinha Mercante:

José E. de Souza, Fernando Cavalcanti, Mario Pittet, Carlos A. de Figueirêdo, José S. Carreira, Nemezio Vieira, Antonio Nogueira, Viriato Barreiros, Manoel S. Ré, Antonio Guerilha, José Evangelista e Antonio Bello, de aspirantes a segundos nauticos; Luiz Claro, A. Goncolicedello, Garcia Cabral e Mario Pennafort, de segundos a primeiros nauticos; Roberto Malaguete, João B. da Silva, Raymundo França, Manoel Pires, Hercilio Aquino e João Scheneider, de primeiros nauticos a capitães de cabotagem.

ANTONIO VIEIRA

Todos os officiaes acima citados, como já dissemos, fizeram um curso excellente brilhantemente reflectido nos exames a que acabam de se submetter.

Não ha, pois, motivo para destaques. Entretanto, justo é salientar que o sr. Antonio Vieira, unico capitão de cabotagem que se submetteu a exame para capitão de longo curso, se portou, em todas as duras materias a que teve de responder, de um modo seguro — impecavelmente seguro, surprehendendo e enthusiasmando não só os seus mestres, como todos os seus collegas que, ao fim das provas, o abraçaram e o felicitaram effusivamente.

NO CORPO DE OFFICIAES

Dos Estados Unidos, chegaram pelo "Mandú", ao Rio, os seguintes officiaes: commandante Abilio de Oliveira, capitão José de Freitas, chefe de machinas Longuinho Braga, nauticos Jony Maximo, Cicero Silva, Achilles Marins; radio Mario Rodrigues e Demosthenes Barbosa e commissario Thomaz Moguno.

—— Pelo "Cantuaria Guimarães", da Europa, chegam, hoje, ao Rio: commandante Luiz Gualberto, capitão Leoncio dos Santos, commissarios Alfredo Carlos e Amandio Facheco.

NOVOS 1º E 2º COMMANDANTES DO "COMMANDANTE CAPELLA"

A directoria do Lloyd nomeou, hontem: 1º e 2º commandantes do "Commandante Capella", respectivamente, os capitães Apollinario Brandão e Nunes Ramos.

—— Pelo "Commandante Capella", para os portos do sul, partem hoje: commandante Apollinario Brandão, capitão Nunes Ramos, chefe de machinas Heliodoro H. Cavalcanti, medico dr. Mario Werneck, commissario Pedro Paulino, nautico José Telles, sub-commissario Deoclecio Silva, auxiliar da secção medica Manoel Soriano.

—— Pelo "Araraquara", para os portos do sul, parte hoje, o sr. Antonio Silva, commissario do mesmo navio.

O CAPITÃO ELYSIO GOMES GRAVEMENTE ENFERMO

O capitão Elysio Gomes, commandante do "Commandante Capella", atacado subitamente de uma grave enfermidade, deixou aquelle cargo.

Recolhido a sua residencia, o commandante Elysio tem experimentado algumas melhoras.

AS REPARTIÇÕES DA MARINHA MERCANTE NÃO CUMPREM A LEI

... Sempre e sempre contra os pequenos

Pouco mais ou menos, em todas as repartições publicas do paiz, bem ou mal, são cumpridas as leis, regulamentos, etc. E, ás vezes, aliás raras, contra eminencias da Republica...

Na Marinha Mercante, isto é, nas repartições a que essa desditosa corporação se subordina, porque foram e são ellas que a fizeram e a fazem infeliz, não é exaggero affirmar que aquelles "escriptos" não se cumpram: nunca se cumpriram... Porque, no seu silencio — silencio de leis, regulamentos, etc. — os pequenos soffreram e soffrem; na sua "fala", isto é, as poucas vezes que se mexeram a se mexem, foram e são sempre contra os pequenos.

Os maritimos, no Brasil, ao que parece, nasceram com o lemma á testa: "soffrer"...

São todos. Os de profissão technica como os que se atiram á "vida salgada", por "sport", ou, mesmo, por necessidade.

Querem saber os leitores?

Os moços (agora, já têm, tambem, nessa "vida", moças medicas...) que se formam em medicina e, por isso ou por aquillo, povoam a vida do mar, como "medicos de bordo", já ficam para sempre.

Mas, não é só isso: ficam pobres e... sabendo menos que sabiam quando sairam da Academia... E' uma verdade que só nós e outros como nós que provaram, um dia, a via salsa dos mares, poderá affirmal-a.

Mas é a sorte dos homens do mar, no Brasil.

Não vêm, agora, a Lei dos Maritimos? Quando é que a sua regulamentação será assignada? Quando todos os velhos da classe (menos o Luiz Rosario, do Lloyd, que inda verá passar mais 3 gerações, além das 3 que já vira, nascerem e morrerem...) já hajam ou estejam mortos, enterrados.

Não vêm a situação afflictiva em que se encontram a classe dos enfermeiros sanitarios maritimos, já porque percebem vencimentos de miseria; já porque, não se sabe porque (?!...), contra letras de Leis e Regulamentos vigentes, vivem, por ahi, no cáes, ás duzias, a trocar pernas, emquanto navios e navios nacionaes andam sem elles a bordo?

Não vêm esses pobres, esses infelizes taifeiros — classe de todas de bordo, a mais ferida pelo infortunio — que, por esses navios nossos, por esses mares em fóra, opprimidos, humilhados, despresados, por tudo e por todos, vencendo ordenados de fome, não têm, sequer, nem direito para morrer livres, já que, vivos, "no local", foram e são verdadeiros escravos brancos?!

Emfim, nessa Marinha Mercante, para os pequenos, para os humildes, assim foram e são as coisas e os homens (os grossos). — **Captain.**

Licenças na Central do Brasil

Pelo ministro da Viação foram concedidas, hontem, na Central do Brasil, licenças aos seguintes funccionarios: Antonio José da Cruz, dois mezes; Antonio Soaris, dois mezes; Augusto Azevedo Silva, tres mezes; Augusto Maia, do Pinho, seis mezes; Claudionor da Costa Jumbeba, quinze dias; Heitor Pinheiro, um mez; José Evaristo da Costa, quatro mezes; José Francisco dos Santos, um anno; José Pereira da Silva, um mez; Manoel Alves da Costa, um mez; Pedro Clementino Nunes, um mez; Pedro Moraes, seis mezes; Antonio Vieira, um mez; eBnedicto José Barbosa, seis mezes; Firmino Ferreira dos Santos, dois mezes; João da Cruz, dois mezes; José Francisco Terceiro, seis mezes; José Julio Velloso Totta, um mez; Lampounier José Ferreira, um mez; Luiz Lopes da Cruz, um mez; Manoel de Mello, dois mezes; Mario Bernardes Miguel, um mez; Raphael Garcia, um mez; Rubens da Silva Leitão, dois mezes; Themistocles de Freitas Vallim, tres mezes; e Victal da Costa Branco, dois mezes e quinze dias.

Chronometro inglez de navegação
Fabricação George Timwell
n. 1.660 no valor de
3:500$000
transferida, correrá, intransferivelmente, com a loteria de Natal de dezembro de 1929
Acha-se em exposição, para todos que desejarem ver, na "Charutaria Paris", á rua da Assembléa, 123 — com o Largo da Carioca

Para pagamentos de pensões nos Estados

A Directoria da Despesa Publica concedeu ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul os creditos de 648$ e 1:253$880, para pagamento, no corrente anno, de pensões a d. Anna Isabel Ferreira Neves, Humberto, Maria, Josephina Dimas, Maria Rosalina e Fernando, e d. Raphaela Borba Job.

A sorte quem dá é Deus
Nas Loterias
CAMÕES & C.
Becco das Cancellas, 8

Centro Commercial de Cereaes

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, sg.	90$000	92$000
Idem de 2ª, sg., 60 ks.	82$000	84$000
Idem, esp. agulha, 60 ks.	76$000	78$000
Idem sup., Jap., 1ª 60 ks.	57$000	59$000
Idem bom, jap. 2ª, 60 ks.	52$000	54$000
Idem, reg. 60 ks.	42$000	44$000
Alfafa nacional, kilo	$660	$620
Idem, estrang. ks.	—	—
Bacalháo, sup. 58 ks.	120$000	125$000
Idem, outras qual., kilo	80$000	85$000
Batatas nac. kilo	$680	$800
Idem, estrang. kilo	$900	$960
Banha, caixa	170$000	183$000
Carne porco salgada, k.	2$700	3$200
Xarque R. Prata, kilo	3$000	3$300
Idem R. Grande, k.	2$700	3$100
Idem, int. de Minas, k.	2$000	2$800
Idem, M. Grosso, k.	1$900	2$800
Far. mand. de 1ª 50 ks.	19$500	20$000
Idem de 2ª, 50 ks.	17$000	17$500
Idem, grossa 50 ks.	14$000	14$500
Feijão p. novo sup. P. Alegre, 60 ks.	42$000	44$000
Idem, reg. Lag. n. 60 ks.	38$000	40$000
Idem mulat. novo 60 ks.	42$000	44$000
Idem, branc. com. 60 ks.	58$000	60$000
Idem, mant. novo 60 ks.	60$000	62$000
Idem cores diversas novas, 60 kilos	40$000	50$000
Idem, mant. novo 60 ks.	53$000	55$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$500	17$000
Idem misturado e regular, 60 kilos	15$000	15$500
Toucinho, kilo	2$400	2$600
Toucinho Paulista, kilo	3$600	3$100

DISTRIBUIDORES
Auto Mercantil Brasileira
S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 247
Tel. Central 1744-2407

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou hontem, bem movimentado e com os negocios realizados intensos sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram em baixa.

As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices: Geraes 53 a 775$; D. Emissões, nom., 29 a 773$; idem, idem, 35 a 775$; idem, port., 180 a 734$; idem, idem, 105 a 735$; idem, idem, 12 a 732$; idem, idem 199 a 733$000; Obrigações Rodoviarias, nom. 100 a 762$; idem, idem, 20 a 761$; Obrigações Ferrov. (2E) 7 a 985$000.

Municipaes — Municipaes 1917 pt. 3 a 163$; idem, idem, nom., 40 a 165$; idem, idem, nom. 40 a 165$; idem, 1914 pt. 10 a 164$; idem, 1917 pt. 20 a 164$; idem, idem, 1904 nom. 1 a 630$; idem, 1906 pt. 52 a 164$;idem, 7 pt. (d. 1535) 10 a 175$; idem, 8% pt. (d. 1933) 33 a 192$; idem, idem, 63 a 193$; idem 8% pt. (d. 2093) 180 a 196$500; idem, idem, (d. 1933) 90 a 160$000.

Bancos: Banco do Brasil, 36 a 453$; idem, idem 4 a 455$000.

..Diversas: D. Santos, nom., 125 a 350$; idem, idem, 37 a 351$; idem, idem, 234 a 352$; idem, idem, 4 a 357$; Parahyba, 5 a 95$; S. Jeronymo, 400 a 75$000.

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniformisadas de 1:000$	780$000	775$000
Emp. Nacional, 1903 pt.	760$000	745$000
Obrig. Rodov. nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
D. Elms. 1:000$, nom.	775$000	773$000
D. Emissões, pt.	735$000	733$000
Obrig. Thes. Nacional	905$000	900$000
Idem, Ferrov. (1E)	990$000	984$000
Idem, idem, 2ª	990$000	984$000
Idem, idem, 3ª	990$000	984$000
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal, 20 £ n.	—	—
Idem, idem, pt.	642$000	633$000
Idem, 1936, pt.	167$000	166$000
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1917, pt.	164$000	—
Idem, 1914, pt.	163$000	162$000
Idem, 1920, nom.		
Idem, idem, pt.	155$000	152$000
Idem, 7%, pt. 1535	177$000	175$000
Idem, 7%, d. 1550	—	174$000
Idem, idem, (d. 1622)	—	—
Idem, 7% dec. 1943	—	—
Idem, 1933	—	191$500
Idem, (d. 1999)	177$000	—
Idem, (d. 2003)	—	201$000
Idem, 2339	172$000	171$000
Idem, 2097	174$000	170$000
Municipaes dos Estados:		
Uberaba	—	30$000
Bello Horizonte	—	—
Pref. Petropolis (1918) P	—	—
Pelotas, 8%	—	—
E. Santos, 1:000$, 6%	—	—
Idem, idem, 8%	910$000	—
M. Geraes, 1:000$ n.	751$000	745$000
R. Janeiro, 500$, 8%	—	—
Idem, 1:000$, 8%	980$000	930$000
Idem, 100$ pt.	107$500	107$000
Parahyba Norte, 6%	—	—
E. do Pirahy, 8%	—	—
Bancos		
Brasil	454$000	—
Brasileiro Allemão	130$000	120$000
Commercial	210$000	200$000
Funccionarios	65$000	64$000
Portuguez cl5	85$000	80$000
Portuguez pt.	175$000	170$000
Mercantil	500$000	460$000
Commercio	165$000	160$000
Boavista	—	—
Seguros:		
Sagres	—	—
Integridade	—	—
Indemnizadora	—	—
Varegista	—	—
Brasil	—	—
Tecidos:		
America Fabril	205$000	150$000
Brasil Industrial	500$000	—
Petropolitana	—	—
Manufactura	—	—
Progresso Indust.	—	—
Conf. Industrial	—	30$000
S. Pedro Alcantara	490$000	—
Corcovado	100$000	—
Cometa	160$000	—
Alliança	—	25$000
Estrada de Ferro e Carris:		
S. Jeronyom	—	75$000
Vict. a Minas	—	35$000
D. Santos	353$000	351$000
Idem, idem, pt.	358$000	—
Mestre Blatgé	—	—
Terras e Colon.	11$000	8$000
Mercado	—	—
D. Bahia	—	40$000
Carruagens	45$000	40$000
Brahma	—	455$000
Debentures:		
T. Alliança	160$000	—
Brasil Cinematog.	—	1:000$
Tijuca	—	—
Nova America	—	—
Bellas Artes	—	—
Manufactura	—	—
D. Santos	—	163$000
Conf. Industrial	182$000	—
Mestre Blatgé	195$000	193$000
Mercado	—	200$000
Brahma	1:021$	1:020$
Docas da Bahia	—	110$000
Hoteis Palace	200$000	—
Progresso Industrial	—	—
Ind. Campista	—	—
Fluminense F. C.	69$500	68$500
Ind. Mineira	182$000	—
Corcovado	—	160$000

Actos do director da Instrucção

O director da Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando as adjuntas de 1.ª classe: Petronilha Posada para reger a 2.ª escola mixta do 16.º districto, e Amandina Salazar para reger a 3.ª escola mixta do 27.º districto; a substituta effectiva Maria da Gloria Toscano Barreto para o 22.º districto;

Transferindo a directora de escola Emilia Doyle Guerra para a 7.ª mixta do 21.º districto; as adjuntas: Alda Goldschmidt Oliveira para a 5.ª mixta do 6.º districto; Hortencia de Carvalho Salles para a 1.ª mixta do 11.º districto; a substituta effectiva Olga Monteiro de Barros para o 9.º districto.

APEDIDOS

Hotel Mem de Sá

Agradecimentos ha que não podem ficar no intimo mais ou menos commovido de um muito obrigado, este é um delles por isso trago para as columnas do meu jornal predilecto "O Diario Carioca".

Hospede do Hotel Mem de Sá ali deixei por descuido uma carteira com elevada quantia, papeis de valor e dois aneis, sendo um de custo de cinco contos, não sabia onde havia perido e o que é mais grave o anel não me pertencia, acreditaria o dono na minha palavra? Estava eu nesta situação quando fui procurado pelo digno e honesto gerente do Hotel sr. Marcondes Monteiro que tudo me entregou.

Este publico agradecimento serve tambem para incluir e denunciar outros iguaes que sou testemunha: o hospede do quarto 141, sr. Julio, perdendo 7 contos teve o mesmo prazer que eu recebendo das mãos do gerente a quantia intacta.

Conheço mais de dez casos identicos que deixo de mencionar para o fazer de um, visto tratar-se de um distincto cavalheiro o sr. Platão, que hontem recebeu uma quantia esquecida no bolço de uma calça que mandara para o tintureiro; o sr. Platão, agradecendo ao gerente, o encarregou de recommendar aos proprietarios do hotel o empregado que honestamente havia procedido.

Termino pedindo ao Marcondes, mil desculpas pela irreverencia, trazendo seu nome ao publico ao sr. Gama eu apresento em meu nome e no de minha mãe, que seria a maior sacrificada, o protesto de nossa gratidão e parabens pela bella direcção de seu importante estabelecimento. — **Antonio Oliveira.**

Aventuras do Dia

ZIZI — Você falou em truc, que deveria ser feito pelo Tonico, no entanto, quem o fez foi o Agrippino. Vamos teimar na borboleta por todos os lados. — Tua Cotinha.

NA CERTA

533 - - 236

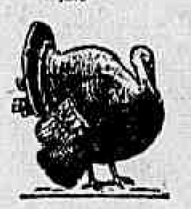
641 143

PÓDE INVERTER

417- 718

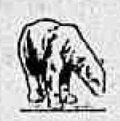
Tonico — Estou esperando os estrondosos palpites. Vamos indo com os abaixo. — Tua Zizi

3473 5876

4978  4780

PÓDE INVERTER

Sae azar



PARA INVERTER

70369

RESULTADO DE HONTEM

1.º — 1764 — Leão
2.º — 1396 — Veado
3.º — 5011 — Burro
4.º — 5104 — Avestruz
5.º — 4632 — Camello
M. — 904 — Avestruz
R. — 097 — Vacca
S. grupo 14 — Gato.

ZIZI

LOTERIA FEDERAL

50:000$000

Lista geral dos premios da 159ª extracção realizada em 17 de julho de 1929 — 123ª do plano n. 38.

Premios sorteados

1764	50:000$000
11393	10:000$000
55011	5:000$000
4632	2:000$000
15104	2:000$000
20500	2:000$000
28073	2:000$000
42294	2:000$000
79360	2:000$000

10 premios de 1:000$000

13220	15750	15897	23247	24560
26633	31382	41260	54649	60877

23 premios de 500$000

428	673	1657	4481	11914
17875	21340	24396	25199	36197
37037	37733	44108	46780	50962
53720	61791	63208	65101	67526
	74105	76468	79273	

73 premios de 200$000

1107	1767	2044	3448	3479
4445	5396	5677	6414	9321
10836	10851	10907	11213	15096
15563	16738	17168	17296	17634
17989	18749	19799	23726	24933
26312	26658	29394	31988	32780
33512	34904	37488	41974	43036
44405	44702	45960	46103	46866
47124	47630	47637	48262	48834
50166	50232	50799	51011	57523
57920	59727	60313	60820	61657
61875	65373	68251	70408	71328
71781	71977	73787	73933	74152
75242	75830	76222	76946	77703
	77720	78647	78659	

Approximações

1763 e 1765	1:000$000
11392 e 11394	500$000
55010 e 55012	300$000
4631 e 4633	200$000
15103 e 15105	200$000
20499 e 20501	200$000
28072 e 28074	200$000
42293 e 42295	200$000
79359 e 79361	200$000

Dezenas

1761 a 1770	100$000
11391 a 11400	80$000
55011 a 55020	70$000
4631 a 4640	40$000
15101 a 15110	40$000
20491 a 20500	40$000
28071 a 28080	40$000
42291 a 42300	40$000
79351 a 79360	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 64, têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 4, têm 5$000.

Exceptuando-se os terminados em 64.

O fiscal do governo, **René Mostardeiro** — Pelo director assistente, **Manoel Luiz Pereira Bernardino**, sub-chefe da Contabilidade — O escrivão, **Firmino de Cantuaria.**

Todos os numeros terminados em 05, 11, 20, 32, 50, 60, 73, 93, 95 e 00, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Indicador Profissonal

GONORRHÉA
IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 19 hs.

CLINICA
Dr. Moura Brasil
Molestias dos olhos
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25, 1º
DE 1 A'S 4

Dr. Peapeguara Bricio
Do Hospital Pro-Matre
Partos e Molestias de Senhoras
Consultorio: R. Assembléa, 121, 1º — Tel. C. 3009
Res. Soares Cabral, 47
Tel. B. M. 3278.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas infecções e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços.
R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES.

DR. JOAQUIM A. DE BRITO
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5.
Consultorio: rua Chile, 13, C. 5757. Residencia: rua São Salvador, 59, B. Mar, 3491

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno
Dr. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias
RUA CHILE — 35 — 3º AND. — ELEV. TELEPHONE C. 5190
Por cima do cinema Rialto
DAS 9 A'S 11 E DAS 15 A'S 17 HORAS

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOAO ABREU — DR. DUARTE NUNES — Das 8 ás 19 horas. Teleph. Norte 5803. — Rua São Pedro n. 64.

DR. ESTEVAM DE REZENDE
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6 Consultorio: rua do Carmo, 5. Central, 2652. Residencia, rua General Dyonisio. 63. Sul, 0554.

Para a inauguração dos films falados no Cinema ODEON, da Companhia Brasil Cinematographica, esta pellicula toda cantada, dansada e falada !

Um deslumbramento de mulheres lindas, as mais bellas da Broadway ! Uma scena colorida a cores naturaes, desvenda-nos uma poetica e encantadora lenda do velho Japão ! As mais vibrantes e as mais modernas canções de Nova York !

Segunda-feira proxima no **ODEON**

FOX

PULMOTHIOCOL

LABORATORIO DO PULMOTHIOCOL RIO

Poderoso especifico das molestias das vias respiratorias. Cura radical das bronchites agudas e cronicas, laringites, tracheites, grippes, tosses de qualquer natureza e resfriados.

Sedativo preventivo, curativo, antiseptico e remineralisante dos pulmões

Depositarios:
Ribeiro, Menezes & Cia.
Drogaria:
URUGUAYANA, 91
RIO DE JANEIRO

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor da

GONORRHE'A
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

SANA-SYPHILIS Depurativo do snague

FELIPPE E. de LIMA
LARGO da CARIOCA - 15 - SOBRADO
TEL. C. 0178 - Rio de JANEIRO

PROF. OSWALDO BARBOSA
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Clinica Medica
(figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros). Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.

Consultorio: 7 de Setembro, 135, C. 0598.
3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. Residencia: Paulino Fernandes, 82 (Botafogo). Teleph. Sul, 2231.

Theatro Carlos Gomes
HOJE, ás 7 3|4 e 9 3|4
Continuação do mais retumbante de todos os exitos.
GUERRA AO MOSQUITO!
e seu novo e espirituoso quadro politico
MINAS-S. PAULO
DIA, 25 — "ONDE ESTA' O GATO?" super monumental revista de critica e humorismo de LUIZ IGLEZIAS e GEYZA DE BOSCOLI, com figurinos de MARQUES PORTO, caricaturas de LUIZ PEIXOTO, musica de MARTINEZ GRAU, J. SYMBIRE', e outros com grande montagem da Empreza M. Pinto & Comp.

BRIGITTE HELM E EDITH JEHANNE EM

O AMOR DE JEANNE NEY
SEGUNDA-FEIRA
no **RIALTO**
Assombrosa creação cinegraphica da poderosa UFA

PROGRAMMA URANIA

Gabriele, na flor da edade, era uma alma voltada para os idéaes nobres da vida e possuia um coração de ouro !

O FANATICO

— EMOTIVO DRAMA DA VIDA DE EMBARCADIÇOS —
A victoria do amor sobre o fanatismo
Interpretação inegualavel de
JEAN HERSHOLT e SALLY O'NEILL
e Malcolm McGregor
A filmagem magnifica de uma tempestade assombrosa
HOJE no PATHE' PALACE
UMA PELLICULA SENSACIONAL DA UNIVERSAL

ODEON — GLORIA — PALACIO

PROGRAMMA SERRADOR C.B.L.

HOJE — O Programma Serrador apresenta.
JACQUELINE LOGAN em
SONHAR e VIVER
da "Quality Pictures".

Coroação de "Miss Universo" e a chegada de "Miss Brasil"

A comedia da "Metro Goldwyn" — MARIDOS CAMARADAS
e METRO GOLDWYN NEWS N. 92 :::

Horario — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PROXIMA SEMANA — Inauguração do CINEMA FALADO, com o formidavel film "FOLLIES", da "Fox", todo falado, cantado e musicado.

HOJE — UM FILM BRASILEIRO, com
LUIZ BARREIRA, LIA BRASIL e AUGUSTO ANNIBAL na producção de V. Verga:
SYMPHONIA DA FLORESTA

Uma comedia da "Pathé", apresentada pelo "Programma Serrador" — GAROTOS DE BERÇO

REVISTA ODEON N. 6

Horario — 2 — 3,25 — 4,50 — 6,15 — 7,40 — 9,50 — 10,30

A SEGUIR:
Sally O'Neil no film da Tiffany Stahl (Programma Serrador)
SOBRE AS ONDAS

FILMS FALADOS
FILMS CANTADOS E MUSICADOS
CORINNE GRIFFITH
First National
apparece-nos radiante no film da FIRST NATIONAL
A DIVINA DAMA
Um film todo cantado, musicado, synchronizado em apparelhos da Western Electric Co.
No mesmo programma, o film opera CARMEN, cantado por Giovanni Martinelli e Jeanne Gordon.

Horario — 2 — 4 — 8 e 10 horas

RACHEL TORRES — a estrella mexicana, fala hoje em portuguez, fazendo a apresentação do superfilm DEUS BRANCO, da "Metro Goldwyn Mayer", que será exhibido a seguir

— COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA —

160$ Costume padrão inglez sob medida, rigor da moda, na Alfaiataria Ingleza R. Uruguayana, 168 — Feitio 90$000

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'

Empresa Americana de Publicidade Ltda.

NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO,
Edificio Odeon, 7º, sala 707 — Tel. C. 4410
EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO
Rua do Ouvidor, 189 — 3º e 4º andares (elevador) — Tel. N. 4851 — Directores: Padre dr. Henrique de Magalhães e dr. Frederico Ribeiro. — Curso de admissão e seriado officializados, Preparatorios e Vestibulares ás Escolas Superiores — Professores officiaes de notoria competencia e tirocinio.

— A MELHOR MUSICA e A PEÇA MAIS SENSACIONAL —
COMPANHIA MILTON
THEATRO LYRICO
HOJE —:— A's 21 hs. —:— HOJE
Passionnement
3 actos, de MAURICE HENNEQUIN e ALBERT VILLEMETZ.
Musica de ANDRE' MESSAGER
DANIELLE BREGIS — CHRISTIANE DOR —
MARG. THIBAULT — MEYER — MONET

AMANHA, ás 21 horas — 8ª de Assignatura
GOSSE DE RICHE
em 3 actos de Bousquet e Falck — Musica de Yvain — Pelas suas creadoras ALICE COCEA e CHRISTIANE DOR

Segunda-Feira — BROADWAY
7ª DE ASSIGNATURA

THEATRO S. JOSE'
Empresa Paschoal Segreto
Matinées diarias a partir de 2 horas — HOJE — Na téla
Em matinée e soirée
AMAR DANSANDO
Uma encantadora producção da Paramount, com MARION NIXEN.

FILHOS DE NINGUEM
Admiravel producção da FOX, com FRANK ALBERTSON

PALCO — Sessões de 4,20 e 8,20
Continuação do successo da peça divertidissima, original de LUIZ ROCHA:
A FAMILIA BARAFUNDA
Exito de DULCE DE ALMEIDA LIA BINATTI, AFFONSO STUART, MANOEL DURAES.

Epilepsia

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscriptado para resposta, a L. Ludovina Macedo, á rua Maxwell n. 95 — Aldeia Campista.

DOENÇAS DO RECTO VIAS URINARIAS — OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 194, das ás 6.

THEATRO RECREIO
EMP. A. NEVES & CIA.
HOJE — A's 7 3|4 e ás 9 3|4
A insuperavel e mais engraçada das revistas:
Compra um bonde!
Uma gargalhada que se prolonga por duas horas.
ARACY CORTES, a rainha das estrellas — THEDA DIAMANT, a plastica que não se confunde — MESQUITINHA, PALITOS e FIGUEIREDO, os campeões do riso.

TRIANON
HOJE — HOJE
Sessões ás 8 e 10 hs.
A COLOSSAL PEÇA DOS IRMÃOS QUINTERO
A casa de "Seu" Martins
(LA CASA DE GARCIA)
PROCOPIO
notabilissimo na interpretação do SEU MARTINS.

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
HOJE — A's 14 horas — HOJE
Um empolgante encontro esportivo em 20 pontos
VERGARA - JULIO (Azues)
CONTRA
GARATE - ONAINDIA (Vermelhos)

— NO CINEMA —
O heróe silencioso
Um drama em sete actos, evocando o grande vulto de
NAPOLEÃO

UM bello programma — NO — Um bello programma

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

QUER FAZER UMA PROPAGANDA SYSTEMATICA E EFFICIENTE?

Telephone e peça a vinda de um representante, que lhe dará sem compromisso, todas as informações sobre a organização de propaganda systematica em todos os Jornaes e Revistas do Brasil

AGENCIA WILL

EMPRESA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL
RUA DA ALFANDEGA, 63
RIO DE JANEIRO

Grande Concurso Esportivo Popular do «Diario Carioca»

QUAL DEVE SER O SELECCIONADO DA AMEA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL DESTE ANNO?

E' o que vae responder o publico, em original eleição, pelas colunas deste jornal.

Os premios e o regulamento desse interessante certamen

O facto que mais interessa o publico sportivo carioca, annualmente, é a escalação do seleccionado da "Amea" para o campeonato brasileiro de football. Ha razão para isso, porque esse sport é o favorito do povo desta capital e quiçá do paiz inteiro. Todo o mundo, nessa occasião, gosta de emittir seu parecer, pois de technicos todos têm um pouco.

Indo ao encontro dessa paixão de nossos sportmen, "Diario Carioca" architectou o interessante concurso, cujo regulamento publica a seguir:

1 — Desde o dia 10 o "Diario Carioca" está publicando quotidianamente, em sua secção sportiva, um coupon, que o leitor deverá cortar e guardar.

2 — Vinte desses coupons, que não têem data, nem numero, darão direito a um voto para a eleição do seleccionado carioca, que deverá representar a "Amea", no proximo campeonato brasileiro de football.

3 — O voto do concurrente será emittido, em uma formula, que "Diario Carioca" publicará, em separado dos coupons, e periodicamente.

4 — Essa formula, que será em duplicata, o leitor deverá preenchel-a legivelmente, e assignal-a datando e declarando sua residencia.

5 — A formula conterá logares para o concurrente preencher com os nomes de sua preferencia: goal-keeper, back-direito, back-esquerdo, half-direito, center-half, half-esquerdo, extrema direita, meia direita, centro avante, meia esquerda, extrema esquerda, reserva de keeper, reserva de back, reserva de half-back, primeiro reserva de deanteiro e segundo reserva de deanteiro; ao todo 16 nomes.

6 — E' preciso ficar claro que a votação é expressa para a respectiva posição.

7 — O processo de votação é simples: o leitor enche a formula, tral-a á nossa redacção, acompanhada de 20 coupons, onde recebe um carimbo numerado para authentical-a, em duplicata, separa as metades, deita na urna, que estará á sua disposição, em nosso escriptorio, e guardará a outra controle da apuração final.

8 — Ha necessidade de ser guardada essa duplicata, porque só á sua vista, será attendida qualquer reclamação posterior.

9 — No dia 15 de agosto, futuro, impreterivelmente, suspenderemos a publicação dos coupons.

10 — Depois dessa data, em dia previamente marcado, abriremos, deante dos interessados, em nossa redacção, a urna, onde os votos estão depositados, e então, será procedida a apuração.

11 — Apurados os votos recebidos, estará eleita uma chapa do quadro que a preferencia da maioria do publico terá escolhido para representar a capital, no campeonato brasileiro de football.

12 — Será procedida, então, a verificação do concurrente ou concurrentes, que acertaram, indicando a chapa victoriosa ou que della mais se approximarem, indicando maior numero de players eleitos para as respectivas posições.

13 — Proclamada a chapa victoriosa e os concurrentes ganhadores, durante sete dias, quaesquer concurrentes poderão fazer as reclamações, que julgarem de justiça formular.

14 — Só depois desse prazo, dar-se-á por definitivo o julgamento, para produzir todos seus effeitos.

15 — No caso de empatarem dois concurrentes em primeiro logar, serão conferidos premios eguaes a ambos e se o empate se verificar entre mais de dois, ser-lhes-ão conferidos a dois delles, apenas, os dois premios, mediante sorteio procedido, em nossa redacção, na presença dos interessados.

OS PREMIOS

16 — Serão conferidos tres sortes de premios: aos leitores que acertarem na indicação, aos amadores eleitos e ao club, a que pertencer o maior numero de amadores eleitos.

17 — Ao concurrente collocado em 1º logar, será conferido um optimo chronometro de ouro, de afamado fabricante, e ao 2º collocado um chronometro de prata.

18 — Aos amadores eleitos, effectivos, serão offerecidos, como lembrança, medalhas de ouro, e aos reservas, medalhas de prata.

19 — Ao club que fornecer maior numero de amadores eleitos será offerecida a "Taça Gloria", rico trophéo doado pelos srs. Nogueira e Pedro, joalheiros, estabelecidos á rua Ramalho Ortigão n. 6, com a "Joalheria Gloria".